ANO XCV — NÚMERO 208

Domingo, 31 de Julho de 1949

FUNDADORES
D. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
BENTO CARQUEJA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
F. Seara Cardoso

Redacção, administração e composição
Avenida dos Aliados, 107
End. Teleg.: Comércio — PORTO

TELEFONES: NO PORTO Rede: 21021, 21022, 21023 Estado, 4 — EM LISBOA R. Alecrim 91 Rede, 2 7492 Estado, 67

O Comércio do Porto

FUNDADO EM 1854

EDIÇÃO DA MANHÃ

PREÇO DA ASSINATURA
Continente e Ilhas:
12 meses ..... 270$00
6 » ..... 135$00
3 » ..... 70$00
África Ocidental, Oriental, Brasil e Espanha:
12 meses ..... 296$00
União Postal:
12 meses ..... 368$00
Inglaterra e América do Norte:
12 meses ..... 512$00
PAGAMENTO ADIANTADO

Chefe da Redacção: HUGO ROCHA

PREÇO AVULSO: 80 centavos

A invasão da Inglaterra...

Há 1500 anos, o povo de navegadores audazes e guerreiros famosos — os Vikings — invadiu a Grã-Bretanha, nas suas características barcas de cabeça de dragão e vela quadrada, frágeis lenhos que sulcaram, no entanto, os mares e devassaram e dominaram terras distantes. Agora, à distância de quinze séculos, essa invasão foi repetida; mas não em som de guerra, antes numa visita amistosa, para recordar, apenas, o longínquo passado. O «Hugin», réplica exacta dos barcos de então, aportou à Inglaterra, precisamente no local onde os primeiros «Vikings» desembarcaram, após lenta e longa viagem, conduzindo a sua tripulação de 55 homens, jovens dos 19 aos 24 anos, que entraram, alegremente, nesta aventura. Nas gravuras, vêem-se os «conquistadores», com os trajes da época, elmos adornados, as lanças e achas de armas, depois do desembarque, sob o acolhimento carinhoso da população, e a respectiva barca, com a fiada de escudos que protegiam os remadores das armas de arremesso do inimigo. Foi uma nota curiosa, que entreteve os ingleses. Ainda bem... quando estas invasões são a brincar. A sério — não vale

Atlee respondeu ao recente discurso de Churchill, E AFIRMOU:

«As reservas que nos acusam de termos desperdiçado já tinham desaparecido da Grã-Bretanha durante a guerra»

LONDRES, 30 — Falando esta tarde na sua nova circunscrição de Walthamstow, o primeiro-ministro, Attlee, declarou:

«Proponho-me responder ao discurso de sábado ultimo de Churchill. Nesse discurso, Churchill deixou-se levar por desonestidades e apresentou os factos errada e grosseiramente. Churchill seguiu e segue sempre a mesma política: — cobre de insultos o Partido a que, de momento, não pertence e, qualquer Governo que não o compreenda entre os seus membros, é sempre denunciado por ele como incompetente».

CHURCHILL USA O MÉTODO DE POLÉMICA HABITUAL NA MOCIDADE E DO QUAL NUNCA PODE DESEMBARAÇAR-SE

E. Attlee prosseguiu: «Examinemos o balanço da política de Churchill». Citando textualmente a declaração feita por este há seis anos, depois de ter deixado o Partido Conservador e quinze anos antes de voltar a aderir a esse Partido, disse: «O Partido Conservador é o Partido dos ricos contra os pobres, o Partido duma classe antagonista das massas, o Partido dos «ricaços», o Partido dos poderosos, que se opõe a milhões de deserdados e fracos».

Continuou citando outras declarações de Churchill por igual violentas, para concluir: «E' um método de polémica habitual na mocidade e de que Churchill não pode desembaraçar-se. O grave é que as injurias e acusações não podem ser tomadas a sério no estrangeiro, onde ninguém se lembra do Churchill de outros tempos, mas sim do estadista que prestou durante a guerra os mais assinalados serviços».

(Continua na 7.ª página)

Marcos Portugal na vida e na morte

I

Da sua personalidade de artista — Da sua origem e do seu nome — Da sua estada na Itália e da sua celebridade no mundo da música

TALENTO com vaidade é mau, mas vaidade sem talento é péssimo. Marcos Portugal, apesar de vaidoso, era talentoso, também. O seu nome, que o de nenhum outro músico português conseguiu ofuscar, é, na verdade, o dum compositor que honrou a Arte e glorificou a Pátria. Ao contrário da Alemanha, da Itália, da França, da Rússia, da Polónia, da própria Espanha, Portugal não deu ao Mundo muitos músicos de nomeada. Os poucos de que se ufana, sobretudo na criação musical, não alcançaram a projecção internacional daquele que, por ter vivido em terra italiana e convivido com alguns dos músicos italianos mais notáveis e representativos da sua época, ganhou fama, no mundo musical do seu tempo, com o nome italianizado de Marcos Portogallo.

A obra de Marcos Portugal, que acusa, senão um talento original e inconfundível, ao menos um talento robusto e poderoso, é, sem dúvida, a mais importante e interessante de toda a literatura portuguesa do pentagrama e dela podem os portugueses, legitimamente, orgulhar-se. Apesar da influência estranha que sofreu e que algumas das suas composições registam, Marcos Portugal permaneceu, como artista, fiel ao país natal, para cujo prestígio no Mundo contribuiu. A rematar as extensas notas biográficas que lhe consagra no seu «Dicionário Biográfico de Músicos Portugueses (História e Bibliografia da Música em Portugal)», Ernesto Vieira, cujo escrúpulo de biógrafo tem jus à homenagem de quantos prezam a verdade, escreveu, a propósito do músico, estes períodos dignos de ponderação:

ERNESTO VIEIRA, BIÓGRAFO DE MÚSICOS, SALIENTOU, ESCRUPULOSAMENTE, A PERSONALIDADE DE MARCOS PORTUGAL

Do merecimento de Marcos Portugal nada mais há que dizer; basta, para o atestar, a grande aceitação que as suas óperas tiveram em quase todas as cenas da Europa, e, com especialidade, em Itália, onde foi recebido a par de Cimarosa, Paisiello e outros compositores célebres seus contemporâneos; só quando a estrela de Rossini começou a brilhar é que ele, como todos os outros, foi abandonado. Como compositor de música religiosa, é que há a notar-lhe uma grave falta: seguindo o exemplo da maioria dos italianos, reproduziu nas suas obras sacras todas as formas da música teatral, escrevendo árias com cabaletas, recitativos, etc., destinados a fazer brilhar os cantores, tal e qual como, no seu tempo, se usava no teatro; algumas vezes, mas poucas, saíu deste mau caminho, aliás muito trilhado por outros mestres mais afamados do que ele.

O seu estilo era o italiano puro, filiando-se, muito pronunciadamente, no de David Peres; não é raro encontrar-se-lhe semelhança com Cimarosa, que ele decerto conheceu em Nápoles e cujas obras lhe deviam ser familiares, pois que, no seu tempo, estavam em plena voga. Paisiello e, principalmente, Mozart também lhe não eram estranhos.

Finalmente e em resumo, a música de Marcos, para quem conhece o estilo da época, é digna do maior apreço pela vivacidade e espontaneidade das ideias, tratadas com a maior largueza e grande brilho, escritas, magistralmente, com a segurança de quem fez rude e bem dirigida aprendizagem. Sobretudo, a música vocal é tratada com aquela ciência tão notável nos antigos mestres italianos e tão desprezada dos modernos sinfonistas.

Este o artista, numa expressiva súmula crítica que me dispensa de lhe consagrar, aqui, o estudo, minucioso ou perfunctório, que, entre outros defeitos, teria, necessàriamente, o de ser enfadonho para o leitor. O homem, sim, é o que mais me interessa em Marcos Portugal, se bem que — é mister acentuá-lo bem — o interesse pelo homem é a consequência da admiração pelo artista. Certo, Marcos Portugal pouco teria dado nas vistas, como homem, se não se houvesse afamado, primeiro, como artista, isto é: as suas extravagâncias, as suas mundanalidades, as suas aventuras, as suas paixões, as suas grandezas e misérias, em suma, constituíram e constituem motivos de curiosidade para os coevos e os pósteros, não por seu carácter extremamente sensacional ou verdadeiramente excepcional, sim por respeitarem à pessoa de Marcos Portugal, o artista que tanto deu que falar e sobre o qual tanto se tem escrito.

NAS SUAS GRANDEZAS E MISÉRIAS, A VIDA DE MARCOS PORTUGAL PÕE EM FOCO O HOMEM, POR CAUSA DO RENOME DO ARTISTA

Assim, começa logo por causar espanto que o mais glorioso músico português se desse a si próprio o nome de Marcos António da Fonseca Portugal, quando, legitimamente, estes dois apelidos não lhe cabem. Seu pai chamava-se Manuel António da Assenção. Chamava-se sua mãe Joaquina Teresa Rosa. Isto se verifica pelo assento de baptismo do músico, onde se lê: «Em os vinte dias de Abril de mil setecentos sessenta e dois, nesta Igreja Paroquial de Santa Isabel, Rainha de Portugal, baptizei e pus os Santos Óleos solenemente a Marcos, que nasceu a vinte e quatro de Março do mesmo ano, filho de Manuel António da Ascenção e de Joaquina Teresa Rosa, moradores na rua da Senhora da Conceição à Cotovia, recebidos nesta dita freguesia», *et cetera*. O primeiro apelido, porém, talvez se justifique no apelido materno, constante não daquele registo baptismal, sim do concernente ao casamento dos pais do compositor, onde o cura (João José da Costa, ao assinar o termo do baptismo, e João de Almeida Costa, ao firmar o do matrimónio, o que tanto leva a admitir que as duas assinaturas fossem ou não do mesmo sacerdote) deu aos nubentes os nomes de Manuel António da Assunção e Joaquina Teresa da Fonseca. Como se vê, tanto o nome dela como o dele não condizem, no registo matrimonial de ambos, com os nomes inscritos no registo baptismal do filho, o que demonstra o pouco zelo manifestado pelos curas lisboetas daquele tempo, do ponto de vista da exactidão onomástica e patronímica, quando exerciam o seu múnus sacramental. Por esse registo matrimonial, porém, fica-se a saber que uma das testemunhas do enlace foi o capitão dos auxiliadores José Correia da Fonseca Portugal, cujos apelidos haviam de parecer mais ressoantes e solenes aos ouvidos de Marcos do que os de seu pai — Ascenção ou Assunção — e sua mãe — Fonseca, apenas — que não inculcavam fidalguia e não tinham qualquer expressão histórica, como os do padrinho de casamento de Joaquina Teresa Rosa. Um só nome próprio — o assento de baptismo, como vimos, não menciona outro — pareceu pouco, também, ao músico. Pouco — e pouco fino. Daí, adoptou o segundo nome próprio do pai, passando a ser Marcos António, o que era, sem dúvida, mais distinto e aparatoso do que Marcos, *tout court*...

Marcos Portugal

Aos nove anos de idade, Marcos entrava no Seminário Patriarcal, cujo reitor o registava com voz de «triple» (suponho que se trata de gralha tipográfica, de que o citado Ernesto Vieira, de quem, na emergência, me socorro, não é o responsável, e que a

(Continua na 2.ª página)

Portugueses e estrangeiros

Por AUGUSTO DA COSTA

Discutiam-se as condições postas por um técnico estrangeiro para trabalhar em Portugal; uma delas, e só uma, consideravam-na os portugueses exigência demasiada; e logo um outro estrangeiro, sorrindo, foi dizendo e justificando a exigência do compatriota:

— Meus amigos: quando recorremos a técnicos estrangeiros, temos que aceitar as suas condições.

Como quem diz, em linguagem pouco diplomática: — então há que discutir; é pegar ou largar! O que pressupõe a convicção, no espírito deste, pelo menos, de que são créderes dos portugueses todos os estrangeiros contratados par trabalharem em Portugal. Será, na realidade, assim! Tenho as minhas dúvidas. É certo que os portugueses, se chamam técnicos estrangeiros, é porque precisam deles: neste ponto, em boa verdade, ficamos devedores. Mas, por outro lado, os técnicos estrangeiros que aceitam contratos de trabalho em Portugal, só os aceitam quando lhes oferecemos condições mais vantajosas do que as condições em que trabalham nos seus respectivos países, e, neste caso, não ficarão eles nossos devedores, e não ficaremos nós, em contra-partida, seus créditores? Portugal precisará deles para desenvolver a sua técnica, a sua indústria, a sua economia; mas, pelo simples facto de virem trabalhar connosco, não demonstrarão eles que também precisam de nós, para melhorarem as suas condições de vida profissional e pessoal? Porque ninguém se desloca para trabalhar na terra alheia, se não lhe derem remuneração superior à que obtém na sua própria terra.

Outro caso curioso há dias me contaram. Na linha do Estoril, foi um estrangeiro mandado despejar a casa que habitava, após vistoria judicial, requerida pelo senhorio em virtude da exiguidade da renda para tal casa, em tal sítio. Como recebeu ele, porém, a notificação? Com protestos. Era subdito estrangeiro, não devia obediência às intimações dos Tribunais portugueses! É claro que não teve outro remédio senão obedecer; mas deve ter-lhe custado um tanto a convencer-se de que nem os cidadãos estrangeiros estão entre nós ao abrigo de foro especial, nem as suas residências gozam do benefício da extra-territorialidade, nem a Costa do Sol é uma espécie de Concessão Internacional em Xangai!

E de quem a culpa, se muitos estrangeiros que vivem em Portugal se julgam, não em nossa casa, senão na mesma casa deles? Pior: permitem-se fazer em Portugal o que a boa educação (se a têm!) nunca lhes permitiria fazer na sua terra! Já tinhamos a desvergonha do nudismo nas praias, mascarado de helioterapia; agora — consoante veio a lume num justo protesto, levantado na Imprensa de Lisboa — agora parece que temos, a pretexto do calor, a má-criação dos trajos menores — camisa e cuecas em cima da pele — nos hoteis e restaurantes de maior categoria em praias e termas. Donde lhes vem a licença? Quem lhes assegura a impunidade? Impunidade e licença, ambas as duas lhes vêm do estado de subserviência em que geralmente nos colocamos perante os estrangeiros, querendo assim mostrar que também somos «europeus» e «civilizados». Quantos sistemas de moral regem entre nós a conduta pública dos cidadãos? Haverá um, de malha estreita, para os portugueses, e outro, de malha larga, para os estrangeiros? O que é mal, praticado por nacionais, era bem, ou pelo menos indiferente, quando praticado por estrangeiros? Ninguém decerto me dirá que sim, pelo que deveremos ter duas e não uma só lei moral; antes tudo aconselha a que não seja lícito aos estrangeiros o que o não é aos nacionais, — já porque é dever de urbanidade para toda o estrangeiro («em Roma sê Romano»...) viver segundo a lei da terra onde se encontra, já porque os naturais não devem gozar de menos liberdade do

(Continua na 2.ª página)

NA FOZ DO DOURO, foi ontem oficialmente inaugurada a Colónia Balnear Infantil dos Ourives do Norte,

tendo presidido ao acto o sr. ministro das Finanças e assistindo os srs. sub-secretários de Estado das Corporações e da Educação Nacional

Prosseguindo no desenvolvimento do seu programa de acção social, a favor dos seus filiados, o Grémio dos Industriais de Ourivesaria do Norte, que instituiu, já, uma Cantina e uma Cooperativa com os melhores resultados, inaugurou, ontem, no Passeio Alegre, à Foz do Douro, uma Colónia Balnear Infantil que, verdadeiramente, com toda a propriedade, se poderá chamar uma Colónia-Modelo. Ao mesmo tempo, está, aquele Grémio, a tratar de estabelecer, em Gondomar — centro principal da indústria de Ourivesaria — uma secção daquela Cooperativa e um bairro de casas económicas para os ourives, além de uma escola de aperfeiçoamento e instrução profissional para aprendizes e filhos dos ourives.

A Colónia Balnear, ontem inaugurada, instalada numa parte do edifício do antigo Instituto dos Socorros a Náufragos, cedido aos Bombeiros Voluntários Portuenses, para a instalação duma estação de socorros, e ao Grémio dos Industriais de Ourivesaria, para a instalação daquela Colónia, obedece a uma concepção moderníssima, tendo-se conjugado, para tais resultados, o espírito criador de um distinto arquitecto-paisagista — o sr. Daniel Constant —, e a dedicação de um hábil construtor — o sr. Manuel da Silva Borba —, que se tornou um precioso cooperador daquela magnífica obra.

Ao acto inaugural, efectuado pouco depois das 15.30, assistiram alguns membros do Governo e numerosas individualidades. Assim, estavam, ali, os srs. dr. Costa Leite (Lumbrales), ministro das Finanças; drs. Mota Veiga e Veiga de Macedo, sub-secretários de Estado, respectivamente, das Corporações e Previdência Social e da Educação Nacional; dr. Antão Santos da Cunha, Governador Civil do Distrito; coronel Gabriel Cardoso, comandante do Regimento de Artilharia Pesada n.º 2 e da 1.ª Região Militar (interino), bem como o seu ajudante, sr. tenente Gonçalo de Meireles; prof. dr. Luís de Pina, presidente da Câmara Municipal; major Moura Bessa, comandante da P. S. P.; tenente Botelho, da mesma Polícia; dr. José Ferreira Gomes, secretário do sr. sub-secretário da Educação Nacio-

(Continua na 4.ª página)

Um aspecto do acto inaugural da Colónia Balnear Infantil dos Ourives do Norte, vendo-se o sr. Gabriel Ferreira Marques lendo o seu discurso de saudação aos membros do Governo

O pavoroso incêndio, que se manifestou no Monte Farinha DEVASTOU, EM TRÊS DIAS, trinta quilómetros quadrados

das principais matas florestais existentes no concelho de MONDIM DE BASTO

O violentíssimo incêndio que, durante três dias e três noites, lavrou intensamente nas matas florestais existentes no Monte Farinha, em Mondim de Basto, causou prejuízos computados em muitos milhares de contos, destruindo uma área de trinta quilómetros quadrados.

O perímetro florestal que circunda o monte de Nossa Senhora da Graça, cujo mosteiro e a ermida estiveram prestes a ser devorados pelo pavoroso sinistro, era constituído por matas com plantações de pinheiros, medronheiros, etc., algumas das quais com quinze anos.

Como, ontem, noticiamos, o fogo reacendeu-se com extraordinária violência, depois de todos os que, durante dois dias e duas noites, trabalharam denodadamente no seu ataque, o suporem extinto e vencido.

Nas encostas de Carvalhais o sinistro propagou-se com enorme intensidade, até às quatro horas da madrugada de ontem e os povos das freguesias que ali tinham acorrido quase desesperavam por não o poderem dominar.

Aviões sobrevoaram o local e javalis, lobos, raposas e centenas de coelhos fogem espavoridos, perseguidos pelas chamas

Como se disse, o sinistro parecia ter sido sufocado, no dia 28, na madrugada do qual o pessoal dos serviços Florestais o localizou.

Às 14 horas, desse dia, o fogo atingia o mosteiro da Nossa Senhora da Graça e as capelas, cujas paredes chegaram a ser lambidas pelas alterosas chamas, que se avistavam a dezenas de quilómetros de distancia, e punham em risco as povoações de Cainha, Campos e Vilarinho.

Seis corporações de bombeiros voluntários, centenas de populares e todo o pessoal dos Serviços Florestais se devotaram denodadamente no ataque ao sinistro, que foi considerado localizado às 21 horas, desse dia.

Na área sinistrada, e no ponto mais perigoso, ficou, apenas, a corporação dos Bombeiros Voluntários

(Continua na 4.ª página)

O abastecimento de água à cidade continua difícil

Dos Serviços Municipalizados Aguas e Saneamento pedem-nos a publicação da seguinte nota:

«A situação do abastecimento de água á cidade continua difícil, porque o consumo ainda se mantém superior ás possibilidades de captação, reduzindo-se as reservas disponíveis a valores diminutos nunca antes atingidos. Os Serviços Municipalizados Aguas e Saneamento continuam a pedir ao público a redução do consumo de água de cada um. Há algumas zonas da cidade que, devido á sua situação topográfica e ao traçado da rede, têm sido mais sacrificadas. Infelizmente, não tem sido possível melhorar a sua situação, por que isso levaria a um aumento de consumo a que não estamos em condições de fazer face. E' necessário que os mais favorecídos voluntáriamente reduzam o consumo, a fim de que se possa diminuir um pouco o sacrifício dos outros. Se esses favorecidos reduzissem, voluntáriamente, o seu consumo actual apenas 10 %, poderíamos encarar a situação com mais tranquilidade e melhorar um pouco o abastecimento de certas zonas especialmente atingidas. E' isso que, mais uma vez, se pede ao público».

CASA MATTOS & SERPA PINTO

Expõe as últimas novidades para vestidos brancos de Verão, como: BRODERIES INGLESAS E SUIÇAS, ROBIA, PIQUET, TAFFETA QUADRILLÉ, FAILLE-OTTOMANE, etc.

Nova remessa de Seda natural (schapp) cor-rua, grande moda para vestidos género lingerie, a preço muito vantajoso

O embaixador grego em WASHINGTON prevê PARA ESTE ANO o fim da guerra na GRÉCIA

BUFFALO, 30. — Vassili Dendramis, embaixador da Grécia nos Estados Unidos, prevê que a guerra civil que se trava no seu país há cinco anos contra os comunistas virá a terminar este ano com a vitória do Governo.

O embaixador acrescentou: «As guerrilhas comunistas foram liquidadas ou expulsas de todas as regiões do Sul e do centro da Grécia. O número dos guerrilheiros declinou de cerca de 90.000 para 17.000». O embaixador Dendramis estava de visita a Comissão Justiça para a Grécia». — REUTER.

XIV Volta a Portugal

OS VENCEDORES DE ONTEM

13.ª ÉTAPA
Evora-Elvas
130 quilómetros
FERNANDO MOREIRA
F. C. Porto, em 4 h., 1 m. e 23 s.
«Camisola amarela»
DIAS DOS SANTOS
F. C. do Porto
Classificação por équipas
1.ª — F. C. DO PORTO em 138 h., 58 m. e 49 s.

As agruras da «Volta»

(Desenho de M. Monterroso)

— Como vão cansados!...
— Mas vale a pena, pelo preço por que está a gasolina!...

Projecta-se a construção duma linha férrea

DE LIGAÇÃO ENTRE O ALASKA, O CANADÁ E OS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 30. — A Comissão de Negócios Estrangeiros do Senado aprovou, ontem, uma moção que pede ao Presidente Truman a abertura de negociações com o Canadá para construção duma linha férrea de ligação entre o Alaska, o Canadá e os Estados Unidos.

A via férrea em projecto terá 1.800 quilómetros de comprimento, e poderia auxiliar a defesa do território do Alaska. Um projecto semelhante votado o ano passado pelo Senado, foi rejeitado pela Camara dos Representantes. — F. P.

A Secção de Bronzes da OURIVESARIA ALIANÇA, funde primorosamente, com inteira fidelidade, as mais delicadas obras.

Marcos Portugal
na vida e na morte

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA)

voz do rapazinho era, simplesmente, de tiple) no livro das admissões, João de Sousa Carvalho foi seu mestre de composição e, aos catorze anos, Marcos já havia composto, que se saiba, um *miserere* a quatro vozes a órgão. Aos vinte e um, quando os seus estudos de canto e órgão lhe haviam dado o direito de se intitular «cantor e organista da Patriarcal», admitiram-no na irmandade de Santa Cecília. Na categoria vocal, transitara já de tiple para tenor e, com esta voz definida, era, ao que leio, cantor excelente. Em 1785, era mestre do Teatro do Salitre, onde os peraltas e as sécias, aqueles assestando a luneta sobre estas, estas trefeitando em denguices com aqueles, iam ver e ouvir os artistas em voga. Foi por essa altura que o jovem e esperançoso músico principiou a usar os apelidos com se pavoneou até à morte e os títulos que, embora incontestáveis, eram escusados em pessoa de tal merecimento artístico e social. Os êxitos de Marcos no Teatro do Salitre criaram-lhe uma atmosfera de admiração na capital e, em breve, ninguém ignorava quem era o autor das músicas que toda a Lisboa de quitó, peruca, punhos de renda e *lorgnon* sabia de cor. O «Novo Entremês da Castanheira ou a Brites Papagaia» foi, por essa ocasião, uma das obras que mais o popularizaram. Quando, em 1792, começou a publicar-se, em Lisboa, o «Jornal de Modinhas», precursor, de certo modo e até certo ponto, da «Guitarra de Portugal» do nosso tempo, as composições de Marcos, com letra ora em português ora em italiano, breve se popularizaram. Assim, já o nome do autor estava lançado e já se impusera, triunfantemente, no consenso dos *dilettanti* de então. Ao passo que lograva nomeada como compositor de música profana (todo o teatro musicado gravitava, afinal, à volta de Marcos, que era, sem dúvida, a maior estrela de primeira grandeza no céu da música portuguesa do seu tempo), Marcos assinalava-se como compositor de música religiosa. Missas, motetes, salmos, de tudo não tardou a haver, com abundância, na opulenta bagagem musical do filho de Manuel António da Assunção e Joaquina Teresa da Fonseca. «Algumas dessas obras eram escritas por ordem régia para serem representadas na Patriarcal e na Real Capela de Queluz». Em 1788, compôs a música para uma oratória em italiano que se cantou e tocou na festa da padroeira do reino, a 8 de Dezembro, e concitou a admiração de todos.

FOI NA ITÁLIA QUE O NOME DE MARCOS PORTUGAL SE PROJECTOU NO MUNDO DA MÚSICA

Foi, pois, com o seu nome bem provido de honrosos adjectivos qualificativos e renome de artista suficientemente alicerçado na Pátria que Marcos partiu, em 1792, para a Itália, que era, então como agora, o Purgatório que todos os aspirantes à glória universal se sujeitavam, *sponte sua*, a habitar, para melhor poderem alcançar o almejado Paraíso.

Marcos falava e escrevia o italiano, ao que parece, sem hesitações, graças aos ensinamentos recebidos no seminário e à convivência com os cantores da Patriarcal, muitos dos quais eram italianos. Nápoles foi a cidade italiana escolhida pelo músico português para fixar residência. Como, mais tarde, Milão, «Nápoles era então o principal centro do ensino musical em Itália, e para lá iam todos os pensionistas portugueses, os quais tinham bebido no nosso seminário os princípios da escola napolitana, transmitidos por David Pérez, além de que lhes eram familiares as obras dos principais mestres dessa escola, como Durante, Jomelli, Pergolese, Zingarelli, etc.». Com Ernesto Vieira, entendo, também, que o intento de Marcos, ao frequentar os estabelecimentos musicais da cidade maravilhosa foi não o de consagrar a sua actividade a estudos escolares, pois «bem profundamente os tinha ele feito na escola portuguesa, onde o ensino não era menos sério que na italiana», sim o de «fazer-se conhecer como compositor já feito». Assim, em 1793, no Teatro Pergola, em Florença, ouvia-se a ópera «L'Eroe Cinese», que Marcos havia composto sobre um poema de Metastasio. No mesmo ano e na mesma cidade, nova ópera de Marcos, bufa, desta vez, «I Due Gobbi», provava que o compositor português não se deixara adormecer à sombra dos loiros obtidos em Portugal e porfiara no seu destino de artista ambicioso de glória. Ainda em 1793, nesse ano trágico em que as labaredas do Terror purpureavam o céu da França, Marcos fazia subir à cena, em Veneza, duas farsas em um acto. Sucedem-se as obras teatrais do músico português nos mais categorizados palcos da Itália. Marcos Portugal é já Marco Portogallo — e o seu sonho de triunfar no país da música convertera-se em realidade. A última ópera composta por Marcos Portugal, durante a sua estada na Itália, intitulava-se «I Sacrifizi d'Ecate o sia Idantes», sendo comummente conhecida pelo título abreviado de «Idante», e subiu à cena, em 14 de Fevereiro de 1800, no «Scala» de Milão, verdadeiro templo musical a que só eram — e são — admitidos a oficiar os sumos sacerdotes da ópera lírica.

Nesse mesmo ano de 1900, Marcos Portugal, laureado pela mais esquiva e caprichosa das deusas, regressou à Pátria. Em oito anos de permanência ininterrupta e frutuosa na Itália, o seu nome firmara nada menos de vinte e uma óperas que a sorte, de modo geral, premiara, Lisonjeando o gosto musical do público italiano, a que, instintivamente, se adaptara, Marcos Portugal conseguira o sufrágio dos *dilettanti* do país a que dera, durante alguns anos de actividade constante, o fruto da sua sensibilidade e da sua inteligência de artista. De tal modo os italianos o admiraram como operista que algumas das óperas que, mais tarde, compôs para o Teatro de São Carlos foram à cena, também, na Itália, com êxito.

HUGO ROCHA.

A PROVÍNCIA
DIA A DIA

TRABALHADOR GRAVEMENTE FERIDO

quando trabalhava nas obras de construção de uma barragem

ABRANTES, 30 — Manuel Alves Jana, de 45 anos, casado, residente na povoação dos Euganais Cimeiros, freguesia de Mouriscas, deste concelho, quando andava a trabalhar na grande barragem em construção no rio Tejo, na freguesia de Alvega, deste concelho, uma vagoneta carregada de pedra descarrilou e a carga caiu sobre ele, resultando sofrer graves ferimentos no nariz e nas pernas, ficando impossibilitado de andar.

Deu entrada na casa de saude, desta cidade, ficando internado.

ASSALTOS E ROUBOS

FAMALICÃO, 30 — A P. S. P. desta vila capturou, hoje, pelas 19 horas, no campo da Feira, Augusto Moreno, solteiro, de 39 anos, de idade, da freguesia de Mosteiro, concelho de Vieira do Minho, sem morada certa que, numa casa entre Ermesinde e Valongo, numa estrada alcatroada — tal como declarou — furtou, na manhã de hoje, um casaco de homem, cor de marinho, escuro, com a etiqueta da alfaiataria Amado de Carvalho, dessa cidade, no qual se encontrava uma importante quantia em dinheiro, que a Polícia apreendeu. O larápio que passa como mendigo tem praticado, já vários furtos, entrando nas casas onde pede esmola.

MULHER VÍTIMA DE AGRESSÃO

VILA REAL, 30 — Filomena Ribeiro, casada, doméstica, residente no lugar de Escariz, freguesia de Adaúfe, queixou-se à P. S. P. contra José Faria, casado, jornaleiro, residente em S. Tomé do Castelo, freguesia deste concelho acusando-o de a ter agredido com um ferro, produzindo-lhe várias esquimoses pelo corpo e um ferimento no lábio superior. Recolheu ao Hospital da Misericórdia.

Para evitar colher uma criança,

um automóvel foi embater contra um passeio,

FICANDO FERIDA UMA PESSOA QUE NELE SEGUIA

PAÇOS DE FERREIRA, 30 — O sr. Bernardo Aranha Furtado Mendonça, da Lameira, Meixomil, quando hoje transitava por esta vila foi embater violentamente com o seu automóvel contra um passeio lateral, um pouco acima da Ponte Nova. Sua esposa sr.ª D. Maria Antónia Bacelar Mendonça, ficou ferida na cabeça.

O acidente foi motivado por manobra rápida, para não atropelar uma criança.

Um ciclista foi embater com uma furgoneta

E RECEBEU VÁRIOS FERIMENTOS

LAMEGO, 30 — Hoje, pelas 11 horas, quando a furgoceta M N-12-08, guiada pelo motorista Aloísio Osório, vinha da Régua para esta cidade, ao descrever uma das curvas no lugar do Souto Côrvo,, surgiu-lhe fora de mão, o ciclista Albino Guedes de Gouveia, casado, das Caldas de Molêdo, que não podendo desviar-se foi chocar com o referido veículo, indo cair em cima do «capot» do carro.

Do embate resultou ficar o ciclista com alguns ferimentos pelo corpo, e o carro com algumas avarias. Chamada a P. V. T. esta tomou conta do ocorrido, verificando ser o ciclista o culpado do desastre. O ferido foi transportado ao hospital desta cidade, onde foi tratado e recolheu depois a casa.

Quando seguia de bicicleta

UM GUARDA-RIOS FOI COLHIDO, MORTALMENTE, POR UMA CAMINHETA

VISEU, 30 — A caminheta R R-12-09, da firma União Comercial da Beira, Ltd.ª, conduzida pelo motorista Júlio Abrantes Pinto, de 26 anos, da Quinta da Lagoa, Correlos, Carregal do Sal, colheu mortalmente José Correia, casado, de 43 anos, guarda-rios, de Lobão da Beira, Tondela, quando seguia de bicicleta na estrada de S. Gemil a Teomil.

O infeliz ciclista teve morte instântanea. O cadáver foi removido para o necrotério desta cidade, tendo a Polícia de Viação e Trânsito tomado conta da ocorrência.

MENOR DESAPARECIDA

ARRIFANA (Vila da Feira), 30 — Desapareceu de casa de sua mãe, Maria de Lourdes Leite de Sá, de 13 anos, filha de Joaquim Leite de Sá. Usa vestido e avental vermelho e calça sapatos castanhos. E' alta e de rosto magro.

Ardeu completamente uma casa de habitação,

MORRENDO HORROROSAMENTE QUEIMADAS DUAS CRIANÇAS

PENAFIEL, 30 — Na freguesia de Luzim, no lugar de Mirabal, manifestou-se incêndio numa casa habitada por João de Barros, jornaleiro, casado com Emília Ferreira da Silva, que se emprega em fazer chapeus de palha. Do casal havia dois filhos, Gualdino, de 4 anos, e José, de 16 meses.

Ontem de tarde, a mãe foi, como de costume, fazer as compras e deixou os filhos fechados num compartimento, onde estava também, dentro duma caixa, uma vazilha com enxofre a arder e que se destinava a dar cor aos chapeus.

O prédio ardeu totalmente. Das crianças não se encontraram vestígios, calculando-se que tivessem sido reduzidas a cinzas.

Esta desgraça, motivada por tão indesculpável imprevidência causou grande consternação.

PROPRIETÁRIO QUE AGRIDE UMA SEPTUAGENÁRIA

com uma enxada

VILA REAL, 30 — Apresentou queixa na Polícia, Maria da Purificação, solteira, de 75 anos, indigente, contra Tiago de Oliveira, casado, proprietário, residentes em Ludares, freguesia de Valnogueiras, acusando-o de ontem de manhã a ter arrastado pelo chão e agredido com uma enxada, causando-lhe ferimentos diversos.

Quando regressava do trabalho,

um jornaleiro foi atropelado por um automóvel

E FOI MORRER AO HOSPITAL

LAGARINHOS (Gouveia), 30 — Quando regressava do trabalho, o jornaleiro Francisco dos Santos, de 26 anos, filho de José da Costa e de Rita dos Santos, natural e residente nesta freguesia, foi colhido por um automóvel, conduzido pelo seu proprietário, sofrendo fractura do crânio. Conduzido ao hospital de Gouveia, chegou ali já morto.

O motorista entregou-se à prisão, estando as autoridades a investigar o caso.

HOMEM MORTO

devido a um desabamento de terras

TRAVANCA DE LAGOS, 30 — No lugar de Andorinha, desta freguesia, Adelino Ferrão, de 33 anos, solteiro, filho de Basílio Ferrão, tirava terra, com uma pá, enquanto outros trabalhadores procediam à limpeza de uma mina. Subitamente, o banco de terra formado pelo Adelino desabou e o pobre homem ficou soterrado, de tal forma que teve morte instântanea. Um seu companheiro, que se encontrava em cima do banco de terra, também ficou soterrado, mas foi salvo.

QUANDO DORMIA

UMA CRIANÇA FOI ROIDA POR UM RATO

COIMBRA, 30 — Quando dormia, foi roido por um rato, no indicador da mão direita, José Eduardo, de 7 meses, residente no Bêco de S. Cristovão. A criança foi pensada no posto de socorros hospitalar.

Uma criança e um homem

VÍTIMAS DE INTOXICAÇÃO ALIMENTAR

COIMBRA, 30 — No posto de socorros dos Hospitais da Universidade, recebeu tratamento, vítima de intoxicação alimentar, Maria Isabel Angelo, de 10 anos, moradora na Rua da Figueira da Foz, que atribuiu a um pastel de nata, e Alvaro Marques Correia, de 66 anos, residente em Souzelas, por ter comido rala.

Um trabalhador caíu a um poço

E FICOU GRAVEMENTE CONTUSO

COIMBRA, 30 — Ulbaldino dos Santos Alvaro, de 28 anos, casado, trabalhador, residente no Caneiro, concelho de Maçãs de D. Maria, quando tirava água de um poço, desequilibrou-se e caíu neste, sofrendo uma grave contusão na coxa esquerda. Veio para os Hospitais da Universidade.

HOMEM GRAVEMENTE COLHIDO PELA HASTE DE UM BOI

COIMBRA, 30 — Em estado grave, veio para os Hospitais da Universidade Eduardo Rodrigues Volta, lavrador, do Covelo de Valadares, concelho de S. Pedro do Sul, que foi atingido pela haste de um boi que lhe perfurou a bexiga.

PRÓXIMO DE LAMAS DA FEIRA,

UM INCÊNDIO DESTRUIU DOIS PRÉDIOS DE HABITAÇÃO,

pondo em risco a vida dos locatários de um deles

LOUROSA (Vila da Feira), 30— Cerca das 3 horas da madrugada de hoje, declarou-se violento incêndio numa mercearia, no rés-do-chão de um prédio, pertencente ao sr. Ismael Alves de Sousa, no lugar de Chão de Monte, da vizinha freguesia de Lamas.

O locatário, que habitava na parte superior do prédio, com a mulher e um filho, só se apercebeu da tragédia quando o inquilino do prédio contiguo o foi avisar.

Imediatamente abandonaram o edifício, e se o não tivessem feito tão depressa, teriam sido vítimas da derrocada de um telhado, que se verificou momentos depois. O fogo propagou-se, devido à falta de água, ao prédio contíguo, de forma que, dentro de pouco tempo, as duas casas estavam transformadas em enorme braseiro. Do primeiro edifício, nada foi possível retirar, tendo o recheio da mercearia sido totalmente devorado pelo fogo. Salvou-se apenas algum mobiliário do outro prédio sinistrado e nada mais.

Devido ao alarme dado para os bombeiros ter sido feito muito tarde, quando estes chegaram, os dois edifícios estavam reduzidos ás paredes.

Os bombeiros da Vila da Feira, auxiliados pelos de Arrifana, limitaram-se, por isso, a trabalhos de rescaldo, havendo, mesmo assim, lutado com falta de água.

Os prejuizos, que se elevam a cerca de 150 contos, estão cobertos pelo seguro.

Um aspecto da entrada principal da Feira Popular de Espinho

DE ESPINHO

A vida da praia — Novo local de diversões — A Feira Popular — Garraiada a favor da Misericórdia de Espinho — Mercado semanal — Diversões no Casino — Obras de defesa da praia — Outras notícias

ESPINHO, 29 — A nossa praia registou, no passado domingo, mais um dia de grande animação e de larga concorrência. Parecia um dia de romaria, porque, a praia e as artérias principais que convergem ao amplo areal, regorgitavam de forasteiros, que fizeram dele uma ampla sala de jantar, pois aí saborearam largamente os farneis de que vinham munidos. E, assim, perante o atraente cenário do mar, aí passaram horas, vendo o recolher do Sol, cujos derradeiros fulgores traçaram reverberantes imagens sobre as águas azuladas, num espectáculo sempre belo e sempre sugestivo. Deste modo, quer na praia, quer na Avenida, o movimento de visitantes tornou-se notável, vendo-se as esplanadas dos «cafés» repletas de senhoras e cavalheiros, que, em cómodas cadeiras, aí permaneceram, também, largo tempo, conversando e gozando a bem-fazeja brisa que, ao caír da tarde, discretamente, começou a soprar.

— A Feira Popular, numero de programa das festas das «bodas de ouro» do concelho de Espinho, abriu, hoje, oficialmente. No recinto destinado aos feirantes, viam-se várias barracas de loças que são vendidas por meio de rifas; barracas de tiro ao alvo, barracas de café e um grande pavilhão das «farturas» dirigido pelo seu proprietário, o sr. Casal Ribeiro. Viam-se ali ainda outros atractivos, como automoveis eléctricos e um grande «carrousel» de cavalinhos, número que a maioria dos visitantes destas feiras, em geral muito aprecia.

Dentro do antigo e velho prédio, que serviu de Paços do Concelho, durante muitos anos, estão instaladas exposições de artigos comerciais, de várias fábricas existentes em Espinho e no seu concelho. A feira em referência, foi hoje muito concorrida.

Durante o acto inaugural exibiu-se o Rancho Folclórico das Tricanas da Rua de Além, de Aguedas. O famoso rancho, constituído por umas 16 simpáticas raparigas e por igual numero de rapazes, apresentou-se com distinção e elegancia, com todos os seus elementos belamente vestidos, com saias e corpetes de tecido acetinado, em azul, guarnecidas de cetim preto, bordadas a lentejoulas, de um belíssimo efeito. Da cabeça pendiam-lhe lindos lenços de cambraia branca, seguirados por pequeninos chapeus redondos. Nas mãos, ostentavam pequeninas pandeiretas, guarnecidas com fitas de várias cores.

O rancho cuja exibição foi muito aplaudida, é dirigido pelo seu ensaiador, o sr. Armando Henriques dos Santos e pelo sr. Eliseu, «maestro» da orquestra composta de uns onze executantes, todos eles trajando blusas de cor e calças pretas. As suas canções e danças, cheias de alegria e cor entusiasmaram a numerosa assistência, sendo muitas delas bisadas.

Terminada a exibição, a sua bandeira, conduzida por uma linda rapariga, foi condecorada com um laço de fitas de cor, pela Comissão das Festas do Concelho. O simpático agrupamento, retirou para Agueda em Caminheta.

— Devido aos esforços do estimado mestre-construtor, sr. Joaquim Marçal, o novo edifício para a casa de diversões, que a Empresa Espinho-Praia está a construir na esquina do antigo Café Chinês, vai já muito adiantado, devendo, em breves dias, verificar-se o desaparecimento do tapume que veda as referidas obras, iniciando-se, então, o arranjo do passeio, onde ficará instalada uma ampla esplanada, como está determinado. Esta obra constitui uma bela iniciativa, que vai transformar aquele local num ponto de reunião elegante para a nossa colónia balnear.

— O mercado da última semana, apresentou-se largamente sortido de todos os géneros alimentícios, visto os feirantes contarem já com o movimento da colónia balnear, não só da nossa praia, como das vizinhas. Daí aparecer em larga escala tudo o que é preciso para a vida caseira, muita fruta, cereais, hortaliças, muita batata, carne fresca de porco, pão e ovos.

A batata foi vendida à razão de 1$50 o quilo, e os avos a 10 e 12$00 a duzia. Via-se também ali muita criação, frangos, galinhas e outras aves. Um bom frango, regulava a 25$00, e bem boa galinha, a 40 e 45$00. Todos os géneros expostos no referido mercado tiveram boa venda. As barracas de calçado, chapeus, ferragens, louças, quinquilharias, ourivesarias e outros artigos, tiveram também grande procura.

— Como dissemos já, na nossa ultima carta, as distracções no Grande Casino de Espinho, vão aumentar a contar dos primeiros dias do próximo mês de Agosto, com a abertura do salão nobre do referido Casino, onde se exibirão duas magníficas orquestras, sendo uma de nacionalidade espanhola e outra portuguesa. Além destes dois magníficos elementos musicais, a Empresa Espinho-Praia, apresentará aos seus frequentadores, um grupo de bailarinas de Madrid, que sem duvida, causarão grande sucesso. O referido corpo de baile trabalhará sob a direcção artística de Hisa de Verim, já muito conhecida da nossa selecta colónia balnear.

— O alcatroamento de uma parte das ruas da baixa, está a ser renovado, visto o existente não se encontrar em condições, pois deixava a descoberto o casalho ali deitado, nas brechas abertas pela canalização das águas para a vila. É, realmente, um serviço que merece a maior atenção, porque se torna desagradável à vista de quem nos visita.

Há por aqui, também, muitas ruas e passeios que necessitam de ser arranjados e limpos. Alguns desses passeios estão em péssimo estado, com pedras aguçadas que os tornam incómodos, para quem tem de transitar por eles e, outros, nem uma simples camada de saibro têm.

— As obras de defesa vão caminhando em ritmo acelerado, notando-se de dia para dia o progresso das obras em curso, e, assim, em princípios de Agosto, o aspecto da praia deve ser completamente diferente. Todos os elementos que trabalham nas referidas obras, se interessam por elas, desejando vê-las, em breve concluídas, sobretudo, no que diz respeito à parte central.

— Há grande entusiasmo pela garraiada que se realiza no próximo domingo, a favor da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, o que deixa prever uma bela diversão taurina, e uma casa completamente cheia de espectadores. A referida garraiada efectua-se sob a direcção do estimado artista tauromáquico, sr. Luciano Moreira.

— Segundo informações que temos, têm-se alugado, nestes ultimos dias de Julho, bastantes casas para famílias que vêm veranear para a nossa praia, assim como, também, estão tomados muitos aposentos nas pensões e hoteis.

— Acompanhado de sua família, encontra-se em Espinho, o sr. Aniceto Dias da Silva Junior, dedicado frequentador da nossa praia.

— Acompanhado de sua esposa e filhos, está em Espinho, na sua bela vivenda, o sr. José de Pinho Faustino, industrial. — *C. R.*

Diário de Braga

HOJE COMEÇAM OS CONCERTOS NA AVENIDA

JULHO, 30 — Amanhã, domingo, começam os concertos musicais, na Avenida Central, à noite. Após aturadas diligências do sr. presidente da Comissão Municipal de Turismo, foi possivel estabelecer contrato com a banda de Calvos, Póvoa de Lanhoso, para executar concertos, em Braga, aos domingos das 22 às 0,30 horas, até ao fim do mês de Setembro. Os concertos, terão inicio amanhã, facto que deve alegrar os bracarenses e lhes permite verificarem o interesse da Comissão Municipal de Turismo em satisfazer os seus desejos de concertos musicais, há muito tornados conhecidos. O encargo que os concertos acarretam, é deveras pesado, mas tornou-se necessário em virtude das bandas de música da cidade e das povoações mais próximas não poderem tomar compromissos.

CAIXA SINDICAL DE PREVIDÊNCIA

A Caixa Sindical de Previdência dos Operários do Distrito de Braga, acaba de pôr em pagamento aos seus beneficiários os abonos de família correspondentes ao mês de Junho p. p., cujo montante é de 549.433$00, abrangendo os trabalhadores das actividades de alfaiataria, calçado, curtumes, cutelarias, marcenaria, metalurgia, pentes, serrações e transportes.

HOMENAGEM AO SR. ENGENHEIRO-INSPECTOR ANTÓNIO VALENÇA

Os antigos subordinados do sr. engenheiro-inspector, António Valença, que exerceu nesta cidade por forma a conquistar o maior respeito pelo seu talento e dedicação o cargo de director das Estradas do Distrito, enviaram-lhe, hoje, pelo motivo da passagem do seu aniversário natalício, um expressivo telegrama de felicitações que também testemunha a estima votada ao prestigioso inspector-superior de Obras Públicas que é o sr. António Passos Oliveira Valença. Subscreveram o telegrama 25 funcionários, alguns já retirados do serviço, dos quais recebemos, para os nossos pobres, a quantia de 28$50. Agradecemos.

RESULTADOS DE EXAMES NA ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL

Resultados de exames na Escola industrial e Comercial:

Curso de Comércio — Alunos aprovados na disciplina de Aritmética Comercial: Alice de Barros Lourenço, Glória Fernandes Pereira, Herminia de Oliveira Ferraz (17 val.), Irene Teixeira Vilela (15 val.), Joana A. Rodrigues das Neves, Judit Vieira, Lucilia de Sá Rodrigues, Maria Amélia C. Cardoso (16 val.), Maria dos A. C. Santos, Maria da Assunção L. Gonçalves, Maria do Carmo C. e Silva, Maria Cecília B. da Costa, Maria F. da Costa, Maria Júlia Fernandes, Maria dos P. Costa, António Augusto de Carvalho, Germano da S. Cunha, Oscar da Silva Carvalho, Quirino José B. Soares, Valdemar F. Soares, Alexandre S. Peixoto, António P. Peixoto, Armando Maria C. Correia, Fernando C. Pereira, Herminio P. Dias, João Carlos M. Matos, Joaquim Augusto de Araújo, Jorge Manuel N. Casais (15 val.), Jorge dos Santos R. Soares, José Ferreira da Costa, Adelino Domingos da Silva, Alvaro José B. Nogueira, Anibal Martins, Anibal N. de Barros, António Anselmo Gonçalves, António V. da Silva, Armando da S. Veiga Cesar de S. Rosas, Eurico C. Gaspar (16 val.), Francisco da C. Rocha, João Maria P. Ramos, Jorge António G. Andrade, Simplício C. de Sousa, Ulisses V. da Silva e Manuel Dias de Magalhães.

Cursos Industriais — Aprovados na disciplina de Português: Alda Silvério Sampaio, Branca X. F. Garcia, Maria C. Fernandes, Maria da C. Rodrigues, Maria P. A. Peixoto, Maria Sameiro S. A. Silva, Maria V. F. Rodrigues, Adelino A. P. de Faria, Aires Gonçalves Simões, Amândio V. da Cunha, Arlindo G. de Faria, João C. Frazão, Joaquim L. da Costa, José Carlos F. A. L. de Azevedo, Manuel J. F. Borges, Américo de S. e Silva, António F. de Macedo, Feliciano J. M. da Rocha, José Martins Gonçalves, Alfredo dos S. Lopes, Arnaldo L. da S. Marques, Lafayete Lopes da Silva, Manuel A. de C. Braga, António de O. Barros, António da S. e Sousa, João José S. e Silva e Francisco F. Ribeiro.

— Aprovados na disciplina de Matemática: Alda Silvério Sampaio, Branca X. F. Garcia, Elvira da C. Santos, Arminda N. da Silva, Jerónima L. Arouca, Maria de Fátima B. G. Oliveira, Maria José M. Costeira, Maria José R. Coelho, Maria Lizete D. T. Braga, Tereza do Carmo Guimarães, Adriano V. Alves, Alvaro José F. LLoLbato (16 val.), António P. Gomes (15 val.), Casimiro A. O. Queirós, Manuel F. Correia, Manuel J. F. Borges, Américo de S. e Silva, António A. dos Santos, Bernardo J. S. Cruz, Delfim Sidónio M. Araújo José Martins Gonçalves (15) val.), Alfredo dos S. Lopes, Arnaldo L. da S. Marques, Lafayete L. da Silva, Manuel A. de C. Braga, Alberto F. M. Araújo, Arménio Marques de Magalhães, Armindo F. de Amorim, Cesário Ferreira Machado, Fernando A. Amorim, João J. de Sousa e Silva, Joaquim C. da Rocha, Joaquim de Sá Machado (16 val.), José de O. Ferreira, Manuel Roriz de Oliveira, Reinaldo Lopes Malho, Sebastião F. Araújo, António da Costa, Francisco F. Ribeiro, José Emílio B. Passos, Manuel Augusto Pinto e Mário António Moutinho.

VISITA DE MARINHEIROS

Esteve, hoje, nesta cidade uma excursão constituída por cerca de 40 tripulantes do contra-torpedeiro «Tejo» ancorado em Leixões. Os visitantes, percorreram a cidade e o Bom Jesus do Monte, exteriorizando ruidosa alegria.

SEMANA INTERNACIONAL DE DIREITO ECONÓMICO

Afim de representar o nosso país na Semana Internacional de Direito Canónico, partiu, hoje, para Santander, o sr. dr. Sebastião da Costa Cruz, ilustre e prestigioso chefe da secretaria arquiepiscopal de Braga.

CASOS DE POLICIA

Na P. S. P. queixou-se Maria Augusta Gonçalves, contra Elvira da Silva, Sara da Costa e uma tal Rosa, servicais, todas residentes em Adaúfe por insultos.

— Por José Joaquim Vieira, proprietário, residente em Tenões, foi comunicado à P. S. P. que uma mulher de nome Maria Luisa Alves Fernandes e que acidentalmente costuma acampar com outras pessoas numa propriedade que o queixoso possui em Nogueira, lhe tem causado prejuizos na mesma.

— Joaquim da Silva, pedreiro, desta cidade queixou-se na P. S. P. que tendo confiado, determinada quantia em dinheiro brasileiro a António de Sousa, fiscal, também desta cidade, este agora recusa-se a fazer a sua entrega.

DESORDEIROS QUE TEMEM AS CONSEQUÊNCIAS DOS SEUS ACTOS

O guarda em serviço no Largo do Espadanido, comunicou aos seus superiores que ontem à noite se envolveram em desordem na via pública, agredindo-se mutuamente, António da Silva, Maria Catarina e sua filha Maria Teixeira, que ao pressentirem a chegada do participante se puseram em fuga para as suas casas.

OS QUE «PASSAM» PELO HOSPITAL

No Hospital de S. Marcos, foi receber curativo o menor Manuel Ferreira Braga, filho de Candido Ferreira Braga e de Antónia Ferreira Braga, com ferida incisa na mão direita por se ter ferido com uma folha quando na brincadeira com outros rapazes.

BOLETIM DIARIO

31-7-898 — Vêm de visita a esta cidade, acompanhados de suas famílias, os alunos do Instituto Industrial e Comercial do Porto.

ANIVERSÁRIOS — Hoje fazem anos as senhoras D. Ernestina de Mesquita Salgado Zenha, D. Maria Amélia Esteves, D. Maria Rita Rodrigues, D. Berta dos Anjos Pires, D. Gabriela Maria de Barros, D. Maria da Conceição Moreira de Campos Barbosa Pinheiro Torres; e os senhores dr. Eduardo Cerqueira Machado Cruz, dr. António da Conceição Dias Martins Paredes e António Carvalho Sepúlveda da Mota.

DIVERSÕES — Cinema, de tarde e à noite, no Teatro Cine, com Maria Montez no filme de aventuras «Piratas de Monterey».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO — Hoje, estão de serviço permanente as farmácias: Lima, na Rua dos Chãos e Orfãos, na Praça Municipal. — A. M.

De Arouca

Festas do concelho — Museu de Arte Sacra — Missa nova — Outras notícias

JULHO, 23 — Estamos a um mês, precisamente, das Festas do Concelho que, como de costume, têm lugar nos dias 22, 23 e 24 de Agosto.

Estas festas, graças à dedicação de quem, com elevada compreensão de espírito bairrista, tem tomado sobre os seus ombros tão espinhoso encargo, atingiram nos últimos anos o maior brilhantismo, enfileirando, sem favor, ao lado das festas de maior renome no Norte do País.

Este ano, porém, parece ter arrefecido o entusiasmo dos anos transactos e até ao momento presente, ninguém se mexeu ainda para que as festas se façam, mesmo com menor brilho.

Até aqueles — e isto é que é de lamentar — a quem mais directamente interessa a realização das Festas do Concelho, se mantêm numa indiferença imperdoável, à espera que apareça, como geralmente tem acontecido, quem venha expôr-se a sacrifícios e desgostos e eles continuem comoda e regaladamente em suas casas.

Ora isto não pode nem deve ser assim. Somos arouquenses e, como tal, temos o dever de contribuir por todos os meios ao nosso alcance para que as Festas do Concelho não deixem de realizar-se no ano corrente. Isso representaria o primeiro passo para acabar com uma tradição antiquissima que os nossos antepassados nos legaram com o intuito, certamente, de se elevar cada vez mais o nome de Arouca.

Não vão os tempos para festas — sabemo-lo — mas nem por isso devem deixar de fazer-se as Festas do Concelho. Não poderá imprimir-se-lhe o brilho dos anos anteriores? Façam-se mais modestas. Mas o que é necessário é que elas se façam.

Pomos, pois, acima de tudo os interesses de Arouca, e se amanhã alguém bater à nossa porta a pedir a nossa contribuição, saibamos todos responder com generosidade.

Só assim, evidentemente, será possível que aqueles a quem, porventura, venha a ser cometido o encargo da realização das festas levem a cabo a sua missão sem desfalecimentos, antes benzendo o ensejo que tiveram em servir a sua terra, que aliás é a de todos nós.

— A Irmandade da Rainha Santa Matafalda, a cargo da qual está a administração do Museu de Arte Sacra, instalado numa das dependências do Mosteiro, está procedendo à restauração do mobiliário antigo que muito valorizará o seu recheio. Estuda ainda a possibilidade de outros melhoramentos que, uma vez realizados, tornará o Museu muito mais importante.

— No dia 14 de Agosto próximo cantará missa nova, na igreja matriz desta vila, o rev. Joaquim da Costa Carlos Pinto. A ordenação de um sacerdote natural desta vila é um acontecimento de que já não há memória, sendo, por isso, motivo de grande júbilo, para os católicos desta freguesia, ver um conterrâneo seu subir os degraus do altar.

— Continua a estiagem. A falta de água acentua-se, dia a dia, cada vez mais, o que está causando sérias apreensões. As culturas nas terras secas podem considerar-se perdidas.

— Estão decorrendo nesta vila, desde o dia 15, os exames de 4.ª classe. Funcionam dois juris por ser grande o número de alunos submetidos à exame.

— Já estão aqui a gozar as suas férias muitos estudantes.

— Depois de se ter sujeitado a uma melindrosa operação, no Hospital do Carmo desta cidade, regressou à sua casa desta vila o sr. Ernesto Pinto Ferreira, notário aposentado. Fazemos votos pelo seu pronto restabelecimento. — C.

De Freixo de Espada-à-Cinta

Actividades Camarárias para debelar a crise de trabalho — Comparticipações pelo Fundo de Desemprego — Restauro da igreja Matriz — Urbanização do Largo do dr. Guerra — Bombeiros Voluntários — Outras notícias

JULHO, 28 — E' assaz numeroso o pessoal jornaleiro existente na nossa terra. Na generalidade é constituído por chefes de família, que não se contam por números reduzidos. Em consequência disso, no decurso do ano, não é raro surgirem períodos negros de falta de trabalho. Vibram então os caracteres bem formados e procuram remediá-los. E' o que precisamente está fazendo o presidente da Câmara de Freixo, sr. major Alfredo Guerra Tenreiro, que, com o dinamismo que lhe é peculiar, num sentido social, a todos os títulos louvável, conseguiu junto das entidades competentes, dar início a numerosos trabalhos, dando actividade e pão a centenas de operários. A par do filantropismo, que relevamos, tem esta mão de obra a vantagem de se traduzir em melhoramentos importantes: caminho vicinal de Polares, consertado, de forma a facilitar o trânsito de carros ligeiros, os quais só tinham acesso àquela freguesia aos solavancos, sucedendo, frequentemente, interromperem a viagem com as molas partidas; os caminhos do Peladoço, da Serra, das Hortas do Juncal, etc., aplanados e limpos, dando acesso a viaturas ligeiras, o que até aqui não era possível; mudou-se o bebedouro de cantaria do Caminho das Hortas, que estava seco, explorando-se água suficiente para o abastecer e tem-se levado a cabo outras benfeitorias de mais pequena monta.

— Atendendo as diligências interessadas do sr. presidente da Câmara, o Fundo de Desemprego concedeu uma comparticipação de 28 contos para exploração de água na Travessa. Vai-se tentar melhorar, numa solução de emergência, a angustiante falta de água que a vila sofre.

— A Direcção Geral dos Monumentos Nacionais está a proceder a obras de restauro na nossa igreja matriz. Consta-nos que, em breve, esta entidade, dando satisfação ao solicitado pela Câmara, vai proceder à instalação adequada da energia eléctrica no belo templo manuelino, que é a nossa matriz.

— O sr. major Guerra Tenreiro está a preparar, activamente, tudo no sentido de se dar início o mais rápidamente possível às obras de urbanização do Largo do Dr. Guerra, fronteiro aos Paços do Concelho.

— Está de parabens a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Freixo, pela aquisição recente de uma moderna moto-bomba para serviço de incêndios e de um bilhar para recreio dos seus associados.

— Editada pelo Secretariado Nacional de Informação e Cultura Popular, foi publicada uma interessante Monografia de Freixo, da autoria do nosso conterrâneo sr. Ramos Taborda, funcionário de finanças aposentado. — C.

RELATÓRIOS

Grémio da Lavoura de Matosinhos

O relatório, balanço e contas do exercício de 1948 da direcção deste organismo corporativo dá ideia do movimento e acção desenvolvida. Alguns mapas completam o referido documento, facilitando-se assim a consulta por parte dos agremiados.

Arsenal do Alfeite

Pelo Ministério da Marinha foi publicado um volume no qual se faz o relatório e prestam contas da Administração do Arsenal do Alfeite. Interessante a todos os títulos, o relatório alude às actividades técnica e fabril, bem como do armazem de abastecimentos, etc. Numerosos mapas e gravuras dão ao volume agora publicado um interesse excep

DA MULHER E DA MODA

Confidências

ROSA MARIA — As rendas são de facto um mimo e de uma rara elegância. Encontra-as lindíssimas na Sr.ª **D. Cândida Nogueira Alves.** Esta senhora incumbir-se-á de lhe bordar o vestido de forma que o torne requintadamente elegante. **Júlio,** o nosso conhecido criador de lindíssimos chapéus de senhora, far-lhe-á o chapéu que deseja com tecido igual ao vestido. Pode procurá-lo levando já a seda precisa.

Depois de um dia de calor na praia, nada há que saiba melhor de que um bom banho de emersão com os magníficos sais perfumados que podem ser da **Tinoco.** Em seguida com um pulverizador espalhar pelo corpo uma água de Colónia «Tília» por exemplo, da **Tinoco** que tem um perfume delicadíssimo. Verá como sentirá conforto, bem estar, uma sensação agradabilíssima.

Para tratamento dos pés, uma vez que deseja andar sem meias, precisa de ter os pés bem tratados e essas calosidades ficam-lhe muito mal. Tem portanto o **Salão Azul** com pessoa competente para lhe tornar os pés absolutamente apresentáveis. Corte também o cabelo nuito curto no **Salão Azul** porque neste cabeleireiro sabem dar aos cabelos curtos o verdadeiro cunho da novidade.

Para a noite, pode, embora seja na praia, usar joias mais importantes. Escolha na **Aliança** as suas joias e verá como fica contente porque encontra nesta ourivesaria pessoas com bom gosto para a ajudar a escolher as que forem mais próprias conforme as circunstâncias.

Mesmo para a sua casa da praia, encontra lindíssimas e apropriadas tapeçarias nos conhecidos **Armazéns do Castelo.** Há dias estive lá e vi uma colecção lindíssima de tapeçarias para vários estilos que me deixou verdadeiramente encantada. Os tapetes de Arraiolos são lindísimos em particular e eu acho-os encantadores porque se prestam a todas as circunstâncias: casas de campo, de praia, na cidade, luxuosas ou não. É tudo uma questão de saber escolher como o sabem fazer os **Armazéns do Castelo.**

Loiças regionais e particularmente as de Alcobaça de que me fala, encontra-as no **Mandarim** que sendo uma casa de categoria tem loiças lindíssimas para todos os preços.

Os vestidinhos para as crianças pode encomendá-los na **Cacilda,** Rua Santo António, 167 segundo o modelo que desejar; pode também comprá-los já feitos porque encontra lá mimosos modelos criações de D. Cacilda.

Muito boas férias lhe desejamos sinceramente.

ALTEZA — Tem, minha senhora, os excelentes produtos **Girassol** com diversas aplicações: cera antiséptica para soalhos que os torna maravilhosamente brilhantes, tira nódoas magnífico para as roupas e outras peças como cortinados, passadeiras, etc., limpa-pratas que torna as pratas como novas e com um brilho encantador, assim como limpa outros metais o que muito facilita o trabalho da casa.

Devo minha senhora indicar-lhe a **Carlos** porque a sua confecção orientada pelo mestre de corte que é M. Guinard, impõe-se pela elegância invulgar que todas as clientes de **Carlos** encontram nos seus lindíssimos modelos.

Sempre ao seu dispor.

Dois pequenos chapéus executados em feltro maoio e leve em cores claras que a todas as feições ficam bem

M. Elisa de Carvalho — A conhecida modista do Porto. Rua de Santo Ildefonso, 17-1.º.

Ateneia — A casa de chá sempre preferida pelas pessoas elegantes mesmo durante a época estival. Deliciosos refrescos, gelados e sorvetes primorosamente preparados. Alta doçaria e especialidades de doce portuguesas como estrangeiras. Salões com temperatura muito agradável.

Na Loial — (Antiga Casa do Cantinho) — Largo dos Loios, 85 encontra V. Ex.ª, Minha Senhora, os mais lindos tecidos de rede e algodão da afamada fábrica inglesa Tootal, para todo o género das suas «Toilettes» de Verão.

Fifi — Rua Fernandes Tomaz, 515. Unica casa que vende, tinge e transforma exclusivamente carteiras de senhora

Confeitaria Costa Moreira — Rua Formosa. Sempre muito bem frequentada por clientela escolhida. Serviços de gelados, refrescos e sorvetes. Ótimos doces.

Cintas-soutien o que há de mais moderno, feitas ou mandadas fazer **Casa Vieira Pinto** — Rua de Santo Ildefonso, 449.

Confeitaria da Batalha — Praça da Batalha, 103 (junto ao café Java). Bom serviço de mesa até fecharem os cinemas. Pessoal amável. Todo o género de refrescos e gelados. Sempre bem frequentada.

Meias de vidro — Apanham-se malhas ràpidamente — R. de Santo André, 16 — Porto.

Leitora amiga: — Se pertence ao número das pessoas que sabem querer, escute um conselho generoso.

Nos dias felizes da nossa vida, tudo respira harmonia e saúde. Há mais ou menos dinheiro em nosso lar, a meninada é sádia, jamais abrimos conta na farmácia, nunca lidamos com enfermeiros. Tudo deslisa com a serenidade que existiu no paraíso de Adão.

Mas, quando a adversidade nos toca, somos obrigados a lançar mão de todas as nossas faculdades que muitas vezes jazem adormecidas por longos anos, no nosso subconsciente. Temos que pôr à prova a nossa tenacidade, calma e coragem, e quantas vezes pensamos: «Quem havia de dizer! Eu a fazer isto! »

Desenvolvemos nas emergências, e por vezes de um modo assombroso nossas resistências e possibilidades.

Quantas jovens, franzinas e nervosas, eu vi mais tarde transformadas em donas de casa, ponderadas, vergando de trabalho, e que sem temores, arcaram sobre seus ombros cansados, com a tarefa de enfermeiras! Enfermeiras calmas e escrupulosas.

Porque afinal, leitora, que diferença há entre si e uma enfermeira vulgar? Simplesmente: — ela estudou e praticou e a leitora jamais teve na mão uma seringa de injecções. A Natureza foi até mais bondosa para si. Deu-lhe mãos finas e delicadas. Ao passo que a enfermeira que vai a sua casa, as tem sapudas e pesadas.

Ganhe pois coragem. Custa um pouco.

Tenha muita higiene. Diga ao seu médico assistente: «Doutor, eu quero aprender a dar injecções». E ele que é amigo, de boa vontade a ensinará.

E lançar o pânico na sua casa. Poucos aceitarão o papel de cubaia. Haverá reacções. Nos primeiros dias a criançada olhará para si com pavor.

Mas tudo passa.

E, quando no fim do mês não houver a «conta da enfermeira» vai ver que valeu a pena. — N. ✪

Cinema — Apanham-se malhas ràpidamente — R. de Santo André, 16 — Porto.

A Moda em Paris

ARMONIA DOS CONJUNTOS

Disse-se tudo quanto havia a dizer sobre os acessórios que completam um vestido novo ou elegante ou que realçam agradàvelmente um vestido ou um fato de corte alfaiate da época passada, conferindo-lhe um aspecto de novidade. Na estação actual, convém notar a importância nova dos acessórios que adornam a silhueta feminina a todas as horas do dia ou da noite, sejam quais forem as circunstâncias. Esta importância aumentou, graças à subtileza daquilo a que chamaremos a «harmonia dos conjuntos».

Harmonisar o cabo dum chapeu de chuva com o material e a cor da mala de mão (desenho n.º 1 Neff); rodear a cintura dum vestido-camiseiro com um cinto em pele de tom cálido coberta por um entrançado de palha de tom natural idêntico à carteira (desenho n.º 2, Merry); harmonisar as luvas brancas ao chapeu, igualmente branco, quando o vestido é azul marinho, e às vezes acrescentar a nota elegante dos sapatos realizados nesses dois tons, a não ser que se trabalhem em pele branca perfurada e bordada «à inglesa» como a gola e os punhos do vestido, que são de guipure branca, — aqui têm alguns exemplos de «harmonia dos conjuntos».

Mas há mais: escolher todos os acessórios negros, incluindo as luvas de pelica e os sapatos de verniz; procurar uma combinação do mesmo género entre as luvas altas de suède de tom pastel esbatido e as flores que guarnecem o chapéu; ou, melhor ainda, obter essa harmonia graças ao folho de pele clara que cai sobre a mão enluvada de negro (desenho n.º 3, Faré). Combinar com estes objectos a seda lisa ou furta-cores que forra o chapéu de chuva, ou melhor, ter nas gavetas várias «bainhas» destinadas a cobrir o chapéu de chuva (desenho n.º 4, Jad), de maneira a que este acessório, que se tornou indispensável a todas as silhuetas de mulher elegante, condiga sempre com um pormenor qualquer do vestuário...

Este trabalho é divertido, cheio de imprevisto; realça o gosto individual, ao mesmo tempo que conserva sempre o aspecto da moda do dia. Porque as características que marcam a novidade dos «acessórios» da arte de vestir feminina evoluem constantemente.

Para a presente estação, no que respeita as malas de mão, a novidade consiste no formato, mais pequeno do que o ano findo, (desenho n.º 5, Neff), na variedade dos tons seleccionados, nas gamas de pastel vivo das peles, apresentadas como se se tratasse de tecidos de lã ou de seda, assim como na maliabilidade dessas peles que convidam aos efeitos armados, aos franzidos e aos modelos em voga no século XIX (desenho n.º 6, Schiaparelli), sendo o próprio cal! manejável como o cetim. Para o desporto, para as malas de mão chamadas «práticas» destinadas a acompanhar os fatos de corte alfaiate em tweed, em seda crua ou em linho, a forma clássica inspirada na maleta continua a ser preferida (desenho n.º 7, Neff). A alta fantasia luxuosa é marcada pelas carteiras em junco «natural entrançado em quadrado, em redondo ou em diamante», (desenho n.º 8, Violette Cornille), sendo as duas partes assim trabalhadas reunidas por grossa fita de grosgrain preto. Para a noite, parece que os criadores inspiraram-se inteiramente na época de 1900; as carteirinhas fazem-se em cetim ou em veludo bordado a seda, a contas, a vidrilhos — há-as forradas duma fina tapeçaria em ponto de Beauvais (Neff) — com fechos de metal dourado, preciosamente trabalhado, realçado com marcassita, strass, ou talhado em tartaruga verdadeira.

Quanto às luvas, independentemente dos «ons pastel que desempenham um grande papel, notam-se fantasias em volta do polegar (desenho n.º 9, Faré), marcadas por franzidos, bordados, aplicações; nota-se ainda grande tendência para realizá-las em duas cores, prestando-se o polegar, o canhão, as intersecções dos dedos para este efeito, a não ser que se prefiram, aqui também, os bordados a sedas de cores suaves ou as aplicações ou forros dos canhões, em tecidos e cores em contrastes garridos ou pálidos.

No que respeita o calçado, notam-se dois géneros absolutamente diversos. Por um lado, o género «desporto» desenho(n.º 10, Capobianco), (desenho n. 11, Grésy), destinado a acompanhar os fatos de corte alfaiate, quer sejam de tweed, seda crua ou linho. São estes sapatos que as senhoras calçam para «as voltas» porque são infinitamente cómodos, graças aos saltos pouco elevados e às solas grossas, parcialmente em cortiça ou outro material, que isolam os pés do piso da rua ao mesmo tempo que conservam à silhueta a desejada elegância que não permitem os sapatos de salto raso geralmente usados pelas norte-americanas.

Aqui também, as peles são macias, as combinações bicolores frequentes — as peles de crocodilo, de cobra empregam-se tanto como a pelica e o calf, e as gamas de coloridos, dependentes da escolha das elegantes, são variadas e impressionantes.

Por outro lado, os sapatos para de tarde e à noite revestem mil e um aspectos (desenho n.º 12, Argence; desenho n.º 13, Drettas; desenho n.º 14 Capobianco; desenho n.º 15, Casale); as solas são finas ou grossas, não interessa! O maravilhoso lançado e a altura dos saltos (que variam entre 8 e 16 cms.) dão a estes sapatos uma leveza e uma elegância incomparáveis. Se com o calçado desporto, a maneira de andar é cómoda, com os sapatos de tarde parece alada.

E vejamos, por último, os chapéus de chuva e os seus irmãos mais novos, os en-cas. Estes nasceram muito recentemente por uma razão muito simples que parece decorrer duma verdade do Amigo Banana; o uso do chapéu de chuva, indispensável complemento de toda a mulher elegante, parecia supérfluo nos dias lindos de sol. O en-cas, mais leve, mais pequeno, desempenha o seu papel; é da mesma família, (desenho n.º 15, Jad, desenho n.º 16, Marcelle Ladousse): cambos de madeira natural, verniz ou lacas de cor cabos em junco, em sicómoro, em limoeiro ou ébano; madeira preciosa ou madeira de origem modesta, uns e outros têm pegas e ponteiras artísticas em metal doirado, em material plástico de todas as cores, simulando o ajade, a turqueza, a tartaruga, etc., etc. São forradas de seda de todas as cores; as largas bordas acetinadas são muito apreciadas, mas o chapéu de chuva ou o en-cas inteiramente forrado de tecido de fantasia como os quadriculados escoceses, deixou de ser janota, enquanto certos tafetás estampados tem uma elegância primaveril de muito agrado.

ROSE KALLMEYER

(Direitos reservados)

Uma novidade nestes curiosos vestidos que tanto podem ser utilizados na praia como em férias no campo. São cobertos com uma malha feita em corda elástica, e leve que dá um grande conforto

MODAS

Ninguém dirá a crise e inquietações que vão por todo esse Mundo, ao ler algumas notícias como esta. Estabelece-se cada vez mais o uso das recepções, mas imagine-se de quem! Ora é o chapéu, ora o vestido, ora as luvas que recebem! Nestes últimos dias foram as meias, no Hotel George V que organizaram com toda a perfeição a sua manifestação começando-a à hora e fazendo passar um desfile de manequins e conjuntos de alta costura, cumulando ao mesmo tempo de atenções, os seus convidados. Vale a pena notar o facto. Quanta novidade neste desfile. Embora nos façam divertir as *chanssettes* às riscas com palmilha ou sola de búfalo, e os dêdos à mostra, de *Carden*, há a notar noutros modelos uma moda muito nova. Vê-se com um vestido de *Manguin* em piqué branco, meias cinzentas estampadas com leves trevos pretos, outras com incrustações de chantilly. Com um vestido de tulle, de *Jean Dessès* meias cinzentas com incrustações também de tulle, e com um modelo em tecido estampado de *Jacques Fath*, meias iguais, ainda com o acrescimento de terem bordado um lagarto que parece querer trepar pelas pernas! E ainda outras extravagâncias. Pergunta-se depois de ver isto como os fabricantes de meias deixaram as senhoras durante tanto tempo passear com meias indiferentes». Haja bom senso e bom gosto, no meio de tanta coisa que chega a ser ridícula — *Jean Dessès*, inaugurou com um brilhante *cocktail*, duas casas de modas no seu hotel a construção muito pesada que data da época do pior gosto, apresenta, graças a *Jean Dessès* uma nova elegância. — O dia mundano da bicicleta realizou-se no Bosque de Bolonha. Uma gincana deu lugar a poder apreciar-se tanto a elegância como a destreza das lindas concorrentes. — *Jacques Heim* confeccionou para uma elegante de Nova Iorque um vestido de cetim branco com o corpo bordado de pérolas e diamantes. Para M.me Dolores de Buenos-Aires, *Bruyère* criou um vestido de noite com o corpo em cetim «bourré» e saia de tulle branco. Uma brasileira do Rio, escolheu de *Jeanne Kandin* um vestido para de tarde em tecido azul marinho abrindo sobre um *plastron* de *piqué* branco. — *F. S.*

Cabaz das Compras

Saladas e refrescos

Preços do Mercado

Querida leitora: Eu não sei se ao chegar-lhe às mãos o «Cabaz» de hoje, ainda estará o calor abrasante da hora em que o estou a escrever.

Deus queira que tal não aconteça e assim o espero, porque rara é a vez que eu aqui me queixe do calor e da seca, que não seja obrigada a «encasacar-me» e a munir-me do incómodo «pára-águas» ou, se me atrevo a lastimar-me pelas molhadelas que apanho, logo surge um sol rutilante!

Pois se ainda desta vez não houver excepção, teremos pelo menos uns consoladores borrifinhos e mais uma vez «levarei a palma» aos mais afamados «saragoçanos»!

Tudo isto, vem a propósito do calor que no momento nos está atormentando.

Enchem-se as praias, despovoam as casas em procura do fresco e, quanto a refeições, nada mais se suporta, que não sejam saladas e refrigerantes.

Por isso escolhi hoje umas receitinhas que satisfaçam. Vamos a elas:

Salada valenciana — Tomam-se 500 grs. de cenouras novas que se raspam e cortam em tiras fininhas e escaldam-se em água a ferver, escorrendo-se em seguida. Cortam-se do igual modo, uns cinco ou seis pimentos, a que se tiram as sementes, e cortam-se em rodelas rabanetes tenrinhos, prèviamente lavados e dois ovos cozidos.

Cozem-se 250 grs. de camarões, os quais em seguida se descascam e estando preparados todos estes ingredientes dispõem-se numa saladeira de vidro.

À parte, numa tigelinha, deita-se uma colherinha de pasta de mostarda amarela que se dissolve em 2 colheres das de sopa de vinagre branco e 6 colheres de azeite muito fino.

Bate-se seguidamente durante 5 minutos esta mistura temperada com sal fino e um pouco de pimenta. Deita-se depois sobre o conteúdo da saladeira, ornamenta-se e serve-se.

Pudim fresco — Cortem-se em rodelas grossas cinco tomates pequenos, bem vermelhos e polpudos. Tirem-se-lhes com cuidado as peles e as sementes e ponham-se a escorrer. Cortem-se em rodelas quatro ovos cozidos e um salpicão do lombo, bem magrinho.

Põe-se ao lume uma caçarola com meio quartilho de leite e igual porção de água onde se tem já dissolvido duas colheres de farinha maizena e uma gema de ovo. Tempera-se bem com sal, uma pitada de pimenta branca e uma colher de manteiga.

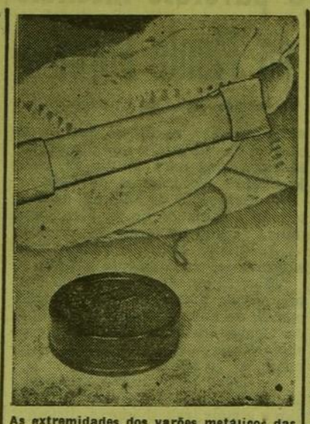
Mexe-se constantemente até ferver bem e ficar cozido e espesso, todo este «creme».

Toma-se em seguida uma fôrma lisa ou prato «Pyrex», molha-se em água fresca e nela se vão deitando camadas alternadas do creme feito e de rodelas de tomate, ovos e salpicão, entremeando sempre com uma camada do creme com que deve principiar e terminar.

Põe a esfriar na geladeira ou em sítio fresco e desmolda-se na ocasião de ser servido, cercando-se com umas folhinhas tenras de alface. Sendo feito em prato «Pyrex» serve-se no próprio prato.

«Cup» económico — Numa caneca grande vidrada deitam-se os gómos de três laranjas, sem as sementes, 3 bananas cortadas em rodelas e uma «pêra de água» cortada em pedacinhos. Junta-se-lhe uma garrafa de vinho branco; um cálice de vinho do Porto, açucar a gosto, e gelo aos bocadinhos. Descansa uma hora e na ocasião de servir-se adicionam-se-lhe 3 garrafas de «Água do Castelo» por ser a mais gazosa, e que deve estar gelada. Serve-se em taças.

Faqueiros, Louças
Artigos Ménage. Grande sortido. Preços económicos.
CASA MORIBER - Rua das Flores, 155



As extremidades dos varões metálicos das cortinas são, por vezes, ásperas e dilaceram o tecido. Isto pode evitar-se aplicando um pedaço de adesivo em cada ponta.

«Soyer» — Enche-se um copo até três quartos da sua capacidade, com gelo cortado miudinho. Mistura-se-lhe uma colher de sobremesa, de água ardente, e duas colheres de sopa de xarope de romã, acabando por encher-se com vinho branco gazoso natural, ou «champagne». Mistura-se tudo bem e serve-se guarnecido com uma rodinha de limão e outra de laranja.

E para terminar, a bebida preferida pela maior parte dos acalorados:

Cerveja caseira — Põem-se a ferver durante 1 hora em 5 litros de água 500 grs. de cevada crua, 30 grs. de cevada torrada e 25 grs. de flor de lúpulo.

Em outros 5 litros de água se desfazem 30 grs. de fermento de pão de milho e 400 grs. de açucar mascavado.

Juntam-se estas duas misturas num pequeno barril e deixa-se repousar durante 48 horas.

Passado este tempo, filtra-se, engarrafa-se rolhando bem e segurando a rolha com um cordel ou arame fininho ao gargalo da garrafa, como se faz ao «champagne».

Preços do Mercaao

A feliz leitora que tem junto à sua casa um quintalzinho, por pequeno que seja, mas que cultive e donde possa colher uma mão cheia de vagens, uns rubicundos tomates, uma meia duzia de folhas de couve ou uma tresquinha alface, vera, ao ler hoje os preços do mercado, de que *precioso valor* e possuidora.

As hortaliciinhas, não na quem lnes chegue! E certo que ontem no Bolhão elas não faltavam; feira repleta, boas cestadas cheiinnas, de lazerem cubiça, mas que la ficavam a ressequir e a murchar, porque naturalmente a *junta de agua* que as fez subir tanto de preço, também atacou as *bolsas*, porque havia pouco quem as pudesse pagar deste modo:

Couves de folha, 2$00 e 2$50; tronchos e couves de olhos a 3$00; nabiças e espinafres de 2$00 a 3$00; nabinhos *microscopios*, a 3$50 em molhinhos de tres cabecinhas; beterrabas e agriões a 1$50; rabanetes 1$20. A $50 cada pe de alface, a 1$00, cada pepino e ja bem velhos e amareios, a 2$50, a dúzia dos pimentos, a 2$50 meia dúzia de beringelas.

Ao quilo: cenouras, a 2$50 e 3$00; tomates a 4$50; feijão verde a 3$50; vagens a 7$50; cebolas a 1$00 e batatas de 1$00 a 1$60.

Na galeria da fruta havia laranjas a 7$00 e 8$00 o quilo; maçãs desde 4$00; péssegos a 5$00; bananas a 7$00 e 8$00; melão de 1$50 a 2$00 e ameixas desde 2$00, a ameixa caranguejeira, até 4$50 a ameixa *Santa Rosa*, muito vermelhinha e fresquinha.

Estava movimentadíssima a feira das aves. Logo de entrada me pediram 50$00, por um enorme galo que aprecei.

Galinhas, não vi justar, mas os frangos, franguinhos e frangos, tinham enorme procura. Desde 15$00 a 30$00, não faltava onde escolher.

Pediram-me 25$00 por um coelho grande e paguei 11$00 por uma dúzia de ovos.

Miquelina Martins.

SALÃO ORIGINAL
ALTA COSTURA
Rua Gonçalo Cristóvão, 200-1.º
Telefone 25302 — PORTO

PRÓ-CASA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO PORTO

Prosseguem, agora com maior entusiasmo, ainda, os esforços dos briosos rapazes do corpo activo dos Bombeiros Voluntários do Porto para conseguirem a conclusão da cobertura do seu novo Quartel, até ao dia do aniversário da Corporação, em 25 de Agosto próximo. Que todos os amigos e admiradores da velha Associação os auxiliem agora!

Hoje, temos a registar :	
Transporte (24-7-49)	*173.592$65*
De alguns moradores das Ruas de Ino de Oliveira, Campo Lindo, Vale Formoso, Ameal, Almirante do Rego, Nogueira e Praça 9 de Abril	*1.259$00*
Rendimento do mealheiro colocado à porta do novo Quartel (desde 19 a 25 do corrente)	*71$00*
Menina Idalina Correia	*50$00*
A transportar	*174.972$65*

Notícias Militares

R. I. 6 — «É feito convite aos subalternos milicianos médicos, pertencentes a esta Unidade, que estejam na disponibilidade ou licenciados, para servirem na colónia de Angola, nos termos do Dec.º 36.019».

Os que aceitarem, entregarão uma declaração em papel selado no B. M., até ao dia 3 de Agosto.

SALÃO ROSA
Proficiente cabeleireiro
Rua de Santo Ildefonso, 17-1.º

Vida Elegante

ANIVERSÁRIOS

Fazem amanhã anos as senhoras :

Marqueza de Ponte de Lima, D. Luisa Soares, D. Maria Emilia de Vasconcelos Carvalhais, D. Sara Augusta Vilela Ribeiro Guimarães de Barros, D. Guilhermina Pinto Gonçalves da Costa Lima, D. Joana de Melo Coelho da Silva, D. Emilia Margarida Pimentel Sarmento, D. Luisa de Campos Henriques de Almeida (Pinhel), D. Adelaide Braancamp de Melo Breyner (Sobral)

E os senhores :

José Eduardo Maria de Matos de Vasconcelos e Guimarães (Ribª Tamega), dr. Luis António Rebelo, dr. Fernão Couceiro da Costa, António de Gusmão Calheiros, José Homem de Figueiredo Leitão.

OBRAS DE BENEFICENCIA

NA FOZ — *Como nos anos anteriores, uma comissão de senhoras da nossa melhor sociedade vai realizar na noite do próximo sábado, dia 6, no parque da residência Marques Pinto, na rua do Crasto, na Foz, uma festa em benefício dos cofres da assistência aos pobres da freguesia de Nevogilde.*

EM VIAGEM

Com sua esposa, sr.ª D. Maria Alice Moutinho Furtado e seus filhos, está na Granja, ido do Porto, o sr. Arnaldo Pereira Furtado.

Ao Porto, regressou de Chaves, com sua família, o sr. José Guilherme Lyra de Magalhães.

— ✖ —

NASCIMENTO

Na residência de seus pais, em Matosinhos, nasceu um menino, filho da sr.ª D. Maria Estela de Azevedo e Silva Guedes de Carvalho e do sr. João Carlos Guedes de Carvalho.

Intendência Geral dos Abastecimentos

(Delegação no Porto)

SABÃO EM REGIME ESPECIAL — Informa-se os consumidores de sabão, que no semestre anterior possuiam cartas daquele género em «Regime Especial», que podem adquiri-lo nos retalhistas que fizeram a distribuição no mês de Junho passado, sem a apresentação de qualquer documento de racionamento.

VENDA DE PEIXE — «Previne-se o público, e em especial o da freguesia de Miragaia, que o Posto Regulador de Venda de Peixe n.º 30, até agora instalado na Rua do Aleixo n.º 9, será transferido, a partir do dia 1 de Agosto p.º f.º, para uma dependência da Assistência Social da Legião Portuguesa, na Rua do Capitão Eduardo Romero, em Massarelos».

Festival folclórico

no campo de jogos do Sport Clube Castêlo da Maia

Realiza-se hoje, no parque de jogos do Sport Clube do Castelo da Maia, um festival desportivo e folclórico, em que tomam parte o grupo dos «Pauliteiros de Nevogilde» e a Secção Cultural do Sport Clube Castelo da Maia.

O festival, cujo início está marcado para as 15 horas e meia, terá lugar em recinto à sombra e é de esperar grande afluência, dado o interesse que tem despertado.

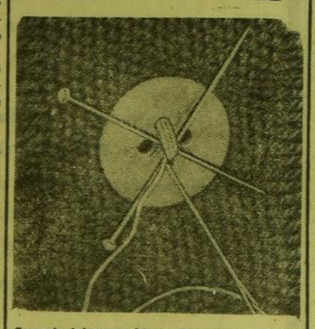
Abastecimento de água ao domicílio, em Condeixa

CONDEIXA, 29 — Estão abertas as valas em quase todas as ruas da vila para o assentamento dos canos que conduzirão a água da nascente a Condeixa.

As valas estão abertas, há muitos dias, mas os trabalhos da canalização que, segundo dizem, principiam em Alcaleideque, a mais de 2 quilómetros desta vila, ainda não foram iniciados e não se sabe quando o serão, continuando por tanto interrompido o transito de veículos e dificultado o de peões, não se sabe até quando.

Parece-nos que há processos para abreviar as obras da natureza destas. — C.

PARA BEM DA SUA SAÚDE, O LEITE DA LEITARIA DA QUINTA DO PAÇO



Quando há necessidade de coser um botão e de deixá-lo distanciado do tecido, para melhor apertar, isto pode conseguir-se cosendo-o sobre dois alfinetes cruzados. Retirados estes, o botão fica tão solto quanto se pretende.

COLISEU
Telef. 25196

ÚLTIMAS EXIBIÇÕES – HOJE
Às 16 horas e 21,30

CRESCE E APARECE
admirável comédia musical com GLORIA JEAN
SWINGS! BOOGIES-BOOGIES!

INFORMAÇÕES SECRETAS
Emocionante filme policial — Um roubo de diamantes! — Lutas e mistério! — Um filme de acção!

PREÇOS UNICOS!
GERAL ... ... 2$00
Galeria ... ... 2$50
Plateia ... ... 4$50
Tribuna ... ... 5$50
Camarotes a 22$50 e 12$50
Incluindo os impostos do Socorro e Previdência

2 Programas por semana
ESTREIAS às 2.as e 6.as

AMANHÃ, de tarde e à noite
ESTREIA de novo programa
Os Companheiros da Folia
com os IRMÃOS RITZ
UM SONHO QUE SAÍU CERTO
com BARBARA WHITE

ATENÇÃO! Não há calor na arejada sala do COLISEU!

BATALHA TELF 22405
Às 16 e 21,45
O MAIS APLAUDIDO FILME PORTUGUÊS
com o famoso toureiro MANUEL DOS SANTOS, LEONOR MAIA (Tatão)
SOL E TOUROS
A grande revelação: ANA PAULA, Costinha, Erico Braga, Eugénio Salvador, Eulália del Pino, etc
DOIS FADOS por Amália Rodrigues e Fernanda Baptista
PROGRAMAÇÃO LISBOA FILME

Sá da Bandeira
SEXTA-FEIRA, 5 DE AGOSTO
A Empresa Piero apresenta o grande espectáculo já há muito esperado com o célebre original de Joracy Camargo
DEUS LHE PAGUE!
COM
Madalena Sotto e Raúl de Carvalho
Maria Helena — António Sacramento
Emílio Correia — Henrique Santana — Rosina Rego
DEUS LHE PAGUE
É representada pela primeira vez no Porto e tal qual o autor a escreveu e como se representa no Brasil

Às 16 e 21,30 ÚLTIMAS EXIBIÇÕES DO APAIXONANTE E ARREBATADOR FILME, COM Robert Taylor, Audrey Totter e Herbert Marshall
TRINDADE TELF 24412
MURO DE TREVAS
PROGRAMAÇÃO LISBOA FILME
Em cada cena uma emoção! Em cada lance um sobressalto!

Coliseu Avenida
Tel. 23449
3.ª SEMANA
Às 4 da tarde e 9 e 30 da noite — SEMPRE TRIUNFANTE!
DEUS LHE PAGUE
O FILME QUE SATISFAZ TODA A GENTE!

Cinema Trindade
Tel. 22748
Às 4 da tarde e 9,30 da noite
ÚLTIMAS EXIBIÇÕES
ESCRAVA DO PASSADO
com a mais linda morena do cinema JANE RUSSEL e LOUIS HAYWARD
AMANHÃ — 2.ª FEIRA
HEROIS DO MAR
O filme português que glorifica os nossos pescadores

PARQUE DAS CAMÉLIAS
R. ALEXANDRE HERCULANO (à Batalha)
Às 21,45 — DESPEDIDA DA
EMBAIXADA DE FADOS
com **FERNANDA BAPTISTA** — a alma da Canção Nacional —
Maria José, Clara Pinto, José Pereira, Biliú e **NÉCA RAFAEL**
Só à tarde às 4 horas, no SALÃO CINEMA: A SOMBRA MISTERIOSA — episódios

RIVOLI
Tel. 23783
HOJE — A's 16 e 21,30
Preços populares
O GRANDE FILME DE ACÇÃO GUERREIRA
REVOLTA NA ÍNDIA
com SABU e VALERIE HOBSON
Um espectáculo de galvanisante realismo!
Amanhã — **RUMO A TÓQUIO**
com CARY GRANT e FAYE EMERSON
3.ª feira — UM SONHO, UM BEIJO E UMA CANÇÃO
4.ª » — NOS NOSSOS DIAS
5.ª » — QUE O CEU A CONDENE
6.ª feira — O GRANDE SEGREDO
sábado — TRES DIAS DE VIDA
domingo — FUGA NO DESERTO
A MAIS AGRADAVEL FRESCURA EM TODO O TEATRO

O parque de recreio e piscina da Colónia Balnear Infantil dos Ourives, ontem

Colónia Balnear dos Ourives do Norte

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA)

nal; rev. Manuel Dias da Costa, pároco da Foz, em representação do Prelado da Diocese; dr. António Maria Pinheiro Torres, delegado do Porto do Secretariado Nacional da Informação; dr. António Cruz, director da Biblioteca Pública Municipal; deputados drs. Albano de Magalhães e Sá Carneiro; José Fernandes Tato, piloto-mór da Barra do Douro, representando o sr. comandante do porto do Douro; dr. João Antunes Guimarães, presidente da Comissão Distrital da U. N.; António Russel de Sousa, presidente da Comissão Concelhia; Gabriel Ferreira Marques, presidente do Grémio dos Ourives; vereadores drs. Sousa Machado, Carlos Costa e Clavel do Carmo; José Rosas, conservador da secção de ourivesaria do Museu Nacional de Soares dos Reis; Jaime Amador e Pinho; Daniel Constant, autor do projecto de adaptação do prédio; Manuel da Silva Borba, que dirigiu os respectivos trabalhos de construção; Alberto Brito, presidente da União dos Grémios dos Lojistas do Porto; eng.º Brito e Cunha, dos Serviços de Urbanização da C. M. do Porto; Joaquim Cabral, pela Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia; Mário de Carvalho, delegado da Direcção Geral de Desportos; dr. Fernando Moreira, presidente da C. M. de Gaia; eng.º Custódio Guimarães, presidente da direcção da Liga dos Combatentes da Grande Guerra; Capitão Graça, director da P. V. D. E., comandante Óscar de Magalhães, da Legião Portuguesa; Ernesto Ferreira da Silva, presidente da direcção da Associação dos Bombeiros Voluntários Portuenses, cujo Corpo Activo estava representado, também, por uma larga deputação, comandada pelo chefe de pelotão sr. Mário Campos, estando presentes, também, o primeiro e segundo comandantes.

Depois do sr. ministro das Finanças ter procedido ao corte da fita que vedava o acesso à porta principal, acto que a assistência saudou com uma entusiástica salva de palmas, seguiu-se uma visita às instalações, as quais constituíram, para os visitantes, uma grande surpreza. Daniel Constant soube realizar uma obra que é digna de ser vista. O refeitório, como o dormitório, e ainda a cozinha — electrificada —, o consultório médico, tudo está instalado em perfeita obediência aos mais modernos preceitos da medicina e higiene. Toda a casa é uma sinfonia de tons claros, numa decoração singela, mas de extraordinária felicidade e encanto. No dormitório, no seu altarzinho florido, o patrono dos ourives — Santo Eloy. No refeitório, em colorido retábulo de popular feição, a cena do presépio de Bethlém — o nascimento do Menino Deus.

Algumas palavras do presidente do Grémio dos Ourives

Terminada a visita, que em todos deixou as mais gratas impressões e arrancou inúmeras exclamações de surpreza e louvor, o activo e prestigioso presidente da direcção do Grémio dos Industriais de Ourivesaria do Norte, sr. Gabriel Ferreira Marques, dirigiu, aos membros do Governo ali presentes as seguintes palavras:

— Quando os industriais de ourivesaria solicitaram a criação do Grémio do Norte, a sua direcção elaborou um plano e encimou-o com as seguintes palavras:

Este é um plano de Fé, na doutrina de Salazar, que havemos de servir e honrar até onde nos for possível, e sempre em obediência à ética dos seus fundamentos, e às virtudes de tantos dos nossos antepassados, que à causa da ourivesaria deram uma dedicação igual à nossa. E volvidos 6 anos depois da criação do Grémio, mantemos a mesma devoção do primeiro dia e sem promessas nem vaidades, no desempenho de um cargo que se exerce com a preocupação dominante do cumprimento do dever, nós podemos hoje, dar graças a Deus, e orgulhosamente agradecer ao Estado Novo, a confiança dada aos ourives, de serem eles próprios, que dirigem os seus destinos e por muitos dos seus anseios de dezenas de anos entrarem no campo das realidades.

Se por vezes a tarefa é dura e dolorosa, se são grandes as preocupações e canseiras, também não é menos verdade, que é consolador e reconfortante ver os altos dirigentes do Estado Novo, interessarem-se pela nossa obra. E reamente a V. Ex.ª que compete dizer se essa obra é útil, e se ela serve ou não os interesses da comunidade. O vosso veredictum, meus senhores, recebê-lo-emos com serenidade, na plena consciência de termos agido pelo menos, com a melhor das intenções. Nós, ourives, queremos trabalhar para o bem comum, servindo sempre o interesse nacional, porque assim servimos o interesse da nossa arte.

Esta Colónia, hoje inaugurada — diz —, obedece ao pensamento de que as obras sociais destinadas aos ourives devem ser centro educativo do espírito e estímulo do bom gosto. Assim se procura interpretar o sentimento dos artistas. Pode o ourives ser modesto artífice de filigranas, que se debruça sobre a sua banca de trabalho a tecer fios de oiro, mas no fundo da sua alma, há a intuição do belo, e ele sabe distinguir entre aquilo que tem beleza e o que é obra banal.

Concluiu dirigindo a todos os que, de qualquer modo, cooperaram nesta obra, os seus agradecimentos — e os dos Ourives do Norte.

Palavras do sr. ministro das Finanças

O sr. dr. Costa Leite (Lumbrales), ilustre ministro das Finanças, começou por agradecer a lembrança que a direcção do Grémio dos Ourives teve dando àquela Colónia o seu nome, homenagem que — afirmou — nunca poderia esquecer.

E acentuou:

— O Estado não fez benemerência, mas cumpriu o seu dever, cedendo, para a efectivação desta obra, que honra o Grémio, fundos livres do seu património, pelo que é o Estado quem deve manifestar-se agradecido.

Em seu nome e no dos seus colegas, felicitou, depois, o Grémio, dizendo que a sua Direcção continua a provar ter a noção das suas obrigações, além de comprender as necessidades dos que com a organização colaboram os trabalhores da indústria.

A terminar, salientou quanto o Chefe do Estado e o sr. Presidente do Conselho têm contribuído, pela sua acção, para tornar possível a realização de obras deste género.

Ao sr. dr. Costa Leite (Lumbrales), foram oferecidas, por um grupo de meninas, filhas de Ourives, formosos ramos de cravos.

Os membros do Governo e demais convidados visitaram, também, a parte do edifício onde estão a ser devidamente instalados os serviços de socorros a náufragos, incêndios e assistência médica dos Bombeiros Voluntários Portuenses, serviços que, como *O Comercio do Porto* noticiou, devem ser brevemente inaugurados.

Todas as actividades da Foz do Douro se fizeram representar no acto inaugural, com as respectivas bandeiras, abrilhantou o acto a Banda Marcial da Foz.

A Colónia, entregue, na parte administrativa, à Legião Portuguesa (Serviços de Assistência Social) é dirigida pela sr.ª D. Maria Alice Correia.

A cozinha tem capacidade para confeccionar trezentas refeições ao almoço, e trezentas ao jantar, podendo, assim, fornecer outras colónias que se estabeleçam nas proximidades, como vai acontecer com a que o sr. major Moura Bessa, comandante da P. S. P., está a organizar a favor dos filhos dos guardas daquela Polícia e que deverá funcionar ainda este ano, com quatro grupos de quarenta crianças, cada, metade de cada sexo.

A Colónia dispõe de um magnífico recinto de recreio com uma excelente piscina construída segundo todos os preceitos, constituindo uma verdadeira praia-miniatura, onde as crianças podem estar à-vontade, sem perigo algum.

As crianças têm à sua disposição balouços e todos os brinquedos apropriados, como baldes, pás, etc.

Um seleccionador grupo de vigilantes cuida das crianças e acompanha-as.

Com a assistência do sr. ministro das Finanças

foi ontem inaugurada, nesta cidade,

A EXPOSIÇÃO DE OURIVESARIA PORTUGUESA

Na nova e sumptuosa sede do Grémio dos Industriais de Ourivesaria do Norte, à Avenida de Rodrigues de Freitas, foi ontem, ao fim da tarde, inaugurada a Exposição de Ourivesaria Portuguesa, que, solenisando a inauguração da nova sede daquele organismo, a direcção do Grémio resolveu levar a efeito.

Ao acto assistiram os srs. drs. Costa Leite (Lumbrales), ministro das Finanças, Mota Veiga e Veiga de Macedo, sub-secretários de Estado das Corporações e Previdência Social e da Educação Nacional, governador civil do distrito, presidentes dos Municípios do Porto, Gaia, Gondomar e Braga e demais individualidades que, antes, haviam assistido á inauguração oficial da Colónia Balnear Infantil dos Ourives, na Foz do Douro.

Após uma visita ás diferentes salas onde se expõem verdadeiras preciosidades, de alto valor artístico, muitas delas cedidas para a exposição por numerosas entidades oficiais e particulares, efectuou-se, no gabinete da direcção, uma curta sessão solene a que presidiu o sr. ministro das Finanças, ladeado pelos srs. sub-secretários de Estado das Corporações e da Educação Nacional, governador civil do distrito, comandante interino da 1.ª Região Militar e presidente da direcção do Grémio dos Ourives.

O sr. Gabriel Ferreira Marques historiou a actividade da industria de ourivesaria e referiu-se ao significado especial desta exposição, após o que testemunhou o seu reconhecimento a todos os que para o seu êxito contribuiram.

Agradecendo, o sr. dr. Mota Velga salientou a acção do Grémio dos Industriais de Ourivesaria no conjunto das actividades da economia nacional, prometendo dar todo o seu apoio á ideia da criação de uma escola de aprendizagem e aperfeiçoamento profissional, velha e legítima aspiração do Grémio.

*

A notável exposição está franqueda ao público durante alguns dias, incluindo hoje, domingo, das 16 ás 19 e das 21 ás 23.30 horas.

Mundanismo

VILEGIATURAS DOS ASSINANTES DE «O COMERCIO DO PORTO»

Partiram do Porto: para Vila do Conde, o sr. Lino Alves Oliveira; para Guimarães, acompanhado de sua ex.ma esposa, o sr. António Baldaque; para Vila Meã, a sr.ª D. Alzira Isaura de Magalhães e Vasconcelos Coutinho; para a Póvoa do Varzim, o sr. Aarão do Souto Morais; para Vidago, o sr. Jerónimo de Miranda, para Vila do Conde, o sr. Comendador Rebelo de Carvalho; e para Leça da Palmeira, a sr.ª D. Aurélia Monteiro; de Vila Nova de Gaia para as Caldas de Arêgos, o sr. José Rosa Pinto; do Juncal para as Caldas de Arêgos, o sr. Adriano Vieira Pinto; de Penafiel para a Curia, a sr.ª D. Maria Emília C. Queirós; de Paçó Vieira para a Póvoa do Varzim, o sr. Tenente-Coronel Francisco Martins Ferreira; de Vidago para as Caldas de Vizela, o sr. Comendador Justino Mota Ribeiro.

*

Regressaram ao Porto: de Vidago, a sr.ª D. Felicidade Coutinho; das Caldas de Vichy, o sr. Manuel Cardoso Martins; e Coimbra, da Figueira da Foz, o sr. Matias Garcia; e para as Caldas de Vizela, da Póvoa do Varzim, o sr. José Pereira Vaz.

Grupos Excursionistas

GRUPO EXCURSIONISTA «TA BEM OU NÃO TÁS» — Realiza, hoje, o seu passeio anual ao longo do nosso rio Douro, o simpático «Grupo Excursionista «Tá Bem ou não Tás», que reune numerosas famílias desta cidade e de Vila Nova de Gaia. Este ano, o passeio levará os excursionistas até ao rio Sousa, cuja foz é cercada por um dos locais mais aprazíveis das margens ribeirinhas. A partida faz-se ás 8 horas, do cais do Gás e a excursão terá duas paragens, uma na Ribeira e a outra na Escócia. Tanto junto á foz do Sousa como durante o percurso, a excelente orquestra «Sábias» dará ao ambiente excursionista a alegria e o movimento próprios destes simpáticos passeios fluviais.

PELA CIDADE

FURTO DE AÇUCAR — PROCESSO ENVIADO AO TRIBUNAL

Seguiu para Juízo o processo instaurado na Polícia Judiciária pelo agente Filipe, da 3.ª Secção, sob a orientação do chefe da brigada sr. Buéri e direcção do inspector, sr. dr. Augusto Seabra, referente á queixa apresentada pelo Grémio dos Armazenistas de Mercearia, desta cidade, na qual participa o furto de seis sacos de açucar, no valor de 4.680$, praticado num dos armazens daquele organismo.

Ficou averiguado que nesse furto tomaram parte os carrejões José Rebelo da Silva, o «Rebelo», da Rua dos Mercadores; Fernando Pereira Dias Moreira, o «Crispim», da Rua do Barrêdo; António Soares de Abreu, o «Seis Dedos», da Rua de Contumil; Rodrigo António de Jesus, o «França», da Rua dos Canastreiros; com a conivência do empregado nos armazens do referido Grémio, de nome Franquelim Mendes Nunes Nogueira, e de José Rodrigues Pinto, o «Malandrinho», morador na Rua da Vitória, e, ainda, de João Ferreira Gil, carrejão das Escadas do Barrêdo. Apurou-se, também, que os seis sacos de açucar foram vendidos num estabelecimento de mercearia, pertencente ao sr. Manuel Ferreira, da Rua dos Caldeireiros, que indemnizou o Grémio do valor da mercadoria furtada.

FURTO — QUEIXA

A sr.ª D. Ana Moreira Ferraz, da Rua do Almada, 430, apresentou queixa na Polícia contra uma mulher, cujo nome indica, acusando-a de lhe ter furtado da residência uma pulseira de ouro, no valor de 1.800$00, e se recusar, ainda, a entregar-lhe um par de sapatos, no valor de 220$00.

RECLAMANDO OS RELOGIOS

Apresentaram queixa na Polícia, os srs.: Salvador Dias Vieira e José Augusto Bezelga, ambos residentes em São João da Madeira, contra um individuo que indicam, da Rua do Monte da Estação, por se recusar a restituir a cada um deles um relógio de bolso, no valor de 700$00 e 800$00, respectivamente, e que os queixosos lhe confiaram para conserto.

PRISÕES

Pela P.S.P. foram presos:

Alexandrina da Conceição, de 26 anos, doméstica, da Rua das Eirinhas, por agredir sua sogra, Rosa de Jesus, consigo residente.

— Maria Alice Lopes Ferreira, de 21 anos, sem modo de vida da Travessa de Bonjoia, para averiguações de furto.

— Leandro Correia Botelho, de 42 anos, comerciante, da Avenida de Fernão de Magalhães, por insultos ao captor e se recusar a acompanhá-lo.

— Francisco dos Santos Carvalho, de 43 anos, proprietário, da Rua do Pedo Negro, e Bento Esteves de Araújo, de 22 anos, funileiro, da Rua das Areias, o primeiro, por ter rebentado a porta da casa duma inquilina, que fôra despejada judicialmente e o segundo, por se introduzir na referida casa.

DESAPARECIDO

Da Casa de Saúde João de Deus, em Barcelos, onde estava em tratamento, visto sofrer de doenças nervosas e mentais, fugiu, no dia 28 do corrente, Julio Maria da Fonseca, de 40 anos, factor aposentado da C. P., de estatura alta e moreno. Quem souber do seu paradeiro é favor comunicar para a residência de seu irmão, Idalino António da Fonseca, da Rua de Nove de Julho, 132.

ACIDENTES NO TRABALHO

Vítimas de acidentes no trabalho, foram socorridos no Hospital Geral de Santo António:

Ireneu de Sousa Ferreira, de 25 anos, electricista, da Rua de Anselmo Braancamp, com um ferimento no supercílio direito e contusão do globo ocular.

— Ernesto Coelho Azevedo, de 39 anos, ajudante de motorista, de Vendas Novas, Lourosa, Vila da Feira, com um ferimento no frontal, atingido por um tardo, em Leixões.

— António Joaquim Barbosa, de 25 anos, ferroviário, da Praia da Granja, com um ferimento no frontal e contusão lombar, por ter ficado entalado entre dois vagões, na estação da Granja.

— Joaquim Pinto da Silva, de 35 anos, mineiro, de Esposade, Custoias, Matosinhos, ferido no couro cabeludo, fractura de costelas e contusões diversas, quando trabalhava num poço. Recolheu á Sala de Observações.

QUEDAS GRAVES

Em consequência de quedas, receberam curativo no Hospital Geral de Santo António:

Maria Drominia Abreu, de 86 anos, doméstica, sem morada certa, com um largo ferimento no frontal. Recolheu á enfermaria 14.

— Joaquim Dias, de 29 anos, trabalhador, do lugar de Francelos, Guilhabres, Gaia, com ferimentos várias e escoriações multiplas. Recolheu á enfermaria 5.

— Fernando de Sousa, de 7 anos, de Cinfães, Douro, com fractura dos ossos da perna esquerda. Recolheu á enfermaria 15.

QUEM PERDEU?

Na Polícia, secção administrativa, estão depositados alguns objectos achados na via pública e que se entregam a quem provar pertencer-lhes, os quais foram confiados áquela entidade, no dia 25 do corrente, a saber:

Uma carteira, contendo diversos papeis em nome de João Rebelo, uma carta de motorista, pertencente a Carlos Domingos de Oliveira; um smacacos-mecânico para levantar automóveis, e uma argola com 8 chaves.

AGRESSÃO COM ARMA DE FOGO

Deu entrada na enfermaria 14, do Hospital Geral de Santo António, Arminda Rosa, de 25 anos, operária, do lugar do Telhado, Montalegre, com uma ferida perfurante no frontal, por ter sido agredida com uma arma de fogo.

OBJECTOS ACHADOS NOS CARROS ELÉCTRICOS

Na Caixa de Previdência do Pessoal do Serviço de Transportes Colectivos, á Rua de 15 de Novembro, estão depositados diversos objectos, que foram achados nos carros eléctricos e que se entregam a quem provar pertencer-lhes, a saber:

Uma toalha e um pano; umas calças de ganga e uma garrafa, uma esponja em arame, uma carta, um retalho de pano; uma apólice de seguros, um pente, dois porta-moedas com dinheiro; diversas folhas de papel e bilhetes postais; uma caixa com tabaco, uma fumadeira, um brinquedo de criança, um par de luvas de senhora, quatro importancias em dinheiro, uma saca, um frango, uma saca de palha, uma meada de arame de cobre, uma saca com tachos e um fato de ganga.

O que há hoje

MUSEUS — Nacional de Soares dos Reis, na Rua de D. Manuel II e Casa de Guerra Junqueiro, na Rua de D. Hugo, á Sé. Visitas gratuitas, das 11 ás 15 horas; Museu de Etnografia do Douro Litoral, no Largo de S. João Novo; Estação de Zoologia Marítima de Augusto Nobre, na Foz. — Visitas gratuitas, das 10 ás 16 horas.

MÚSICA — A bando do Regimento de Infantaria, 6 executa hoje um concerto, das 14 ás 15 horas e meia, no Jardim de S. Lázaro.

FESTIVIDADES — Em Mafamude, Vila Nova de Gaia, procissão em honra de S. Cristovam, patrono dos automobilistas.

Teatros e Cinemas

S. JOÃO — De tarde e á noite, o filme «Deus lhe pague».

ÁGUIA D'OURO — De tarde e á noite, o filme «Escrava do passado».

TRINDADE — De tarde e á noite «Muro de Trevas».

BATALHA — De tarde e á noite, o filme português «Sol e Touros».

CARLOS ALBERTO — De tarde e á noite, os filmes «Fiesta» e «Insuspeitos».

COLISEU — De tarde e á noite, os filmes «Cresce e Aparece» e «Informações Secretas».

RIVOLI — De tarde e á noite, o filme «Revolta na Índia».

VITÓRIA — De tarde e á noite, o filme «Carmen» (a de Triana).

CENTRAL — De tarde e á noite, o filme «Marinheiro Invencível».

CINE FOZ — De tarde e á noite, os filmes «Abott e Costello e a Viúva Alegre e «Vingança do Homem Lobo».

PARQUE DO TERÇO — A noite, o filme «Caso de Vida ou de Morte».

Nova garagem portuense

Na Rua do Ameal, 671, á freguesia de Paranhos, inaugurou-se, ontem, uma garagem e estação de serviço, dotada de aparelhagem moderna, intitula-se «Auto-Ameal» e é seu proprietário o conhecido comerciante portuense sr. Francisco de Paulo Ferreira.

O pavoroso incêndio no Monte Farinha

(Continuação da 1.ª página)

de Guimarães, na defesa das povoações de Carvalhais, e que foram rendidos, á uma hora do dia 29, pelos Bombeiros Voluntários de Fafe.

A corporação de Mondim de Basto, sob o comando do sr. Mendonça, nunca retirou do local.

Ás quatro horas, o sinistro considerava-se, práticamente extinto.

Mas, como «O Comércio do Porto», ontem, noticiou, pormenorizadamente, de novo o Monte da Senhora da Graça era pasto de um mar de chamas que se ergueram, como de repente, ás 20 horas.

No local, encontravam-se apenas os Bombeiros Voluntários de Mondim e alguns trabalhadores, dirigidos pelo mestre Teixeira.

A luta contra o sinistro foi titânica. Todos estavam exaustos. Vencendo a fadiga, pessoal dos Serviços Florestais, bombeiros da localidade e centenas de pessoas das freguesias voltaram a acorrer contra o incêndio.

Durante a noite, alguns aviões sobrevoaram a extensa área sinistrada, em vôos de reconhecimento, afim de indicarem possíveis focos de novos incêndios.

Ameaçados pelas chamas, surgiam, em louca correria, javalis, lobos, raposas e muitas centenas de coelhos, alguns ligeiramente queimados, os quais eram apanhados pelos populares, que, assim, aproveitavam a caça gratuita que as chamas lhes ofereciam em abundância.

Caminhetas carregavam pipas com água, para matar a sede aos incansáveis lutadores do pavoroso sinistro.

As quatro horas da madrugada, de ontem, o fogo podia considerar-se localizado.

Durante o dia prosseguiram os trabalhos de rescaldo, e o pessoal dos Serviços Florestais mantem-se de rigorosa prevenção contra qualquer nova ameaça.

HOJE
TOIROS EM ESPINHO
Sol — 17$50 Sombra — 30$00

TELEFONE 52554
ODÉON CINE
HOJE — Às 4 e 9 1/2
Perseguições, Roubos, Assaltos, Amores perversos, Duelos á espada, Corrida de touros de morte, Musica, Canções, Bailados, tudo nos mostra a mais apaixonante história de amor do cinema moderno, com os grandes artistas VIVIANE ROMANCE e JEAN MARAIS **CARMEN**
O empolgante filme policial e de mistério
ANTRO DE ESPIÕES
JORNAL «FOX» Actualidades
Sábado e Domingo: A Mulher Maldita e Também somos seres Humanos

Cine Foz
TELEF 303
A's 16 e 21,30
A engraçadíssima comédia dos famosos cómicos ABOTT E COSTELLO E A VIUVA ALEGRE e o filme de mistério A VINGANÇA DO HOMEM LOBO
Terça-feira — O filme colorido CARNAVAL EM COSTA RICA

Central Cine
Telefone: 15975
Às 16 e 21 e 30
Um filme grandioso de palpitante acção
O MARINHEIRO INVENCIVEL
as mais arrojadas e audaciosas aventuras
Domingo — Humphrey Bogart, no emocionante filme INSPIRAÇÃO TRAGICA

Estrela Cine
COIMBRÕES Tel 3245
CARRO 14
Às 4 e 9 horas e 30 — JOHN WEISSMULLER
no filme de estupendas aventuras
TARZAN E AS AMAZONAS

Cine Vitória
TELEFONE: 84
PONTE-RIO TINTO
Hoje, às 16 e 21 e 30 horas
A cópia nova do encantador filme espanhol de toiros e canções
CARMEN (A DE TRIANA)
com a deliciosa «vedeta» IMPERIO ARGENTINA
Quarta-feira: OS CAVALEIROS DA MORTE (Aventuras)

FALECIMENTOS

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja, faleceu nesta Cidade, no passado dia 28 do corrente, ANTÓNIO EMILIO DE AZEREDO PINTO, Estudante de Engenharia, filho de Carlos Maria de Azeredo Pinto Melo e Leme e de D. Maria Emília Brandão Aguiar de Moura, já falecida. Era neto da Ex.ma Sr.ª D. Maria Emília Pinto Brandão Aguiar de Moura, enteado da Ex.ma Sr.ª D. Maria Helena Brandão Aguiar de Moura e irmão dos srs. Carlos Nuno, Francisco Carlos, Adriano, P José Maria de Azeredo S. J., Luís, Alexandre, Álvaro, João Carlos, Diogo e Manuel Carlos de Azeredo e cunhado das Ex.mas Sr.as D. Maria do Carmo de Azeredo (Leiria) e D. Maria Helena Braga da Cruz.

O funeral realizou-se ontem, da Capela da Casa de Penalva em Ancede, Baião, para o jazigo da Família no cemitério da Freguesia de Ancede.

Ramiro Bastos Mourão

Faleceu, na sua residência, à Rua de Augusto Luso, 177, o sr. Ramiro Bastos Mourão.

O extinto era funcionário do Instituto do Vinho do Porto, pai da sr.ª D. Eugénia Mourão e Cláudio Mourão, sogro da sr.ª D. Maria das Dores Rodrigues Mourão, irmão das sr.as D. Adalgisa Mourão Bandeira, Aida Mourão Aires e do sr. Júlio Bastos Mourão, cunhado das sr.as D. Palmira Brandão Mourão, D. Arminda Farme Ribeiro Barbosa e do sr. Alberto de Sousa Barbosa.

O funeral efectua-se, hoje, 31, às 10 horas, na Igreja Velha de Cedofeita.

Festas e Romarias

A Nossa Senhora Aparecida

SENHORA APARECIDA, 28 — A comissão que este ano tomou a seu cargo a realização da tradicional romaria em honra de Nossa Senhora Aparecida, trabalha afanosamente para que a mesma tenha este ano invulgar brilhantismo.

Os respectivos programas, já em distribuição pelas diversas terras do País, dão-nos conta dos principais números que o compõe, os quais hão-de concorrer para que nos dias 13, 14 e 15 de Agosto, esta terra receba a visita de milhares e milhares de pessoas que, vindas dos mais longínquos povoados, aqui vêm render as suas homenagens à Virgem Senhora Aparecida.

Por informações que nos foram fornecidas, sabemos estarem já contratadas as excelentes bandas de música de Lousada, Paredes e Rio de Moinhos.

Da comissão presidida pelo pároco desta localidade, fazem parte os srs. Miguel José de Oliveira, José Júlio da Cunha Mesquita, Pedro da Silva e Joaquim Vieira Ferreira e o menino Gaspar Francisco Guimarães Meneses, filho do sr. dr. Henrique Meneses, proprietário da Casa da Ponte da Veiga.

Brevemente publicaremos o respectivo programa. — C.

A Nossa Senhora da Saude, em Valongo

VALONGO, 28 — Na capelinha do lugar do Suzão, desta vila realiza-se no próximo domingo a festividade em honra da Nossa Senhora da Saude, constando de missa solene a grande instrumental e sermão por um distinto orador sagrado.

De tarde, haverá terço e ladainha, saindo a procissão ás 16 horas, com trez andores com as imagens de Nossa Senhora da Saude, Nossa Senhora de Fátima e Santa Eufemia, encorporando-se grande numero de anjinhos e uma banda de música que percorrerá o itinerário dos anos anteriores, queimando grande quantidade de fogo do ar.

Em seguida será aberta a quermesse e serão leiloadas muitas prendas que foram oferecidas pelos devotos da imagem. — C.

PELO EXÉRCITO

NOVO OFICIAL DO CORPO DO ESTADO MAIOR

Foi promovido a major do Corpo do Estado Maio, o sr. capitão João de Paiva de Faria Leite Brandão, filho do sr. comandante João de Paiva de Faria Leite Brandão e oficial distintíssimo que tem ocupado cátedra, com reconhecida proficiência, no Instituto de Altos Estudos Militares.

FEIRA DO BONFIM
ANGULO BONFIM e BARROS LIMA
HOJE — DOMINGO — 31
Das 17 á 1
TODAS AS DIVERSÕES JÁ ANUNCIADAS
Circo Taurino — Esplanadas — Carroussel — Cadeiras Voadoras e Ranchos Folclóricos
ENTRADA UM ESCUDO

Carlos Alberto
Às 15,30 e 21,15
ESTHER WILLIAMS
no maravilhoso filme colorido
FIESTA
e a empolgante super-produção
INSUSPEITOS
com JOAN CRAWFORD e FRED MAC MURRAY
Dois filmes cada dia

FARMÁCIAS

Estão hoje de serviço permanente as seguintes farmácias:

6.º TURNO

FARMÁCIA Sá da Bandeira TELEF. 2-2164 236-RUA DE SÁ DA BANDEIRA-252

FARMÁCIA DAS ANTAS — Avenida de Fernão de Magalhães, 1076 — Telef., 9158.

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA, (Secção do Norte) — Rua dos Clérigos, 34 a 38.

FARMÁCIA GOMES CARNEIRO — Rua de Cedofeita, 346 a 348.

Instituto Pasteur de Lisboa Rua dos Clérigos, 36 — Sá da Bandeira Rua de Sá da Bandeira 246 — Higiénica Largo de S. Domingos 106 — Gomes Carneiro Rua de Cedofeita 348 — Vasques, Rua das Condominhas 794 — Guimarães Rua de Franco- 37 — Telo da Fonseca Rua do Paraiso 214 — Do Ameal Rua do Ameal 1227 — De Costa Cabral Rua de Costa Cabral 1832 — Das Antas Avenida de Fernão de Magalhães 1076 — Guerra Rua de Costa Cabral 43 — Henriques Rua de Alexandre Herculano, 426 — Soeiro Rua de Santos Pousada, 71 — Cameira Rua do Heroismo 90 — De S. Roque da Lameira Rua de S. Roque da Lameira 1111

O CALOR

Um homem morto por insolação, em Abrantes

ABRANTES, 28 — O calor nesta região tem sido insoportavel, havendo a registar uma vitima, pois na povoação de S. Miguel do Rio Torto, deste concelho, depois do moleiro António Valentim Ruivo, de 46 anos, casado, residente na Ribeira de Alcolobre, freguesia de Tramagal, haver distribuido a farinha pelos fregueses, á saida daquela povoação, quando seguir montado num burro foi atacado de insolação, falecendo pouco tempo depois. Deixa seis filhos menores. Um irmão que o acompanhava não lhe prestou socorros julgando que a vitima estivesse embriagada.

CARIDADE

DONATIVOS recebidos ontem.

Transporte dos donativos recebidos desde Janeiro	82.779$00
D. J. Lopes Pimenta, pelas melhoras do filho paralítico, 70$00; anónimo, 20$00; dr. Manuel Branco, 100$00, para o Refugio de Paralisia Infantil	190$00
A transportar	82.969$00

Toiros na Póvoa de Varzim
HOJE, 31 de Julho
às 17,30 horas
8 — Magníficos e bravos toiros do afamada ganadoria do sr. Cláudio Moura (antes, Soler), de pura casta espanhola — 8
CAVALEIROS:
O destemido e apreciado
JOSE CASIMIRO
e o sempre e apreciado
JOSE ROSA RODRIGUES
ESPADAS:
O afamado matador de toiros espanhol
PAQUITO MUÑOZ
Um dos maiores matadores de toiros dos ultimos tempos!
O jovem matador mexicano, alegria da Festa Brava do México
JESUS CORDOBA
Um dos matadores que mais sucesso tem alcançado nas praças do México, da França e da Espanha
GRUPO DE FORCADOS-AMADORES DE SANTARÉM
BILHETES À VENDA — Na Póvoa: no Casino, no Passeio Alegre e na Praça de Toiros; e no Porto: na Agência de Publicações na Praça da Liberdade
(Comboios extraordinários: 1 ORTO-PÓVOA e PÓVOA-PORTO SERVIÇO DE CAMIONETAS)

COMENTÁRIO

Os homens do Porto continuam a defender-se. Ciosos da posição conquistada, mostram-se dispostos a não ceder e a responderem às tentativas do adversário, agora, representado por todos os concorrentes... que não envergam a camisola azul-branca.

A etapa de ontem teve andamento vivo, como era de esperar. Retemperados, os ciclistas dispuseram-se a atacar desde logo, procurando posições. Defesa de um lado e insistência do outro, o que movimentou os 130 quilómetros do percurso e lhes deu ambiente ineitante.

Depois da saída, às 15,15, a fita multicor dos 52 concorrentes que alinharam, desdobrou-se imediatamente, a denunciar o desejo de luta.

A primeira fuga não se fez demorar, e logo em Montemor-o-Novo, três homens passaram destacados com 1 hora e 5 minutos de percurso: Santos Gonçalves, Júlio Mourão e Valmitjana.

A perseguição aos fugitivos foi organizada. Fernando Moreira, disposto a ganhar, forçou o andamento e recolou. No Vimieiro, com 2 horas e 25 minutos, de marcha, o portuense foi, já, o primeiro a passar, seguido de Lambertini e Dias dos Santos, com 30 segundos de vantagem sobre o duo formado por José Martins e Santos Gonçalves.

O percurso fez-se, seguidamente, com as mesmas características. A 34 quilómetros da meta, Fernando Moreira continuava a comandar, levando consigo Dias dos Santos, Lambertini e José Martins.

Finalmente, a chegada, que não trouxe modificações, e na qual Fernando Moreira, foi o primeiro a passar o risco, seguido de Dias dos Santos e José Martins — os três com o mesmo tempo. Mais atrasados, entraram Lambertini, João Rebelo e Joaquim Sá.

O Porto ganhou mais uma vez, individualmente, e ontem, também, para classificação por equipas. As posições dos azuis-brancos robusteceram-se nesta etapa, com influência para a classificação final.

Confirma-se, assim, que, vencidas as primeiras contrariedades e em regiões mais propícias, os portuenses estão dispostos a lutar, generosamente, para manterem e melhorarem, até, os lugares obtidos. E' isto mesmo que vai dar à Volta, nestas duas últimas fases, a nota emotiva, própria de uma competição de grande cartel. O triunfo desenha-se e as possibilidades oferecem-se dentro do duelo entre os dois mais directos rivais — o Porto e o Benfica.

CICLISMO

A XIV VOLTA A PORTUGAL

Fernando Moreira grande animador da tirada de ontem, com Dias dos Santos e José Martins, foi o vencedor da etapa

ÉVORA-ELVAS (130 quilómetros) no tempo de 4 h. 1 m. 23 s.

O F. C. PORTO ROBUSTECEU A POSIÇÃO

DIAS DOS SANTOS mantem a posse da «Camisola Amarela»

Os azuis-brancos continuam a comandar na classificação por equipas

HOJE É DISPUTADA A ETAPA:

ELVAS-CASTELO BRANCO (164 quilómetros) que conta para o Prémio da Montanha, com a subida da Serra de S. Miguel (500 metros)

NOTAS — COMENTÁRIOS — CLASSIFICAÇÕES

(SERVIÇO EXCLUSIVO DE TRANSMISSÃO RADIO-ELÉCTRICA, DIRECTAMENTE DO CARRO DE «*O COMERCIO DO PORTO*»)

A ETAPA EVORA-ELVAS

(Dos enviados especiais de O Comercio do Porto)

Depois de um dia de descanso, os ciclistas da oVita a Portugal, tiveram, ontem, a décima terceira etape, na distancia de 134 quilómetros. O descanso fez-lhes bem — foi reconfortante

A partida foi dada cerca das 15,15, tendo, pouco antes, vestido a «camisola amarelas, o portuense Dias dos Santos.

Dos 87 concorrentes que alinharam no Porto, 36 já foram excluídos. Portanto saíram, da cidade de Evora, apenas 51 homens que representam todos os clubes

João Rebelo vai a pedalar mal

Estimulados pelos aplausos da multidão, os voltistas iniciaram a etape com decidida vontade. A viagem era longa, e como o calor apertasse, resolveram reduzir o andamento. Aqui, no Alentejo — e no Algarve aconteceu a mesma coise — sempre que se inicia uma etape os percalços não deixam de preocupar os ciclistas.

A menos de cinco quilómetros da partida — João Rebelo vê-se obrigado a mudar de máquina. Zanazzi e João Lourenço seguem na Volta no carro de apoio do Sporting.

João Rebelo muda outra vez de máquina. Féliz Bermudez sofre a contrariedade dos furos.

A menos de 14 minutos de viagem, João Rebelo, muda três vezes de bicicleta. A pedalar mal, o popular benfiquista avança, procura recuperar o tempo perdido e, avança para o pelotão, e em menos de vinte minutos recola.

Fazzio banha-se parcialmente num tanque

O primeiro ciclista a não aguentar o andamento é António Marques — o isolado do Arroios. Joaquim Costa, ficou alguns metros para trás. A frente, seguem todos a ocupar a estrada de lado a lado. Joaquim Costa e António Marques querem recolar, furando por entre os automoveis. Bermudez abastece-se de água em andamento e Fazzio desce, sai da estrada e banha-se parcialmente num tanque.

Mais avarias

O abastecimento, a meio do percurso, é feito em andamento. Fruta verde e fruta açucarada já os delegados dos clubes levam consigo, nos carros de apoio. A água, para não aquecer, pedem-na na estrada à passagem, aos cantoneiros.

A 43 quilómetros de viagem, João Rebelo — favorito do Benfica que se atrasou mais uma vez — vai quase a recolar, mas não se junta ao pelotão. Verifica-se bem que esta etape lhe está a correr mal. A sua aparente disposição e seu pedalar, quase de sacrifício são a prova desta nossa opinião.

Santos Gonçalves, do Benfica, é o primeiro a passar em Montemor-o-Novo

O antigo corredor Jorge Pereira, delegado do Vitória de Setubal, no estribo do carro de apoio, segue para a frente com uma máquina para a entregar a um dos seus homens.

Edgard Marques, do Benfica, e Moreira de Sá, também mudam de máquina. Império dos Santos, do Benfica, furou e Guilherme Jacinto, num louvável espírito de camaradagem cede-lhe a sua roda e espera pelo carro de apoio.

Na aproximação de Montemor-o-Novo, Manuel Rocha, do Belenenses, e Guegan, do Académico, embalam numa descida, levando, atrás de si, o pelotão. Fernando Moreira e Dias dos Santos, do F. C. do Porto, José Martins, do Benfica, e Candido Moreira, do Boavista, seguem-nos de perto, e a passagem em Montemór, com as ruas cheias de gente, efectua-se às 16,16, cortando a meta local, para os prémios locais. Santos Gonçalves que ganhou uma taça e um prémto para o Benfica. Julio Mourão, destinado ao primeiro ciclista do Sporting e Valmitjana foi o primeiro ciclista do F. C. do Porto a passar naquela pitoresca terra.

A caminho de Arraiolos o pelotão começa a fraccionar-se

Escolan, do Barcelona atrasa-se. Guilherme Jacinto fraqueja e descola do pelotão da frente.

A caminho de Arraiolos, o pelotão começa a fraccionar-se, mas as equipas modestas do Vitória de Setubal e do Salgueiros aguentam-se bem, pelo menos nos primeiros 50 quilómetros. Domingos Jacinto recebe água e muda de máquina.

Os primeiros atrasados

Alguns homens isolam-se... na retaguarda. Gimenez, Laurentino Matos, António Vieira e João de Oliveira começam a ceder terreno, tentados pelos potes de água, à beira da estrada.

Valmitjana fura mais uma vez e fica, também, para trás...

Uma fuga do benfiquista Santos Gonçalves

A vista de Arraiolos, Fernando Moreira faz parte do pequeno pelotão na retaguarda, sem termos compreendido o motivo do seu atraso. Duarte Patrício fica por avaria.

As 16,45, passamos em Arraiolos. A meta para os primeiros estava montada no cimo duma subida e o primeiro a cortá-la é Santos Gonçalves, do Benfica, e Mourão, embora atrasado, é contemplado com um prémio por pertencer ao Sporting Clube de Portugal.

Arraiolos é uma vila bonita e grande. Algumas ruas são estreitas e nos sítios mais estreitos foram tomadas precauções. Quem quer ver os ciclistas, emoldura a cabeça nos caixilhos das janelas.

Santos Gonçalves, do Benfica, foge. Nenhum colega de equipa o acompanha e os adversários, talvez por reconhecerem que ele não oferece perigo — visto ser o 20.º da classificação geral — deixam-no seguir, à vontade. A fuga de Santos Gonçalves não deu resultado porque, na vila de Vimieiro, atravessada às 17,30, passa Fernando Moreira, em primeiro lugar, seguido de Lambertini, Dias dos Santos, José Martins e Santos Gonçalves.

Antes de Santos Gonçalves, também Manuel Apolo fez uma tentativa de fuga. Conseguiu apreciável avanço que não póde manter.

Fernando Moreira conquista terreno

Atrás dos cinco ciclistas indicados segue, com 46 segundos de atraso, um pelotão. Depois, segue outro com seis minutos de atraso; os irmãos Jacinto com seis minutos e meio e com sete minutos e meio, outro pelotão no qual seguem oito homens.

Escolan, continuando em maré de pouca sorte, vai isolado com o prejuízo de oito minutos em relação aos primeiros. Na passagem sobre a ponte do rio Fera, os franceses do Belenenses — Bruno Couvre e Abel Truilet — que seguiam com Jerónimo do Souto, do Académico, abandonam este e procuram alcançar a frente.

António Maria, antigo «camisola amarelas, descola da frente, e Valmitjana, também.

A 33 quilómetros da partida, Carlos Dias, do Campo de Ourique, perde contacto com o primeiro pelotão. O seu carro de apoio vem muito atrasado... Valmitjana avaria mais uma vez, atrasando-se alguns quilómetros. Segue sózinho e pedala, passa vários colegas esperdidos, na estrada, para se juntar, a dois quilómetros de Extremoz, a Moreira de Sá, João Rebelo, Mourão, Joaquim de Sá e Joaquim Costa.

Fernando Moreira dá água a José Martins

Em primeiro lugar entraram em Extremoz o «camisola amarelas e Lambertini. Mais atrás, Fernando Moreira bebe água de uma bilha, passando-a depois a José Martins que deve ter sede...

A vila de Extremoz é passada às 18,10. No chão, lêem-se os nomes do Benfica e de Rebelo. Aqui, todos têm a opinião que cada homem do Benfica abebera o coração de um português, e até a canalha agita bandeiras vermelhas e dá vivas ao clube do Lumiar.

A abastecimento é feito em andamento

A saída de Extremoz, começa o abastecimento em andamento. Os carros de apoio aproximam-se, entregam bornais com comida, dão-lhes água e garrafas de cerveja. O espectáculo é, sem duvida, interessante.

José Martins ganha um garrafão de vinho, destinado ao primeiro do Benfica

Adiante de Extremoz, paramos para verificar a posição — em relação ao tempo — dos homens que se deixaram ou foram obrigados a atrasar. Com 1 minuto é 45 segundos de atraso, segue Santos Gonçalves; mais atrás com dois minutos e dez segundos, João Rebelo, Edgard Marques, que descolou a 20 quilómetros, Manuel Rocha e Joaquim de Sá. E com várias diferenças de tempo, Edgard Marques, um pelotão com dez homens, comandados por Porcar; isolados, Valmitjana, depois Lambertini, Marques, António Maria, Abel Truilet, Carlos Dias e Alberto Coelho. Ainda depois deste, outros ciclistas entraram com 16 minutos de atraso, em numeroso pelotão.

Em Borba os fugitivos já têm quatro minutos de avanço

A passagem em Borba, Fernando Moreira ganha uma taça, para o F. C. do Porto, e José Martins, teve... um garrafão de vinho destinado ao primeiro benfiquista. Daqui para diante as estradas estão em mau estado... mau estado e com muito pó. A 30 quilómetros da chegada, Lambertini descola dos fugitivos; de Fernando Moreira, Dias dos Santos e José Martins.

O resultado da etape está mais ou menos decidido. A 13 quilómetros da meta há uma subida. Fernando Moreira e Dias dos Santos «puxam»; José Martins deixa-se ir na roda dos homens do Porto. Aqui, o avanço dos primeiros sobre os perseguidores é de 4 minutos.

Na aldeia de Varque, a 3 quilómetros da chegada, as coisas mantêm-se na mesma, e quem comanda, desesperadamente interessado na vitória, é o «camisola amarela».

A vitória pertence a Fernando Moreira

A chegada, com a cidade lá ao longe, no alto, a servir de cenário, efectuou-se no Parque da Piedade. A assistência era numerosa.

O vencedor da etape, foi Fernando Moreira que completou o percurso em 4 h., 1 m. e 23 s., seguido por Dias dos Santos e José Martins, no mesmo tempo. Cinco minutos e dois segundos depois, chegaram Lambertini e João Rebelo, Joaquim de Sá e Manuel Rocha. Com 4 h., 8 m. e 21 s. chegou um pelotão com 11 ciclistas: Império, Mourão, Patrício, Apolo, Rola, Edgard, S. Gonçalves, Moreira de Sá, J. Costa, M. Apolo e Vidal Porcar. Depois, com mais atraso, conforme é fácil verificar-se pela lista geral, chegaram os restantes ciclistas à XIV Volta a Portugal.

Couvre entrou na meta montado numa «pasteleira» que lhe tinham emprestado a 10 quilómetros da cidade.

Hoje, com partida, possivelmente, às 12 horas, efectua-se a 14.ª etape, no percurso de 164 quilómetros, entre Elvas e Castelo Branco.

Fernando Moreira, com esta vitória, subiu bastante na classificação geral.

J. F.

Fernando Moreira (F. C. do Porto) que foi o vencedor da tirada Évora-Elvas

COMENTÁRIOS AO OITAVO DIA DA «VOLTA»

O F. C. do Porto continua a assenhorear-se dos melhores lugares da classificação geral. Os seus ciclistas, mòrmente aqueles que necessitam de ganhar tempo, continuam a estar em plano de destaque. Até este momento, os corredores do F. C. do Porto têm actuado como senhores absolutos. A derrota da etapa Setubal-Loulé, tem sido paga com juros compensadores.

A «Volta» está a ganhar cada vez maior interesse, a despeito de certas intrigas, e esse interesse apenas se deve à luta Porto-Benfica. As duas equipas são, de facto, dignas adversárias uma da outra.

Na etapa Evora-Elvas, cuja partida foi dada sob um sol escaldante, o que se não compreende, obrigando os corredores a um dispêndio de energias desnecessário, mais uma vez se verificou a superioridade do conjunto portuense.

Não ligando grande importância ao ataque lançado pelo louletano Manuel Apolo, que em nada os poderia prejudicar, os azuis-brancos aguardaram o seu golpe para o momento oportuno.

Quando Moreira esticou — o portuense não se conforma com o lugar que está a ocupar — logo se verificou a boa disposição de alguns dos seus colegas. O andamento imposto após a fuga — e só assim ela pode resultar na prática — foi daqueles que indicam as separações que se pretendem. A frente foi composta, quase logo, por três portuenses e dois benfiquistas, ou seja, Fernando Moreira, Dias dos Santos, Lambertini, José Martins e João Rebelo. Este ultimo, foi colega de fuga por pouco tempo; um furo fê-lo perder precioso terreno. Os quatro que ficaram, revezaram-se com inteligência. Só José Martins, na parte final, não deu o rendimento necessário. O «camisola amarelas não se limitou a seguir o movimento dos companheiros de momento; Dias dos Santos foi o que mais puxou.

Esperavamos ver recolar os componentes do F. C. do Porto que seguiam no segundo pelotão.

Joaquim Sá, Moreira de Sá e Joaquim Costa, integrados no lote onde seguiam João Rebelo, Império, Mourão, Patrício, Joaquim Apolo, M. Rola e outros, tinham possibilidades de se destacarem da maior parte dos companheiros que traziam consigo, mas a sorte nada quis com eles. Joaquim Costa, mal disposto, não deva o rendimento normal. Moreira de Sá, grande vítima da tirada — partiu o eixo pedaleiro, tendo de mudar de máquina, furou em seguida e terminou com a máquina em péssimas condições. Alguns raios da roda de trás partiram, e o corredor da Mala (o nosso Coppi) fez enormíssimo esforço para não descolar do lote que lhe estava destinado. Jorge Valmitjana, também se pode queixar da infelicidade que o perseguiu. Obrigado duas vezes a deixar-se atrazar por furos outras tantas teve recuperações brilhantíssimas.

Império, que não estava no melhor dos seus dias, o que se compreende pelo esforço feito, na etapa anterior, onde foi a figura de maior destaque, não produziu o que dele se esperava.

Fernando Moreira, como previamos, aproxima-se perigosamente dos primeiros lugares. A diferença de tempo que separa Moreira de Dias dos Santos, continua a ser a mesma, mas outros adversários vão sendo ultrapassados.

Os planos traçados para conquista dos melhores lugares, entre as equipas do Benfica e do F. C. do Porto, são «choques que chamam a atenção de todos os componentes da caravana. A grande luta entre «encarnados» e portuenses está a decorrer com grande vantagem dos portenhos, vantagem que se vem mantendo desde o início desta época.

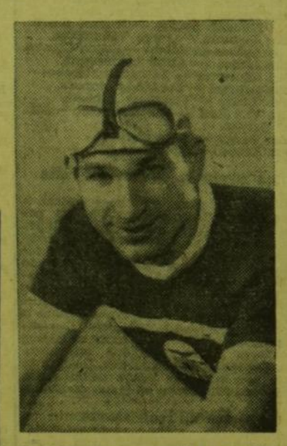
A conquista da invejável posição dos representantes portenhos é glosada em diversos tons. Os malfadados erros da organização é desculpa que encobre muitas deficiências. Anunciam-se abandonos escourados em erros dos organizadores, quando, na realidade, é uma forma de dar satisfação aos seus adeptos dos fracassos que se vão notando. Mas isto não acontece sòmente este ano.

Comentando a acção individual de cada concorrente os melhores classificados na etapa Évora-Elvas, forneceu-nos as seguintes impressões: Fernando Moreira está, dia a dia, a voltar ao seu normal. O vencedor da «Volta» de 1948, fez, ontem, excelente corrida. A sua pedalada voltou a ser forte e ritmada. Moreira não escusou nunca o comando, e quando o fazia, o rendimento da fuga logo se fazia notar. Voltamos a repetir e nossa confiança nos seus recursos, mudo embora Dias dos Santos nos esteja a confundir com a sua pujança física, boa disposição e a forma fácil como acompanha qualquer andamento. Fernando Moreira espera o primeiro deslize, mas quer-nos parecer que encontrará, no actual «camisola amarelas, o adversário com que todos nós não contavamos.

Dias dos Santos, como já dissemos, tem sido, até ao momento actual, o mais regular dos «voltistas». Depois de centenas de quilómetros percorridos, o primeiro classificado foi, até agora, o único que ainda não conheceu o «afanamentos. A continuar no mesmo ritmo, temos encontrado o vencedor. Dias dos Santos tem tido actuações tão brilhantes, como brilhantes foram os vencedores das «Voltas» anteriores.

Não se julgue que o lugar que o corredor gondomarense ocupa, como «leader», é filho do desinteresse dos adversários. O «camisola amarelas é, até agora, o concorrente que mais se tem destacado na prova.

Joaquim Sá, uma surpresa, fraquejou



José Martins, o popular corredor do Benfica, que se distinguiu na tirada de ontem

hoje um pouco, ou não atentou na fuga dos seus colegas e adversários.

As etapas que se seguem é muito possível que nos tragam rectificações, mas Joaquim Sá não deve descer grandes numeros na tabela.

João Rebelo foi ontem vítima da pouca sorte e um pouco do seu desmazelo. No dia de descanso, em Evora, o benfiquista aproveitou as tréguas para afinamento da sua bicicleta, que, afinal, foi desafinamento. Rebelo meteu na sua máquina novos carretos e nova corrente, esquecendo-se — o que é imperdoável num estreidista da sua categoria — de proceder à necessária experiência.

Quando se utilisou do material empregado, logo notou muitas deficiências: as mudanças não funcionavam e a corrente era comprida. Por este motivo, logo no início da tirada teve de mudar de máquina e sujeitar-se a recuperações que lhe tiraram certa dose de energia para a parte final da corrida.

Moreira de Sá não tem tido a sorte pelo seu lado, e contra este facto, por muito valor que se possua, nada se pode fazer. A tirada de ontem foi-lhe em tudo desfavorável. Perdeu tempo em relação ao guia e foi ultrapassado por João Rebelo e Lambertini, mas a diferença que o separa é fàcilmente anulável.

A média desta etapa foi de 32,472. Não é velocidade — dada a condição do terreno e boas estradas — que recomende grandemente o feito dos «voltistas». Mas atendendo aos quilómetros percorridos e às enormíssimas dificuldades que as etapas do Alentejo e do Algarves forneceram, temos de aceitar como boa a média da etapa Evora-Elvas.

A. C.

Na estrada, as camisolas dos ciclistas são em arco-iris, eclipsado, ás vezes, na poeira

Nas andanças da Volta, chego a perder a noção do tempo. Só consigo saber o dia do mês e semana em que estou, quando, por obrigação pouso os olhos no «calendário» da nossa maior prova velocipédica.

O permanente contacto com a natureza e com os ciclistas — não em gozo de férias como muitos podem julgar, mas em trabalho violento e sem comodidade — provoca uma amnésia da qual todos se queixam.

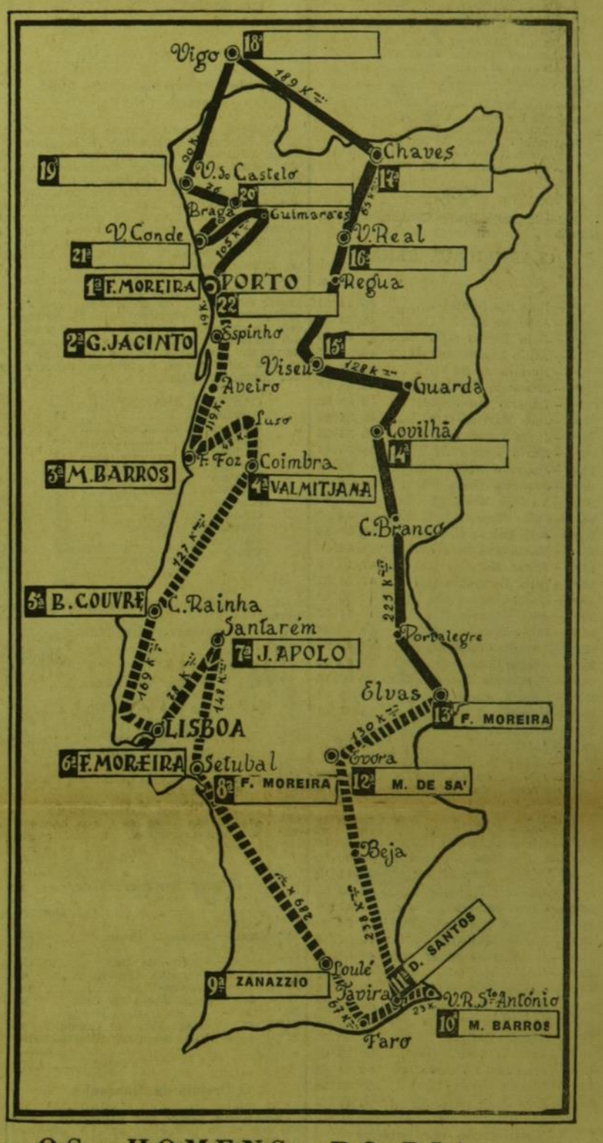
Neste Alentejo de fogo que eleva até aos céus o deslumbramento da planície, vive-se e respira-se apenas o ambiente da corrida, em frémitos de emoção, porque as máquinas rolam velozes sem que os voltistas tenham tempo, para amar a Natureza e surpreender os efeitos que agradam aos sentidos.

Durante a luta, um furo, uma avaria nas mudanças, uma queda, a quebra de forças com o pó que envolve os ciclistas em densas nuvens, o desespero domina-os e os seus olhos tanto se iluminam de expressiva ferocidade, como adquirem aspecto sombrio, magoado. É que, entre ciclistas são diversas as maneiras de exteriorizar fisionòmicamente, as profundas emoções e o duro sofrimento.

À passagem da caravana, os olhos dos camponeses brilham acesos no facho da simples curiosidade, sendo raro ouvir-se da sua boca palavras nascidas com fulgor, visto os camponeses desconhecerem, na discreta convivência das aldeias, o bacilo das paixões clubistas.

Para mim que adoro o colorido, as camisolas dos voltistas são um «arco iris», eclipsado, às vezes, na poeira avermelhada das estradas em preparação — «arco iris» que beija, com a sua sombra violenta, a tranquilidade imortal, da paisagem alentejana cheia de mistérios e de segredos para as almas.

JAIME FERREIRA



OS «HOMENS» DO DIA...

FERNANDO MOREIRA — DIAS DOS SANTOS

Recomeçou a «batalha» para prosseguir até nova tregua o que representará o alvorecer da derradeira caminhada até ao Lima. Os corredores depois de «repararem» o físico e darem socego ao espírito, estão de novo na luta que, quanto a nós, será decidida até Chaves.

Realmente, tudo nos leva a crer, que entre Evora e aquela cidade trasmontana, será arrumado o problema das classificações, ficando a tirada Chaves-Porto, com o «derradeiro» até a cidade de Vigo, para «passeio» entre gente conhecida dos corredores nortenhos. Por certo isto sucederá, salvo se os sudistas e em especial o Benfica tiverem talento para maiores empreendimentos, dos que se advinham dos homens do Futebol Clube do Porto.

Já ontem, pelo menos, esses empreendimentos estiveram a vista com Dias dos Santos e Fernando Moreira nos principais papeis—que diga-se, se desempenharam com brilhantismo: o primeiro confirmou a posição de «leader»; e o segundo passou para a frente dum benfiquista e aproxima-se de outro.

Talvez tudo se resolva na Serra da Estrela... mas isto é apenas um palpite.

Na jornada de ontem tiveram papel de relevo Fernando Moreira e Dias dos Santos. Este continua a comportar-se com brilhantismo, distrutando de excelente posição, conquistada a golpes de energia, de vontade e de classe, tambem. Seja qual for a classificação final, Dias dos Santos, pelo que já fez consagrou-se como um positivo valor dentro do ciclismo nacional.

E Fernando Moreira?

Está tudo dito — tudo quanto é possivel dizer-se... O «idolo» continua a provar que não corre só com as pernas — a sua cabeça tem orientado a equipa da melhor maneira, sem deixar de cuidar, simultaneamente, das suas responsabilidades pessoais, que pesam como se compreende.

E. S.

(Mais informes do CICLISMO na 6.ª página)

LEIAM DURANTE A «VOLTA»

«CICLISMO»

Por Fernando Moreira e Carvalho Marques

Um livro que além de ensino e técnica sobre Pista, Estrada e Cicloturismo, insere os resultados de todas as «Voltae de Portugal».

Pedidos a «Sportings, 189, Rua Formosa. Preço 10 escudos.

CARMO

Sempre vitoriosa!

Na etapa Évora-Elvas obteve o PRIMEIRO lugar, por Fernando Moreira, e mais os 4.º, 6.º e 16.º lugares.

Compre uma CARMO se quiser vencer.

CARVALHO MARQUES & FERNANDO MOREIRA, LTD.ª
Rua Dr. Ricardo Jorge, 11
Telefone, 24332

MARTANO

A BICICLETA QUE SEGUE TRIUNFANTEMENTE NA «XIV VOLTA A PORTUGAL»

DIAS DOS SANTOS — o «Camisola Amarela» —, com uma bicicleta «MARTANO», classifica-se o melhor homem da tirada Évora-Elvas, e, ficando em 2.º lugar, coloca-se entre os dois corredores que chegaram com tempos iguais.

Comprem uma «MARTANO», para homem, senhora ou criança, na Casa:

GONÇALVES & MELO, LTD.
R. de St.ª Catarina, 247 (esquina da R. Formosa), Porto — Tel. 25882
Filial em Barcelos, na Rua de D. António Barroso, 37 — Telef. 8360

CICLISTAS

Usai nas vossas bicicletas pneus da afamada marca «INDIA», o melhor pneu inglês. Depois de o experimentar, nunca mais comprareis outro.

Representante em Portugal:
SOCIEDADE COMERCIAL PORTUENSE, LTD.ª
Galeria de Paris, 38 — Porto

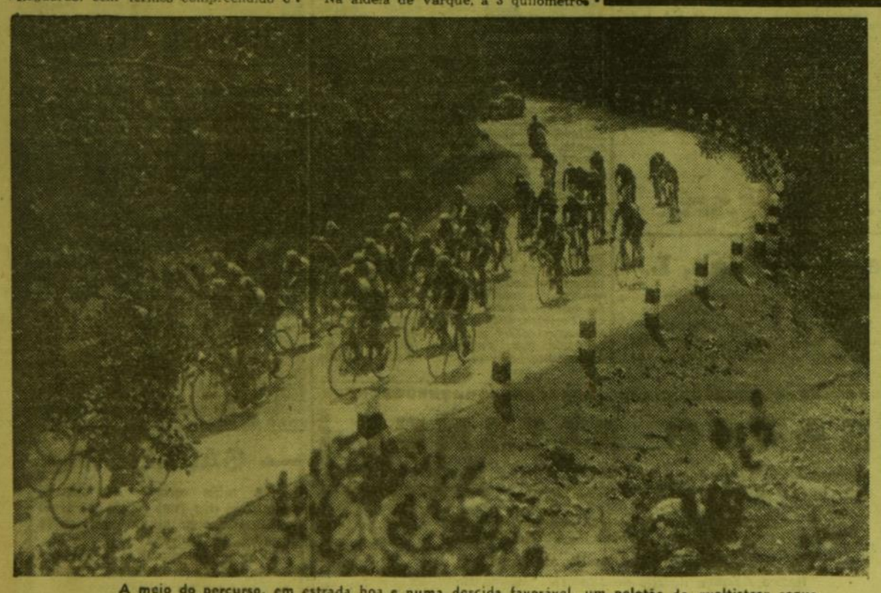
EM todas as obras deve usar esmaltes gordos sintéticos e celulósicos
CARTWRIGHT
os mais brilhantes e resistentes
De Mário Costa & Cartwright, Ltd.ª
Agentes Gerais para o Império Português
MARIO COSTA & C.ª, LTD.ª
Rua do Almada, 30—PORTO—Telef. 23571
Agentes e vendedores nas principais localidades do País. 6894

DR. A. COSTA LIMA
Ausente no estrangeiro

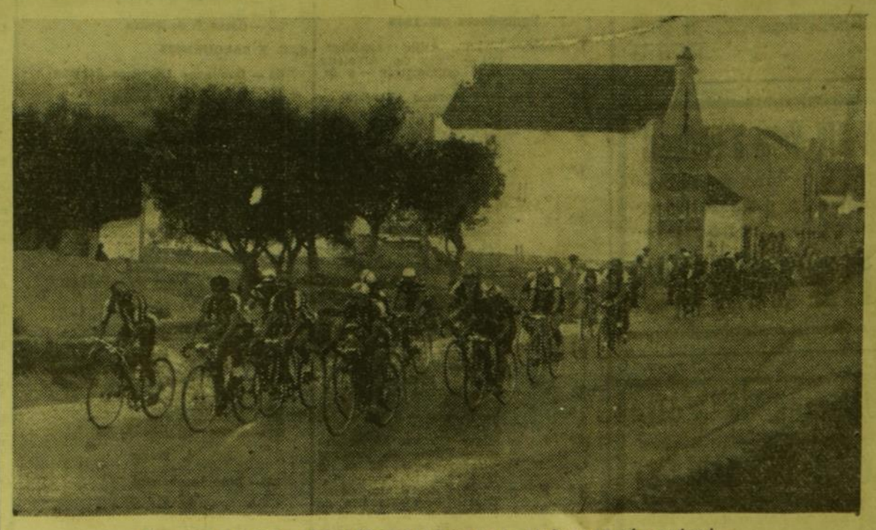
XIV VOLTA A PORTUGAL
CHEGADA DOS CORREDORES DA XIV VOLTA A PORTUGAL, AO ESTÁDIO DO LIMA
Venda de bilhetes hoje, das 9 às 12 horas e das 13 às 18 horas, na bilheteira da Praça da Liberdade
VENDA TODOS OS DIAS

Cadeiras e Mesas em ferro
para Praias ou Esplanadas
VIEIRA & SILVA, L.da
Rua do Almada, 463 - PORTO
TELEF. 24348
Fábrica de cofres, fogões e camas de ferro
Oficinas especializadas em colchoaria
MOBILIAS EM FERRO CROMADAS

OS MAIS LINDOS PAPEIS PINTADOS (ESTRANGEIROS) TEL 25438
APRESENTAM FIGUEIREDOS R. P. Manoel, 9/11 PORTO



A meio do percurso, em estrada boa e numa descida favorável, um pelotão de «voltistas» segue em marcha lenta, porque o calor aperta...



Na estrada asfaltada, a longa fila dos ciclistas segue, ainda em marcha moderada

CICLISMO

XIV VOLTA A PORTUGAL

CLASSIFICAÇÕES

Classificação da etapa Evora-Elvas

1—Fernando Moreira, 4 h. 1m. 21 s.
2—Dias dos Santos, m. t.
3—José Martins, m. t.
4—Atilio Lambertini, 4, 6, 25.
5—João Rebelo, m. t.
6—Joaquim Sá, m. t.
7—Manuel Rocha m. t.
8—Império dos Santos, 4, 8, 21.
9—Julio Mourão, m. t.
10—Maximiano Rola, m. t.
11—Joaquim Apolo, m. t.
12—Duarte Patricio, m. t.
13—Edgar Marques, m. t.
14—Santos Gonçalves, m. t.
15—Moreira de Sá, m. t.
16—Manuel Apolo, m. t.
17—Joaquim Costa, m. t.
18—José Forcar, m. t.
19—Felix Bermudez, 4, 8, 50.
20—Jorge Valmitjana, 4, 9, 14.
21—Mario Fazzio m. t.
22—Antonio Maria, 4, 17, 46.
23—Alberto Coelho, m. t.
24—José Escolano m. t.
25—Jeronimo Souto m. t.
26—Abel Troillez, m. t.
27—Oscar de Sousa, m. t.
28—Laurentino Matos, 4, 18, 37.
29—Carlos Dios, 4, 18, 53.
30—Guilherme Jacinto, 4, 22, 10.
31—Domingos Jacinto, m. t.
32—Armando Gonçalves, m. t.
33—Dias Rocha, m. t.
34—Carvalheira Nunes, m. t.
35—Manuel Barros m. t.
36—Alexandre Cristina, m. t.
37—João de Oliveira, m. t.
38—Manuel Moreira, m. t.
39—Onofre Tavares, m. t.
40—Manuel Pereira, 4, 22, 56.
42—Candido Moreira, 4, 25, 07.
42—Antonio Marques m. t.
43—Joaquim Manique, 4, 25, 8.
44—Joaquim Gimenez, 4, 29, 7.
45—Jaime Montanha, 4, 30, 43.
46—Rafael Correia, 4, 30, 56.
47—Pinto Ribeiro, 4, 33 30.
48—Antonio Vieira, 4, 36, 15.
49—Francisco do Cerro, m. t.
50—Jean Gueguen 4, 37, 50.

<:>

Foi eliminado Bruno Couvre, do Belenenses.

CLASSIFICAÇÃ GERAL

	H.	M.	S.
1.º — Dias dos Santos	46	13	57
2.º — Joaquim Sá	46	21	37
3.º — João Rebelo (4)	46	22	29
4.º — Atilio Lambertini (5)	46	23	15
5.º — Moreira de Sá (3)	46	24	02
6.º — Fernando Moreira (7)	46	25	18
7.º — Império dos Santos (6)	46	30	58
8.º — José Martins (11)	46	31	19
9.º — Jorge Valmitjana (8)	46	33	23
10.º — Mario Fazzio	46	36	44
11.º — Joaquim Apolo (12)	46	40	21
12.º — Joaquim Costa (13)	46	40	57
13.º — António Maria (9)	46	42	23
14.º — Júlio Mourão	46	44	55
15.º — José Forcar	46	47	35
16.º — Maximiano Rola	46	49	00
17.º — Edgar Marques (18)	47	14	56
18.º — Félix Bermudez (19)	47	24	32
19.º — Manuel Apolo (20)	47	26	54
20.º — Jean Gueguen (17)	47	41	38
21.º — Domingos Jacinto	47	42	28
22.º — Jerónimo do Souto	47	52	25
23.º — Santos Gonçalves (25)	47	55	12
24.º — Guilherme Jacinto (23)	47	57	15
25.º — António Marques (24)	48	00	47
26.º — Manuel A. Rocha (30)	48	07	17
27.º — Armando Gonçalves (26)	48	12	31
28.º — Abel Troillez	48	14	10
29.º — Alexandre Cristina (27)	48	15	14
30.º — Alberto Coelho (29)	48	16	57
31.º — Oscar de Sousa	48	22	00
32.º — José Escolano	48	22	35
33.º — Manuel Barros	48	28	28
34.º — Carlos Dias (35)	48	33	14
35.º — Laurentino Matos (38)	48	40	36
36.º — Duarte Patrício (40)	48	41	12
37.º — Joaquim Manique	48	42	53
38.º — Jaime Montana (36)	48	47	09
39.º — Manuel Moreira (41)	48	58	29
40.º — Pinto Ribeiro (39)	49	01	39
41.º — Joaquim Gimenez (42)	49	07	06
42.º — Dias Rocha (43)	49	14	24
43.º — Onofre Tavares (45)	49	18	24
44.º — Cândido Moreira	49	20	31
45.º — Carvalheira Nunes (47)	49	29	47
46.º — Rafael Correia	49	35	20
47.º — António Vieira (48)	50	23	02
48.º — Francisco do Cerro (49)	50	24	33
49.º — Manuel Pereira (50)	50	32	16
50.º — João de Oliveira (51)	50	45	38

Classificação por equipas

1.º — F. C. DO PORTO

	H.	M.	S.
Dias dos Santos	46	13	57
Joaquim Sá	46	21	37
Atilio Lambertini	46	23	15
	138	58	49

2.º — BENFICA

João Rebelo	46	22	29
Império dos Santos	46	30	58
José Martins	46	31	19
	139	24	46

3.º — SPORTING

Mario Fazzio	46	36	44
Julio Mourão	46	44	55
Maximiano Rola	46	49	00
	140	10	39

4.º — LOULETANO

Joaquim Apolo	46	40	21
Manuel Apolo	47	26	54
Alexandre Cristina	48	15	14
	142	22	29

5.º — ACADÉMICO

Jean Guegan	47	41	38
Jerónimo do Souto	47	52	25
Oscar de Sousa	48	22	00
	143	56	03

6.º — BARCELONA

José Forcar	46	47	35
José Escolano	48	22	35
Jaime Montana	48	47	09
	143	57	19

7.º — BELENENSES

Manuel Rocha	48	07	17
Abel Troillet	48	14	10
Joaquim Manique	48	42	55
	145	04	20

8.º — SALGUEIROS

Domingos Jacinto	47	42	28
Joaquim Gimenez	49	07	06
Dias Rocha	49	14	24
	146	03	58

9.º — VITÓRIA

Laurentino de Matos	48	40	36
Pinto Ribeiro	49	01	39
Carvalheira Nunes	49	29	47
	147	12	02

A XIV Volta a Portugal em bicicleta é cronometrada pelo famoso relógio-cronógrafo
REGINES

Ultimas da Volta
Os grandes desportistas usam
Camisa «PRIMAX»
J. Pinto Bessa & C.ª, Ltd.ª
Rua de Santo André, 16

Diferença de tempos das equipas que se seguem

Ao Futebol Clube do Porto:

	H.	M.	S.
2.º — Benfica		25	57
3.º — Sporting	1	11	50
4.º — Louletano	3	23	40
5.º — Académico	4	57	14
6.º — Barcelona	4	58	30
7.º — Belenenses	6	5	31
8.º — Salgueiros	7	5	9
9.º — Vitória	8	13	13

A ETAPA DE HOJE

Elvas - Castelo Branco, 164 quilómetros (14.ª)

Hoje, ao meio dia — a hora oficialmente marcada — os ciclistas saem de Elvas para Castelo Branco.

O percurso é mais acidentado e influi no Grande Prémio da Montanha, com a subida da Serra de S. Miguel, 500 metros de encosta, como que de preparação para a dureza da etapa seguinte.

ELVAS	
Campo Maior	19
Arronches	24
Portalegre	28
Castelo de Vide	14
Alpalhão	17
Niza	11
Vila Velha de Ródão	17
Castelo Branco	34
	164

A ETAPA DE AMANHÃ

Castelo Branco-Viseu, 196 quilómetros (15.ª)

Amanhã, há outra tirada extensa, de quase duzentos quilómetros e sobremaneira acidentada. Boas estradas, de modo geral; mas subidas exigentes, que hão-de obrigar os ciclistas a puxarem quanto lhes for possível, aliando ás dificuldades do percurso, a necessidade de defesa, para uns, de ataque, para outros. Dois objectivos opostos, cujo choque movimentará extraordinàriamente a luta. Haverá a escalada da Serra da Estrela, sempre famosa e fatal, porque não poucos acabam por desistir. São 1.040 metros a galgar, num esforço constante. Bom para os trepadores, melhor apetrechados, e péssimo para os outros, sem as condições exigidas. Tudo é possível neste percurso, mesmo que as coisas decorram normalmente. Se os sleaderes actuais conseguirem manter-se, vencerão um momento difícil.

CASTELO BRANCO	
Alcains	11
Lardosa	8
Alpedrinha	14
Fundão	14
Covilhã	20
Teixoso	7
Belmonte	12
Guarda	24
Celorico da Beira	27
Fornos de Algodres	16
Mangualde	23
Viseu	20
	196

A partida está marcada para as 11 horas.

O percurso efectuado

		Quilóm.
1.ª etapa	— Estádio do Lima	8
2.ª »	— Porto-Espinho	24
3.ª »	— Espinho F da Foz	119
4.ª »	— F. da Foz-Coimbra	106
5.ª »	— Coimbra-C Rainha	131
6.ª »	— C. Rainha-Lisboa	159
7.ª »	— Lisboa-Santarém	82
8.ª »	— Santarém-Setúbal	134
9.ª »	— Setúbal-Loulé	303
10.ª »	— Loulé -V. R. St.ª Ant.	78
11.ª »	— V R S Ant.ª-Tavira	25
12.ª »	— Tavira-Evora	256
13.ª »	— Evora-Elvas	130
	Total	1.546

O percurso a efectuar

		Quilóm
14.ª etapa	— Elvas-C. Branco	164
15.ª »	— C. Branco-Viseu	196
16.ª »	— Viseu-Vila Real	120
17.ª »	— Vila Real-Chaves	67
18.ª »	— Chaves-Vigo	189
19.ª »	— Vigo-Viana do Cast.	97
20.ª »	— V. do Castelo Braga	68
21.ª »	— Braga-Vila do Conde	56
22.ª »	— Vila do Conde-Porto	167
	Total	1.079

O Prémio da Montanha

Os locais onde são atribuidos pontos aos cinco primeiros para o «Prémio da Montanha», de 5 a 1, são os seguintes:

		Metros
4.ª etapa	— Serra do Buçaco	830
9.ª »	— Monte de Odemira	100
9.ª »	— Monte de Bensafrim	190
12.ª »	— Serra do Caldeirão	490
14.ª »	— Serra de S. Miguel	500
15.ª »	— Serra da Estrela	1 040
16.ª »	— Serra de Montemuro	980
20.ª »	— Monte Oural	720

O último dia de descanso

Agosto, 4 — Em Chaves.

Vitórias colectivas

F. C. do Porto, 7 — Fernando Moreira (4), Valmitjana (1), Dias dos Santos (1) e Moreira de Sá (1).
Benfica, 1 — Guilherme Jacinto
Louletano, 3 — Manuel Barros (2) e Joaquim Apolo (1)
Belenenses, 1 — Bruno Couvre.
Sporting, 1 — Valeriano Zannazi.

Vencedores de etapas

1.ª — 9 quilómetros — Fernando Moreira — Na pista do Lima.
2.ª — 24 quilómetros — Guilherme Jacinto — Porto-Espinho.
3.ª — 119 quilómetros — Manuel Barros — Espinho - Figueira da Foz.
4.ª — 106 quilómetros — Valmitjana — Figueira da Foz-Coimbra.
5.ª — 131 quilómetros — Bruno Couvre Coimbra - Caldas da Rainha
6.ª — 159 quilómetros — Fernando Moreira — Caldas da Rainha--Lisboa.
7.ª — 82 quilómetros — Joaquim Apolo — Lisboa-Santarém.
8.ª — 134 quilómetros — Manuel Palmeiro — Santarém - Setúbal.
9.ª — 303 quilómetros—Valeriano Zannazi (Sporting) — Setúbal--Loulé.
10.ª — 78 quilómetros — Manuel Barros (Louletano) — Loulé-Vila Real de Santo António.
11.ª — 25 quilómetros — Dias dos Santos (Porto) — V. R. Santo António-Tavira.
12.ª — 256 quilómetros — Moreira de Sá (Porto) — Tavira-Evora.
13.ª — 130 quilómetros — Fernando Moreira (Porto) — Evora-Elvas.

Vencedores em 1948

1.ª etapa — Rudolfo Atilio (Académico) — Pista de Alvalade — 11 quilómetros — 9 m e 7 s.
2.ª » — José Martins (Benfica) — Lisboa-Caldas — 87 quilómetros — 2 h., 42 m. e 43 s.
3.ª » — Délio Rodriguez (Sang.) — Caldas-Tomar — 95 quilómetros — 2 h., 50 m. e 21 s.
4.ª » — Fernando Moreira (Porto) — Tomar - Castelo Branco — 123 quilómetros — 4 h., 3 m. e 7 s.
5.ª » — João Rebelo (Benfica) — Castelo Branco-Guarda — 114 quilómetros — 3 h., 38 m. e 58 s.
6.ª » — Império dos Santos (Benfica — Guarda-Viseu — 85 quilómetros — 2 h., 38 m., e 57 s.
7.ª » — Francis Grauss (Porto) — Viseu-Braga — 231 quilómetros — 7 h., 45 m. e 6 s.
8.ª » — Jean Guegan (Académico) — Braga-Arcos de Valdevez — 54 m e 15 s.
9.ª » — José Martins (Benfica) — Arcos de Valdevez - Póvoa de Varzim — 2 h., 27 m. e 33 s.
10.ª » — Roger Chupin (Académico) — Póvoa de Varzim--Porto — 3 h., 47 m. e 46 s.
11.ª » — Império dos Santos (Benfica) — Porto-Figueira da Foz — 5 h., 22 m e 13 s.
12.ª » — Délio Rodriguez (Sangalhos) — Figueira da Foz--Leiria — 1 h., 30 m. e 39 s.
13.ª » — Guilherme Jacinto (Benfica) — Leiria-Evora — 6 h., 21 m. e 44 s.

A vantagem do «camisola amarela»

A vantagem do «Camisola amarela» sobre os mais próximos competidores

	M.	S.
Joaquim Sá	7	40
João Rebelo	8	32
Atilio Lambertini	9	18
Moreira de Sá	10	05
Fernando Moreira	11	21
Império dos Santos	17	1
José Martins	17	22
Jorge Valmitjana	19	26
Mário Fazzio	22	47
Joaquim Apolo	26	24
Joaquim Costa	27	
António Maria	28	26
Julio Mourão	30	58
José Forcar	33	38

O ultimo classificado, João de Oliveira, encontra-se a 4 horas, 31 minutos e 41 segundos do primeiro classificado.

Os possuidores da «camisola amarela»

1.º — Fernando Moreira (F. C. Porto)
2.º — Felix Bermudez (Sporting)
3.º — Dias dos Santos (F. C. Porto)
4.º — António Maria (Benfica)
5.º — Dias dos Santos (F. C. Porto)

Classificação do «Prémio da Montanha»

Depois da quarta contagem, a classificação geral ficou assim estabelecida:

	Pontos
1 — João Rebelo	14
2 — José Forcar	9
3 — António Maria	7
4 — Fernando Moreira	5
5 — Dias dos Santos	5

Novos vencedores de etapas já efectuadas

O juri da prova forneceu, ante-ontem, em Evora, aos representantes da Imprensa, uma nota dos vencedores oficiais das etapas disputadas até àquela cidade. Esses vencedores são os seguintes.

No Porto — Fernando Moreira.
Em Espinho — Guilherme Jacinto.
Na Figueira da Foz — Manuel Barros.
Em Coimbra — Jorge Valmitjana.
Nas Caldas da Rainha — Bruno Couvré.
Em Lisboa — Atilio Lambertini.
Em Santarém — Fernando Moreira.
Em Setubal — Fernando Moreira.
Em Loulé — Valeriano Zanazzi.
Em Vila Real de Santo António — Manuel Barros.
Em Tavira — Dias Santos.
Em Evora — Moreira de Sá.

Uma resolução do juri da Volta

O juri da prova reuniu-se ontem á tarde para deliberar acerca de um pedido do Sporting no sentido de continuarem na prova os corredores João Lourenço e Artur Lopes, que na véspera foram eliminados por entrarem fora do tempo. O caso de João Lourenço, corredor de passado prestigioso, merecia o maior interesse do Sporting, mas o juri resolveu manter a eliminação, porque a abrir um precedente para João Lourenço, teria de o estender a todos os outros corredores cujos delegados apresentavam, também, pedido idêntico. Desta maneira, não segue na prova nenhum dos corredores eliminados na etapa de Evora.

Os postos de reabastecimento

A organização da prova fixou os seguintes locais para reabastecimento dos corredores:

14.ª etapa — Na estrada n.º 246, entre os quilómetros 15 e 18.
15.ª etapa — Na estrada n.º 16, entre os quilómetros 159 e 156.
18.ª etapa — A cerca de 120 quilómetros depois de Chaves, em local a determinar pelo director da corrida

As chegadas das etapas

Os locais de chegada, em pista, são os seguintes:

15.º — Viseu
16.º — Vila Real.
17.º — Chaves
18.º — Vigo.

<:>

Considerando-se circuitos fechados os locais de chegada das tiradas seguintes:

14.º — Castelo Branco
19.º — Viana do Castelo.
20.º — Braga.
21.º — Vila do Conde.

Os que andam na «Volta»

BOAVISTA F. C.
11 — Candido Moreira

VITÓRIA F. C.
16 — Manuel Pinto Ribeiro
17 — Augusto Carvalheira Nunes
18 — João de Oliveira
19 — António Vieira
20 — Duarte Ferreira
21 — Laurentino de Matos

F. C. DO PORTO
22 — Fernando Moreira
23 — Moreira de Sá
24 — Dias dos Santos
25 — Joaquim Costa
26 — Joaquim Sá
28 — Atilio Lambertini
29 — Jorge Valmitjana

S. C. DE PORTUGAL
30 — Felix Bermudez
31 — Mário Fazzio
34 — Maximiano Rola
35 — Júlio Mourão

C. C. DE BARCELONA
41 — José Vidal Forcar
42 — Jaime Montaña
44 — José Escolan.

C. A. C. OURIQUE
48 — Rafael Correia
49 — Carlos Dias

S. L. E BENFICA
56 — José Martins
57 — João Rebelo
58 — Onofre Tavares
59 — Império dos Santos
60 — Guilherme Jacinto
61 — António Maria
62 — Santos Gonçalves
65 — Edgar Marques
66 — Armando Gonçalves

C. F. BELENENSES
67 — Joaquim Manique
68 — Manuel Rocha
72 — Abel Truillet

ACADEMICO F. C.
73 — Jean Gueguen
77 — Jerónimo do Souto
78 — Manuel M. Moreira
80 — Oscar F. de Sousa

S. C. E SALGUEIROS
83 — Domingos Lourenco Jacinto
84 — Joaquim Gimenez
86 — Manuel Dias Rocha
96 — Manuel Pereira

LOULETANO D. C.
89 — Joaquim Apolo
90 — Manuel Apolo
91 — Alexandre Cristina
92 — Manuel Barros
94 — Francisco do Serro

C. D. DE ARROIOS
95 — António Marques

Os que saíram da «Volta»

2.ª Etapa
12 — Manuel Gomes

3.ª Etapa
15 — Fernando Pereira de Sousa
70 — António de Oliveira
88 — Firmino Claudino
82 — Belmiro G. Correia
87 — Helder Correia de Sá

4.ª Etapa
14 — Dino Lambertini

5.ª Etapa
85 — Emídio Pereira
38 — Augusto Ferreira

6.ª Etapa
64 — Alfredo de Oliveira
76 — Manuel Cardoso
55 — José Martins II

9.ª Etapa
27 — Amândio Cardoso
13 — Mário Vicini
10 — Alexandre Mendes
69 — José Ferreira
93 — Bernardino Amaro

10.ª Etapa
40 — Manuel Feliio
37 — Henrique Vera
79 — Domingos J. Carvalho
81 — Isaac D. Moreira

12.ª Etapa
45 — Manuel A. Coelho
47 — Alfredo Inácio.
50 — Manuel Palmeira
51 — Rolandino Palmeira
52 — António Justo
53 — António Mealha
54 — José Cardoso
55 — José Martins II
32 — Valeriano Zanozzi
75 — Roger Chupin
74 — René Le Floch
36 — Duarte Patrício
33 — João Lourenço
39 — Artur Lopes
43 — Julian Quilez
63 — Alberto Coelho
46 — Joaquim Anacleto

13.ª Etapa
71 — Bruno Couvre.

Os prémios a disputar

1.º	15.000$00
2.º	10.000$00
3.º	8.000$00
4.º	6.000$00
5.º	5.000$00
6.º	4.500$00
7.º	4.000$00
8.º	3.500$00
9.º	3.000$00
10.º	2.500$00
11.º	2.000$00
12.º	1.800$00
13.º	1.600$00
14.º	1.400$00
15.º	1.400$00

Equipas

1.º — Taça no valor de	5.000$00
2.º — Idem	4.000$00
3.º — »	3.000$00
4.º — »	3.000$00
5.º — »	1.500$00

Prémio da Montanha

1.º	5.000$00
2.º	3.000$00
3.º	1.000$00

Os vencedores da «Volta»

A lista dos vencedores nas treze provas já efectuadas estão assim indicados:

1927 — António Augusto de Carvalho (G. C. Carcavelos), média, 24.191
1931 — José Maria Nicolau (S. L. Benfica), média, 25.087.
1932 — Alfredo Trindade (I. C. Rio de Janeiro), média, 27.702.
1933 — Alfredo Trindade (Sporting C. P.), média, 26.598
1934 — José Maria Nicolau (S. L. Benfica), média, 27.770
1935 — César Luís («Os Lebeus de Ferreira do Alentejo), média, 29.481
1938 — José Albuquerque (Campo de Ourique), média, 30.165
1939 — Joaquim Fernandes (G. D. da CUF), média, 30.522.
1940 — José Albuquerque (Sporting C. P.), média, 30.539.
1941 — Francisco Inácio (Sporting C. P.), média, 31.082
1946 — José Martins (G. D. Iluminante), média, 31.435.
1947 — José Martins (S. L. Benfica), média, 30.388
1948 — Fernando Moreira (F. C. do Porto), média, 32.621

Mais prémios para a última etapa da XIV Volta a Portugal

A. [illegible] Barros & Irmãos, Lda., 12 camp[illegible]has para bicicleta; Braga, Ferrão & C.ª, Lda, um guiador para bicicleta; Mabor, uma taça de prata; Monteiros & Meireles, Lda, um dinamo com farol; Porto Editora, um artístico cinzeiro; Estilográfica, uma caneta marca «Aska»; Café e Confeitaria Volga, uma artística caixa de bombons; Fontinha Industrial, Lda, um candeeiro eléctrico estilo D. João V; Confeitaria e Esplanada Tico--Tico uma caixa de bombons; Fábrica Vilares, quatro meias latas de sortido inglês; Ach. de Brito & Claus, prémios para todos os ciclistas que terminarem a «Volta»; Couto, Lda, seis caixas de pasta dentífrica medicinal «Couto»; Agua de Grichões, forneceram toda a água de Grichões para a «Volta»; A. A. Calem & Filho, duas caixas de vinho do Porto de 12 garrafas cada; Sociedade de Vinhos Borges & Irmão uma caixa de Brandy Borges e uma caixa de vinho do Porto; Barros, Almeida & C.ª, uma caixa de vinho do Porto; Companhia Velha, uma caixa de vinho espumante; Sucena & Faria, Lda, dois pneus e duas camaras de ar marca «Suricas»; Ferreira Rio & C.ª, Lda, quatro correntes para bicicletas marca «CZ» e um par de travões ingleses para corrida «Dosmi Sport» e uma duzia de campainhas inglesas marca «aD» cromadas.

Uma gincana no Clube Portuense de Desporto

O Clube Portuense de Desporto organiza, hoje, no seu campo de jogos, pelas 16 horas, uma «gincana» ciclista, com valiosos prémios.

DAVID MARTINS
OURIVESARIA E RELOJOARIA DE CONFIANÇA
Rua Mártires da Liberdade, 183-A
Telefone, 22895 ——— PORTO

ATLETISMO

A ultima jornada dos campeonatos regionais de séniores

Na pista do Lima, às 9,30, disputa-se a ultima jornada dos campeonatos regionais de Seniores, com as seguintes provas:

Elim. de 400 metros, barreiras; elim. de 100 metros; dardo; 800 metros; final de 400 metros, barreiras; de 100 metros; Salto á vara e Estafetas de 4x200 metros.

Continuaram, ontem, os campeonatos do Sul

Na pista do estádio «José Alvalade», iniciaram-se, ontem, dois torneios de atletismo, organizados pela Associação de Lisboa para disputa das taças «Dr. João Diniz» e «Afonso Salcedo». No primeiro participaram as equipas do Sporting, Benfica e Colégio Militar; no segundo as equipas do Belenenses e da Cuf do Barreiro. Conjuntamente a Federação fez disputar o seu «Pentatlo», para juniores e o campeonato nacional feminino. Na primeira jornada não compareceram atletas do Belenenses e da Cuf do Barreiro, fazendo-se os azuis representar apenas nos campeonatos femininos. Nas provas de ontem verificaram-se os seguintes resultados:

80 metro, barreiras (senhoras) — 1.ª, Georgete Duarte, Belenenses, 13s.,9; 2.ª, Maria Celeste, Belenenses.

Lançamento de peso (Séniores e Júniores — 1.º, Sporting, 41m.,72; 2.º, Benfica; 3.º, Colégio Militar.

Melhor marca de Séniores, Manuel da Silva, do Sporting, 12m.,24. Melhor de Júniores, 11m.,05.

Estafeta 4X200 metros — 1.º, Benfica (Eleutério, Calado, Matos Fernandes e Natal), 1m.,32 7/10; 2.º, Sporting «João Luís, Guerreiro, Machado e Abreu), 1m.,34 4/10; 3.º, Colégio Militar (Carvalho, Matias, Durão e Mira Dores), 1m.,37s.

Triplo salto — 1.º, Benfica, 52m.,06; 2.º, Sporting; 3.º, Colégio Militar.

A melhor marca de Luís Alcide, do Benfica, com 14m.,13.

4X100 metros, senhoras — 1.ª, Belenenses (única concorrente), Rosária Alvarez, Livia Alvarez, Orminda Gomes e Celeste Carvalho, 56 s.

4X100 (Júniores) — 1.ª, Sporting (Feliciano, Rafael, Cruz e Cameira, 46s.,6; 2.ª, Benfica (Lourenço, Valongo, Almeida e Pinto, 46s.,8; 3.ª, Colégio Militar.

Estafeta 4X400X300X200X100 — 1.ª, Benfica (Fernandes, Natal, Eleutério e Calado), 2 m., 4 s., e 1/10. (Novo recorde nacional); 2.ª, Colégio Militar «Dores, Durão, Ramos e Matias); 3.ª, Sporting.

Salto em comprimento para senhoras — 1.ª, Georgete Duarte, do Belenenses, 4m.,30; 2.ª Maria Olga, do Sporting; 3.ª, Maria Orminda, Belenenses.

Classificação de momento na primeira jornada:

Nos campeonatos femininos, o Belenenses somou 45 pontos, e o Sporting, 5, tendo-se evidenciado, no Belenenses, Georgete Duarte e Celeste de Carvalho, e no Sporting, apenas Maria Olga.

Nas provas de Júniores e Séniores, o Benfica somou 31 pontos, Sporting, 28, e Colégio Militar, 17.

As provas continuam, hoje, às 17 horas, no estádio «José Alvalade».

FUTEBOL

A SÉRIE DE JOGOS DO F. C. DO PORTO EM ANGOLA

SÁ DA BANDEIRA, 29. — Nunca um desafio de futebol despertou tanto interesse como o da famosa equipa do F. C. do Porto contra a selecção local. Os jogadores e dirigentes do grupo portuense regressam, de avião, a Luanda, onde, à tarde, serão recebidos na sede do Clube Instrução e Recreio «Os Ferroviários», assistindo à noite a uma sessão de cinema. No dia seguinte os portuenses são homenageados pela Companhia do Açúcar de Angola, que lhes oferece um almoço.

O restante programa de recepção à equipa visitante é o seguinte: dia 30: Almoço tripeiro e sessão de box; dia 31: desafio entre o F. C. do Porto e a selecção de Luanda; seguido de «Porto de Honra», oferecido pela Associação de Futebol; e de uma sessão de variedades e baile oferecido pelo Rádio Clube de Angola; dia 1 de Agosto: Jantar de confraternização; dia 2: Partida de avião para o Lobito; encontro de futebol entre o F. C. do Porto e a selecção local; dia 4: Partida para Nova Lisboa; dia 6: Desafio nocturno entre o F. C. Porto e o Clube Desportivo Ferrovia; dia: Desafio de futebol entre o F. C. do Porto e a selecção local; dia 8: «Porto de Honra» oferecido pelo Sport Luanda e Benfica.

Os desportistas portuenses durante a sua permanência em Luanda são hóspedes de honra da Câmara Municipal e serão recebidos pelo governador geral.

O treinador do F. C. do Porto, o antigo e popular internacional Alberto Augusto, declarou-nos que a sua equipa acusaria, certamente, o facto de disputar um encontro a 1.800 metros de altitude e acrescentou que nos próximos encontros os jogadores portuenses, mais adaptados ao clima e ao ambiente, poderiam ainda realizar melhores exibições do que a que fizeram em Luanda. — LUSITANIA.

✽

LUANDA, 29. — Os jogadores e os dirigentes do F. C. do Porto, que se exibiram brilhantemente na sua primeira apresentação em Angola, visitaram as redacções dos jornais desta cidade e os escritórios da «Lusitania», a quem agradeceram as elogiosas referências que têm feito à caravana portuense e à rapidez com que a sua retumbante vitória foi comunicada para a Metrópole. Os dirigentes Pinto da Costa e dr. Cesário Bonito, bem como todos os jogadores do popular clube do Porto enviam, por nosso intermédio, saudações a todos os desportistas portugueses, declarando-se encantados com a recepção que lhes foi dispensada e com as homenagens de que têm sido alvo.

Toda a Imprensa desta cidade insere largos comentários à brilhante exibição realizada pela equipa visitante, considerando a temporada que o F. C. do Porto veio realizar a Angola altamente proveitosa para o progresso da modalidade na colónia. — LUSITANIA.

✽

LUANDA, 29. — Os dirigentes e jogadores do F. C. do Porto e mais convidados, seguiram hoje, às nove horas da manhã, para Dande Caxito, onde a Companhia do Açúcar de Angola lhes oferece um almoço, seguido de passeio pela sua fazenda experimental. — LUSITANIA.

AUTOMOBILISMO

Continua a despertar o maior interesse o II «Rallye» Nacional de Miramar

A inscrição, já aberta, tem sido muito concorrida

Continuam, activamente, os trabalhos de organização do II Rallye Nacional de Miramar, cujo regulamento já começou a ser distribuído.

Como dissemos, a prova efectua-se de 26 a 28 de Agosto, sendo sete os percursos, com saída das seguintes capitais de distrito: Beja, Coimbra, Faro, Guarda, Lisboa, Porto e Vila Real, todos de extensão superior a 1.000 quilómetros.

Os concorrentes saem no dia 26, a partir das 10 horas, realizando-se as chegadas no dia 27, em Miramar, desde as 14 horas.

Foi fixada a média horária de 45 quilómetros.

No dia 28, domingo, efectuam-se as provas complementares, que este ano obedecem a nova orientação que as torna mais emotivas e interessantes. O local, que abrange 1.317 metros, proporciona, inclusivé, um pequeno circuito de velocidade, inovação curiosa.

Podem inscrever-se carros em três grupos, que são os seguintes: até 1.100 cmc., de 1.101 a 1.500 e acima de 1.500 cmc.

A inscrição já está aberta na sede do Automóvel Clube de Portugal e na Secção Regionad do Norte, na Rua de Cândido dos Reis, 100-1.º.

Os prémios são valiosos, tanto os monetários como os que constam de artísticos trofeus.

Depois das provas complementares realiza-se um Concurso de Elegância e Conforto.

Pelo ambiente de que está a rodear-se, o II Rallye Nacional de Miramar, a mais importante prova no género, dentro de fronteiras, vai obter ruidoso êxito, compensando o esforço da entidade organizadora, a Comissão de Iniciativa e Turismo daquela linda praia, com o patrocínio do Automóvel Clube do Portugal.

O Infante de Sagres, efectua hoje, no Bessa, uma gincana

Com valiosos prémios, o Infante de Sagres, efectua hoje, no campo do Bessa, pelas 16 horas, uma gincana.

VOLEIBOL

Os jogos das 5 jornadas

A 5 jornadas do campeonato regional da 2.ª Divisão, tem a seguinte ordem:

Primeira Jornada — 31 de Julho — S. Roque-Academica de Espinho, no campo do S. Roque, arbitros: Oliveirense, Oliveirense-Senhora da Hoda, no campo do Oliveirense arbitro, Madalena.

Segunda Jornada — 7 de Agosto — Academica de Espinho-Oliveirense, em Espinho, arbitro Senhora da Hora. Senhora da Hoda-Madalena, na Senhora da Hora, arbitro de S. Roque.

Terceira Jornada — Madalena-Academica de Espinho, na Madalena, arbitro Oliveirense. Oliveirense-S. Roque, no campo do Oliveirense, arbitro da Academica.

Quarta Jornada — Dia 14 — Academica de Espinho-Senhora da Hora, no campo da Academica, arbitro S. Roque. S. Roque-Orfeão da Madalena, em S. Roque, arbitro da Academica.

Quinta Jornada — Senhora da Hora-S. Roque, na Senhora da Hora, arbitro, da Madalena. Madalena-Oliveirense, na Madalena, arbitro da Senhora da Hora.

As horas dos jogos: é aos domingos, 10.15 e á semana, 19.15.

Tiro aos Pombos e aos Pratos

Uma prova de beneficência, hoje, na Calçada, com sete taças, objectos de arte e prémios pecuniários

Realiza-se, hoje, uma prova de beneficencia, em tiro aos pratos, na Calçada, entre Penafiel e Termas de S. Vicente, como pela sua importancia está a despertar vivo interesse entre os praticantes nortenhos da modalidade.

O programa: é o seguinte:

A's 14 horas: Poule em 20 pratos. Inscrição 120$00, com

Diário de Lisboa

Os prémios literários do S. N. I.

Durante o almoço realizado no Círculo Eça de Queirós, foram ontem atribuídos, pelo sr. dr. Tavares de Almeida, os prémios literários do S. N. I., que são os seguintes:

Prémio «Alexandre Herculano» (História), 10 contos — Concorreram doze obras. O prémio foi atribuído por unanimidade ao livro «Da Famosa Arte de Imprimissão», de Américo Cortez Pinto.

Prémio «Eça de Queirós» (Romance), 10 contos — Concorreram doze obras de dez concorrentes. O prémio foi atribuído por unanimidade a «Toca do Lobo», de Tomás Figueiredo. Menção de especial apreço a «Terra Campa», de Noel Teles, já premiado pela Academia das Ciências.

Prémio «Anselmo de Andrade» (ensaio de doutrina política), 6 contos — Concorreu uma obra. Não foi atribuído o prémio.

Prémio «Ramalho Ortigão» (ensaio), 5 contos — Concorreram 18 obras. O prémio foi atribuído por maioria ao livro «Antero de Quental» (2 vol.), de José Bruno Carreiro. Voto de louvor a Soares Pereira, autor do «Sofrimento e a Morte».

Prémio «Fialho de Almeida» (novela ou contos), 5 contos — Concorreram dez obras. Obteve o prémio «Processo Arquivados», de Olavo Eça Leal. Louvor a «Eu Matei Caim», de Fernando Pamplona.

Prémio «Antero de Quental» (poesia), 5 contos — Concorreram onze obras. Obteve o prémio «Seiva do Mistério», de Ribeiro Dias. Votos de louvor a «Via Láctea», de Maria Helena Duarte de Almeida, e «Avestruz Lírico», de António Manuel Couto Viana.

Prémio «Maria Amália Vaz de Carvalho» (literatura infantil), 4 contos — Concorreram quatro obras. O prémio foi atribuído por unanimidade ao livro «Aventuras do Coelho Nalulu», de Aurora Constança.

Prémio «Afonso Bragança» (jornalismo), 4 contos — Concorreram oito séries de reportagens. O prémio foi atribuído por unanimidade aos artigos «Instantaneos duma viagem a França», de Artur Maciel, publicados no nosso prezado colega «Diário de Notícias». Voto de louvor ao jornalista Carlos Alberto da Silva Pinhão, por uma reportagem no «Mundo Desportivo».

Abastecimento público

A acção da fiscalização

A uma padaria de Francisco Martinho, de Leiria, onde a fiscalização encontrou casos graves de falta de higiene, foi, por despacho do sub-secretário do Comércio e Industria, suspenso o fornecimento de farinhas por 90 dias, independentemente de processo judicial.

Especulação na venda de bacalhau

Está a dar-se em muitas localidades, sobretudo no Porto e em Lisboa, uma especulação com a venda do bacalhau demolhado. Nos centros retalhistas do Porto, a fiscalização já agiu. Trata-se com efeito, de postas pequenas, e que são vendidas em muitos estabelecimentos a preços nada razoáveis, constituindo assim um processo de ludibriar o publico.

O caso da praia do Guincho

Apareceu o cadáver do rapaz que se julgou ter sido assassinado

Ontem, às 12 horas e meia, as autoridades de Cascais participaram ao chefe Martins de Jesus, que aparecera na praia da Roca, o corpo de Manuel de Sousa Junior, natural da Malveira da Serra, que desaparecera quando fôra pescar numas rochas perto da praia do Guincho. O caso parece esclarecido e não tem os aspectos misteriosos de que a principio se revestira, certamente devido à excitação natural que a família do desaparecido revelou ao dar por falta do infeliz pescador.

Tudo leva, com efeito, as autoridades ao convencimento de que se trata de um acidente, não havendo, ao contrário do que primeiramente se julgava, elementos que justifiquem a hipótese de crime.

Seguiu para o Algarve

o sr. ministro da Marinha

Acompanhado pelos srs. almirante Gago Coutinho e comandante Henrique Tenreiro, seguiu ontem, de manhã, de automóvel, para o Algarve, o sr. ministro da Marinha que visitou, à tarde, o promontório de Sagres, para estudar o restauro da Rosa dos Ventos, e que presidirá, hoje, em Faro, à inauguração de um busto do Infante D. Henrique.

Movimento no Tejo

Ontem, entraram no Tejo os navios: portugueses «Alberia» de La Aguea e Mar Alto, com carregamento de peixe; «Nacala», de Leixões; ingleses «Dariniani», de Liverpool; «Merkland», de Londres; francês «Pierre de Saurel», de Filadelfia, Baltimore, Nova Yorque e Leizões; italiano «Monginevro», de Genova e Sines, todos com carga geral; norueguês «Tijuca», de Oslo, Gotemburgo e Antuerpia, com carga geral.

Despacharam, para sair, os navios: francês «Pierre de Saurel», para Casablanca, Tanger, Oran, Argel, Tunis, Barcelona e Marselha; sueco «Wirl» para Faro, Portimão, Leixões e Antuerpia, inglês «Edenwood», para Antuerpia, Roterdão e Hamburgo; norueguês «Thelma IV» para Mena Al Ahmadi, todos com carga geral; português «João Corte Real» para os Bancos da Terra Nova, vasio; norueguês «Tijuca», para Barcelona, Barcelona, Marselha, Genova, Port Said, Mormugão, Bombaim e Karachi, com carga geral.

O sr. ministro da Guerra

visitou o Regimento de Infantaria n.º 1

Com assistência do ministro da Guerra sr. tenente-coronel Santos Costa, do governador militar de Lisboa, general D. Fernando Pereira Coutinho, e director da Arma de Engenharia, general Calado, e de vários oficiais e suas famílias, realizou-se no regimento de Engenharia n.º 1 na Pontinha, a festa de juramento de bandeira dos recrutas do seu batalhão de instrução.

A's 9 horas, houve formatura geral do referido batalhão de instrução, chamada de recrutas e leitura dos deveres militares pronunciando o aspirante Fernando Frade uma prelecção alusiva ao acto. A's 10 horas procedeu-se à cerimónia do juramento de bandeira, lendo a fórmula o 2.º comandante, coronel Pires, e seguindo-se o desfile em continência. Após exercícios de destreza e de ginástica educativa e de aplicação militar, o ministro, acompanhado do governador militar e do director da Arma, visitou alguns trabalhos executados e os motorizados e mecanizados de Engenharia, em parada, e ainda os novos trabalhos de fortificação betonados.

Realizou-se depois um almoço melhorado de confraternização de cabos e soldados e, à tarde, houve jogos desportivos, com distribuição de prémios.

General Fernando Borges

Faleceu, subitamente, em Lisboa o sr. general Fernando Borges ajudante general do Exército

Na «Mess» dos Oficiais, em Santa Clara, onde estava a passar uns dias acompanhado de sua esposa sr.ª D. Maria Evangelina Melo Borges, faleceu, ontem, à tarde, subitamente, o sr. general Fernando Augusto Borges Júnior, natural de Angra do Heroísmo (Ilha da Terceira), onde nasceu a 16 de Março de 1880, na freguesia de Santa Bárbara, e onde sua família, de nobre linhagem, vive desde remotos anos.

Assentou praça como voluntário em 1897, entrando, depois, nos respectivos preparatórios na Escola Politécnica e na Escola do Exército, onde completou o curso da arma de Infantaria. Mais tarde fez o curso de Estado Maior a cujo corpo passou a pertencer. Foi promovido a alferes em Outubro de 1900, a tenente em Dezembro de 1905, a capitão em Junho de 1912, a major em Setembro de 1917, a tenente-coronel, em Novembro do mesmo ano, a coronel em Setembro de 1926, a brigadeiro em 1938, e meses depois a general.

Desempenhou o general Fernando Borges os mais altos cargos do Exército. Em 1932, chefe do Estado Maior do Governo Militar de Lisboa; em 1933, ajudante general interino do Exército; em 1938, inspector de Infantaria e comandante da II Região Militar com sede em Coimbra, e, depois, da I Região Militar, com sede no Porto; em 1941, ajudante general do Exército, cargo que ainda exercia. Foi, também, membro do Conselho Superior do Exército, e comandou o Regimento de Infantaria 11, em Setúbal.

Tendo militado sempre nas forças conservadoras do regime, o general Fernando Borges serviu com grande dedicação o consulado de Sidónio Pais, tendo chegado a ser indigitado por várias vezes para a pasta, então Secretaria do Estado da Guerra. Inscrito no Centro Católico chegou, antes da revolução de 28 de Maio, a ser proposto senador por esta organização política, não chegando, todavia a ser eleito.

Em 1932, ao eclodir a revolução da Madeira, foi ao então coronel Fernando Borges que foi entregue o comando da força expedicionária, que teve por missão jugular a revolta.

Além de numerosos louvores o sr. general Fernando Borges possuía a Grã Cruz da Ordem Militar de Aviz, Grande Oficialato da Ordem de Cristo, Medalha Militar de Ouro, de Comportamento exemplar, Medalha de Ouro de Dedicação da Legião Portuguesa e muitas outras honrosas condecorações.

Foi eleito deputado à Assembleia Nacional nos períodos legislativos de 1935-1938 e 1942-1946. Era um fervoroso nacionalista e uma figura muito conhecida nos meios militares e políticos de Lisboa.

Como escritor deixa vários trabalhos literários e como jornalista colaborou na «União da Terceira», «Revista da Infantaria», «Diário de Notícias», «Correio dos Açores» e foi durante muitos anos até ser promovido a general, correspondente em Lisboa de «O Comércio do Porto».

As condolências do sr. Presidente do Conselho

O sr. Presidente do Conselho apresentou condolências à viúva do saudoso oficial, por intermédio do sr. coronel Esmeraldo Carvalhais.

Na «Mess» dos Oficiais, em Santa Clara, estiveram, também, à noite, a apresentar pêsames à família, o sr. ministro da Guerra, o seu chefe de gabinete e os oficiais que no mesmo prestam serviço.

Os oficiais da I Direcção Geral do Ministério da Guerra, de que o falecido era director geral, velaram o cadáver durante a noite.

O corpo segue-se, hoje, de manhã, para a capela do Hospital da Estrela, de onde o funeral, sai, amanhã, às 10 horas, para o cemitério do Alto de S. João.

A' porta do cemitério as honras militares serão prestadas por um batalhão de Infantaria e o féretro será acompanhado por uma força de Cavalaria.

*

O Comércio do Porto, apresenta à esposa e demais família, as suas condolências mais sentidas pelo falecimento do ilustre oficial.

A Comissão Técnica Portuguesa de Cooperação Económica Europeia

O «Diário do Governo» publicou ontem um despacho exonerando, a seu pedido, o sr. eng. José Dias de Araújo Correia, do cargo de presidente da Comissão Técnica de Cooperação Económica Europeia, para que foi nomeado por despacho de 25 de Agosto de 1948, lugar que exerceu com o maior zelo, competência e distinção, pelo que lhe foi significado público testemunho de louvor.

Aos membros da Comissão e sub-comissões, nomeados por despacho de 25 de Agosto e também agora exonerados, foi igualmente significado o maior apreço pela competência e zelo com que se desempenharam dos seus cargos.

São nomeados para fazerem parte da referida Comissão, os srs. eng. António Maria Tovar de Lemos, director geral de Estatística, que presidirá; dr. Rui da Fonseca e Sousa Camões Teixeira Guerra, funcionário do Ministério dos Negócios Estrangeiros, exercendo o cargo de delegado permanente em Paris; coronel Tomás Willie Fernandes, eng. António Trigo de Morais, engenheiro-agrónomo D. Francisco Maria Martinho de Almeida Manuel de Vilhena, eng. Fernando Enes Ulrich, engenheiro-agrónomo Albano Homem de Melo, Albino Cabral Pessoa e dr. António Augusto da Costa Rodrigues.

Até à organização da secretaria da Comissão Técnica os serviços respectivos serão provisòriamente desempenhados pelo Instituto Nacional de Estatística.

Academia Portuguesa da História

No Palácio da Assembleia Nacional, presidindo o sr. prof. dr. Queiroz Veloso e secretariando o sr. prof. dr. Damião Peres, reuniu-se a assembleia da Academia Portuguesa da História, com os académicos de numero desta instituição cultural que, em atenção aos grandes dotes de medievista, manifestados pelo dr. Pierre David, em valiosos trabalhos acerca da História Portuguesa, nos quais tem dado provas de alta cultura, o elegeu académico de mérito.

A mesma Assembleia também galardoou os trabalhos do rev. Fernando Augusto da Silva, cuja vida tem sido ocupada por estudos muito interessantes da História Insular, admitindo-o como académico correspondente.

Uma delegação marítima em Porto Alexandre

De Porto Alexandre, solicitaram ao Governo de Angola a construção dos projectados edifícios para as delegações marítima e aduaneira.

Doença súbita mortal

Na Rua do Vale Formoso de Cima onde residia, adoeceu subitamente o padeiro José Simões Ribeiro, de 41 anos, o qual, conduzido ao Hospital de S. José, chegou ali já morto. O cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

União Nacional

Reuniu a comissão de colónias da União Nacional, que tratou de diversos assuntos de expediente.

Comandante da Polícia Municipal de Lisboa

O sr. capitão de cavalaria Amândio Manuel Pascoal Rodrigues vai ser nomeado, em comissão extraordinária de serviço público, comandante da Polícia Municipal de Lisboa, cargo de que foi exonerado a seu pedido o sr. capitão de cavalaria Francisco Dias Soares da Cunha, a quem o sr. Ministro do Interior conferiu louvores pelo zêlo e excepcional dedicação revelados no desempenho daquela função.

Navios americanos no Tejo

Devem chegar ao Tejo, depois de amanhã, os navios de guerra americanos «San Pablo» e «Rehoboth», permanecendo neste porto até ao dia 7.

Foi nomeado oficial de ligação junto do comandante em chefe o primeiro-tenente sr. António Tirno Baguilho.

Foi nomeado para prestar serviço como adjunto da primeira secção da repartição do pessoal da Armada, o primeiro-tenente António Malheiro do Vale.

Realiza-se, hoje, o encerramento do II Congresso das Colectividades

No Belem Clube, realizou-se, ontem, à noite, a sexta sessão de trabalhos do II Congresso Nacional das Colectividades de Educação e Recreio, que foi presidida pelo sr. Domingos Dias Junior. Foram discutidos e aprovados os ultimos capítulos do Estatuto Federativo.

Hoje, à noite, realiza-se, sob a presidência do sr. ministro do Interior, a sessão de encerramento do Congresso.

COLÓNIA DE FÉRIAS DA P. S. P.

Amanhã, pelas 15 horas, na Praia dos Pastores, à Foz do Douro, o sr. major Moura Bessa, comandante da Polícia de Segurança Publica, desta cidade, inaugurará uma colónia de férias destinados aos filhos dos graduados e guardas daquela prestante corporação.

A referida Colonia será frequentada por quatro grupos, sendo cada grupo composto de 40 crianças, dois do sexo masculino e dois do feminino que, por deferencia da Direcção do Gremio dos Industriais de ourivesaria, farão as suas refeições na colónia balnear «Costa Leite» e pernoitarão na 15.ª esquadra, por falta de instalações apropriadas.

Exercícios de ginástica no Centro de Instrução de Engenharia n.º 1

NOTICIÁRIO ESTRANGEIRO

O CONGRESSO NORTE-AMERICANO só aprovará o plano de rearmamento da EUROPA

DESDE QUE SEJA

UNIFICADO o comando das forças armadas ocidentais

e desde que se proceda à unificação dos planos estratégicos das nações signatárias do Pacto do Atlântico

WASHINGTON, 30 — Depois da reunião que agrupou os membros da Comissão dos Negócios Estrangeiros da Câmara, Dean Acheson, o secretário da Defesa, Johnson, e o genera Bradley, os observadores pensam que os chefes de Estado Maior dos exércitos de terra, mar e ar não deixarão de frisar aos chefes militares das nações signatárias do Pacto do Atlântico que «o favor com que o Congresso é susceptivel de considerar o P. A. M. dependerá da realização da unidade de comando das forças armadas ocidentais».

Fez-se à porta fechada a exposição dos chefes de Estado Maior sobre o P. A. M. No entanto, as esferas informadas crêm que aqueles garantiram aos membros da Comissão que os fornecimentos previstos foram determinados em função dos pedidos transmitidos a Washington pelos signatários do Pacto do Atlântico e que o Alto Comando americano já elaborou planos de coordenação com o Estado Maior conjunto de Fontainebleau.

Se é certo que os membros democratas da Comissão dos Negócios Estrangeiros de boa mente declaram que apoiarão o projecto nas bases em que lhes foi apresentado pelo Governo, os republicanos insistem, ao que se diz, em dois pontos: unificação do comando das forças armadas ocidentais e coordenação dos planos estratégicos das naçoes signatárias do Pacto.

BRADLEY VEM A' EUROPA ESTABELECER PLANOS COMUNS DE DEFESA, COM OS CHEFES MILITARES EUROPEUS

Os observadores declaram que seria prematuro afirmar-se que os chefes militares estão aptos a dar-lhes semelhantes garantias. Mas — acrescentam — Acheson e Johnson confiam inteiramente na competência do general Omar Bradley, do almirante Denfeld e do general Vandenberg para responderem ás objecções dos republicanos.

Alguns comentadores dão a entender, a propósito, que os chefes militares teriam levado ao conhecimento dos parlamentares que o Alto Comando dos Estados Unidos poderia ter direito de interferência na elaboração dos planos de defesa comum á zona do Norte do Atlântico.

Em qualquer caso, tem-se por provável que os representantes do Alto Comando americano disseram aos membros do Congresso que sendo as fronteiras dos Estados Unidos no Reno, os chefes militares americanos participariam de perto nos trabalhos do conselho de segurança das nações signatárias do Pacto sobre a elaboração dos planos comuns.

Não é impossível — acrescenta-se — que Bradley tenha anunciado á Comissão dos Negócios Estrangeiros que vai estudar com os seus colegas europeus planos comuns de que a concepção já teria sido delineada pelo Alto Comando dos Estados Unidos e o Estado Maior de Fontainebleau — sede do Estado Maior dos signatários do Pacto de Bruxelas.

O FUNDO DO PROBLEMA CONSISTE PARA AS FORÇAS ARMADAS EUROPEIAS EM IMPEDIR UM BOMBARDEAMENTO ESTRATÉGICO

De qualquer maneira, os observadores de Washington deduzem da parte pública da exposição de Bradley um esboço de plano estratégico comum americano-europeu. «O fundo do problema — indicou nomeadamente o chefe do Estado Maior do Exército americano — consiste, para as forças armadas europeias unidas, em se tornar impossível um bombardeamento estratégico, protegendo as rotas marítimas e as imediações terrestres da zona do Atlântico Norte.

Nestas condições, as críticas dos parlamentares que afirmam que o P. A. M. não assenta num plano de conjunto não terão consistência embora as objecções de ordem política, económica e até filosófica sejam muitas, como pensam vários observadores parlamentares.

Georges Wolf
(Do redactor-correspondente da F. P.)

O montante do «déficit» da zona do FRANCO

á zona do esterlino, em 1949/50, é de cento e sessenta milhões de

DÓLARES

PARIS, 30 — «As delegações francesa e britânica á OECE fixaram, de comum acordo, o montante do «deficit» da zona do franco á zona do esterlino em 1949-50 em 40 milhões de libras esterlinas, ou sejam 160 milhões de dólares» — indica o Quai d'Orsay em resposta a um artigo do correspondente parisiense do «Financial Times», afirmando que a Grã-Bretanha projectaria propôr á OECE a redução de 140 para 40 milhões de dólares do total dos direitos de saque da França. — F. P.

Melhoria de preços ferroviários

PARA OS PEREGRINOS DO ANO SANTO

ROMA, 30. — O ministro dos Transportes disse à Imprensa que se está a estudar uma tarifa de preços reduzidos nos caminhos de ferro italianos, para beneficiar os peregrinos estrangeiros que vierem a Roma no Ano Santo. — F. P.

Poeira misteriosa, em pleno Oceano,

ENTRE AS BERMUDAS E BOSTON

BOSTON, 30. — O comandante do contra-torpedeiro norte-americano, o «Livermore», que se dirige das Bermudas para Boston, enviou ontem à noite uma mensagem pela rádio dizendo que se avistaram «grandes manchas de poeira estendendo-se até onde a vista alcança». Foram recolhidas amostras dessa poeira para serem examinadas pelos peritos dos laboratórios de Washington. — REUTER.

Luta de brancos contra pretos, na América

BIRMINGHAM (ALABAMA), 30. — Quando acabava de ser concluída uma torre de aço para uma nova estação da rádio dos negros, uma multidão assaltou a torre durante a noite e inutilizou-a. A estrutura desabou. Um guarda negro disse que um automovel com cinco brancos aproximou-se da torre enquanto outros homens procediam a actos de sabotagem. — REUTER.

Foi multado um filho de Charlot

LOS ANGELES, 30. — Charles Junior, de 24 anos, filho de Charlie Chaplin, foi multado em 150 dólares por se ter provado que estava embriagado. Foi preso ontem à noite em frente dum café. A pena foi suspensa por 90 dias. — REUTER.

Por soldados russos

FORAM RAPTADOS DE UM COMBOIO TRÊS OPERÁRIOS ALEMAES

WIESBADEN, 30. — O Ministério do Interior do Hesse anunciou ontem à noite que soldados russos raptaram de um comboio três operários alemães. O rapto deu-se quando o comboio atravessava uma estreita faixa da zona de ocupação soviética. Os operários regressavam às suas casas num comboio que estabelece a ligação entre duas cidades ocupadas pelos norte-americanos — Heringen e Obersuhl. — REUTER.

Attlee responde a Churchill

(Continuação da 1.ª página)

«CHURCHILL RARAMENTE ESTA MAIS QUE UNS ESCASSOS MINUTOS POR SEMANA NA CÂMARA DOS COMUNS, E PORTANTO QUANDO APARECE INTERVEM FREQUENTEMENE NOS ASSUN-»TOS DOS QUAIS TUDO IGNORA

Disse então que este nao estava ao par dos problemas de que tratou, quer no momento em que se apresentaram, quer na altura em que nos Comuns se travaram os debates acerca do orçamento. As vagas acusações — acentuou — de desperdícios de dinheiros do Estado, feitas por Churchill, podiam ser examinadas, mas Churchill raramente está nos Comuns mais que alguns minutos por semana. Quando aparece, intervem frequentemente nos assuntos de que tudo ignora».

Attlee, nesse ponto, volta ao exame do passado político dos conservadores para sublinhar que: «lembrano-nos todos da greve geral de 1926, o maior conflito social experimentado pela Inglaterra em todos os tempos. Essa greve deveu-se directamente á precipitada política da libra e escalão-ouro, a qual, segundo «lord» Keynes, foi decidida por Churchill, e fazia o desemprego para provocar a baixa de salários — acrescentou Attlee, que passou em seguida á acusação de Churchill de que «o Governo Trabalhista tinha desperdiçado os recursos da Nação e é o responsável pela falta de dólares».

«OS COLEGAS CONSERVADORES DE CHURCHILL JÁ SABIAM QUE O GOVERNO DO APÓS-GUERRA TERIA QUE ENCONTRAR FATALMENTE ESTAS DIFICULDADES»

«Os colegas conservadores — disse então o primeiro ministro — de Churchill, que têm o sentido das responsabilidades, não partilham desta opinião. Os ministros do Governo de coligação Churchill deram-se perfeitamente conta das dificuldades com que qualquer Governo teria de arcar depois da guerra. Cito «lord» Woolton, ministro conservador dos Abastecimentos, que, falando em 1943, disse que «para continuarmos a guerra liquidamos todos os nossos capitais colocados no estrangeiro Nos anos futuros, seremos uma nação pobre, sem a riqueza material acumulada no passado».

«Este depoimento de Woolton — frizou Attlee — mostra-nos bem que as reservas que nos acusam de termos desperdiçado, já tinham desaparecido durante a guerra».

ENSINO

Escola de Artes Decorativas Soares dos Reis

Serviço de exames para amanhã:

Exames de admissão ao Ciclo-Preparatório — Provas escritas dos candidatos que faltaram á primeira chamada — A's 9 horas, redacção; ás 10 horas e meia, ditado.

Provas escritas dos exames de admissão — A's 10 horas, 1.ª juri (feminino) — Efect.: 1 a 5; supl.: 6 a 8; 2.ª juri (masculino) — Efect.: 1 2 3 5 e 6; supl.: 7 a 9.

A's 16 horas — 3.ª juri — Efect.: 7 a 11; 4.ª juri — Efect.: 12 a 16; 5.ª juri — Efect.: 17 a 21; supl.: 22 a 25.

Serviço de exames para terça-feira:

Exames de admissão ao Ciclo-Preparatório — Provas escritas dos candidatos que faltaram á primeira chamada — A's 9 horas, Desenho; ás 10 horas e meia, Aritmética e Geometria.

Provas escritas dos exames de admissão:

A's 10 horas — 1.ª juri (feminino) — Efect.: 6 a 10; supl.: 12 a 13; 2.ª juri (masculino) — Efect.: 22 a 26, supl.: 27 a 29.

A's 16 horas — 3.ª juri — Efect.: 27 a 31; 4.ª juri — 32 a 36; 5.ª juri — 37 a 41; supl.: 42 43 e 45 a 51.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Um jornal alemão da zona norte-americana da Alemanha anuncia que o marechal Tito criou na Jugoslávia um organismo internacional que tem por objectivo fundamental combater o «Cominform»

BERLIM, 30 — O jornal «Der Abend», autorizado pelos americanos, anuncia que «o marechal Tito constituiu em Belgrado um «contra-Kominform». Acrescenta que este organismo denominar-se-á «L. E. M.» e terá por fim minar a influência do «Kominform» e dos Estados satélites de Moscovo, reduzindo à impotência a politica anti-jugoslava do «Kremlim».

O «Der Abend» reproduz estas afirmações do seu correspondente em Viena e diz que Tito convocara perto de 4.000 especialistas, incluindo politicos, peritos económicos e sábios dos Balcãs, Checoslováquia, Austria, Alemanha e Turquia, que estariam a trabalhar em Topola, a uns 50 quilómetros de Belgrado, sob a protecção da politica secreta jugoslava, que os isola do mundo exterior.

«Se a URSS tiver a audácia de atacar a Jugoslávia, todos os elementos descontentes do comunismo estarão comigo», teria declarado Tito a um homem de confiança. Revela o «Der Abend» que o «L. E. M.» parece que está a instruir, em Topola, agentes de todas as nacionalidades europeias e teria serviços secretos de informação em todas as cidades capitais da Europa Oriental. O «L. E. M.» parece ter como homens de confiança vários funcionários superiores comunistas dos governos satélites de Moscovo e que ainda são funcionários do «Kremlin».

«Até agora, conclui o «Der Abend», os serviços soviéticos não descobriram ainda os verdadeiros agentes do «contra-Kominform». Por ultimo, ainda no dizer daquele jornal, as secções do «L. E. M.» seriam respectivamente dirigidas por: Fernand, quanto á França; Richard Klein, da Grã-Bretanha; Sigrid Venn, da Dinamarca; Balmann, da Suécia; Francesco Ballo, da Itália; Georges Mer, da Bélgica; Mehmann, da Austria; Leo Pgronyk, da Hungria; Popoff, ministro do Interior da Jugoslávia, que presidiria aos Serviços de Informação e Segurança do «L. E. M.» — F. P.

O general Bradley já chegou á Alemanha

WASHINGTON, 30 — Os chefes militares americanos partiram hoje para a Europa, por via aérea, para conferenciarem com os chefes militares das outras potênias que tomam parte no Pacto do Atlântico.

Partiram o general Omar Bradley, o almirante Denfeld e o general da Aviação, Vandenberg.

Devem estar em Francfort esta tarde. — REUTER.

*

FRANCFURT, 30 — «A declaração que fiz em Washington foi interpretada incorrectamente» — declarou o general Bradley aos representantes da Imprensa, que á sua chegada a Francfort lhe pediram para esclarecer o sentido das afirmações de ontem, á Comissão dos Negócios Estrangeiros, acerca do monopólio americano da bomba atómica.

«Os Estados Unidos são, actualmente, a unica das nações signatárias no Pacto do Atlântico que possui a bomba atómica e o meio de lançá-la», explicou. «Mas os Estados Unidos não são necessáriamente o único país do Mundo que pode tê-la». — F. P.

Enriquecido de sais minerais e de vitaminas, NESCAO é o alimento fortificante por excelência. Faça de NESCAO a bebida de toda a sua família. É uma especialidade NESTLÉ.

Um aspecto da mesa de honra, na sessão solene

FOI INAUGURADA, ONTEM, FESTIVAMENTE, a nova sede do CENTRO TRASMONTANO NO PORTO

Confortável, luxuosa, a nova sede do Centro Trasmontano no Porto constitue, sem dúvida, uma realização magnífica dos actuais dirigentes. Ontem, dia da sua inauguração, juntaram-se naquele organismo regionalista não só os trasmontanos residentes nesta cidade, mas também outras pessoas, algumas das quais de elevada representação social. A bem dizer a moderna casa da Rua de Cedofeita encheu-se, completamente, de pessoas que compartilharam, legitimamente, do jubilo dos associados.

Para comemorar tão festivo acontecimento, realizou-se uma sessão, que foi presidida pelo sr. general Joaquim Maria Neto. Na mesa de honra e ladeando aquele ilustre oficial, antigo comandante da 1.ª Região Militar, tomaram lugar, a convite do sr. Albino Teixeira Lopes, presidente da direcção, os srs. tenente Arriscado, em representação do chefe do distrito, coronel Sousa Goulão, pela Câmara Municipal do Porto, rev. Martins Fernandes, que representava o prelado da diocese, Silvério de Magalhães, da direcção de «O Lar do Comércio». João Ferreira Crista Júnior, pela Casa Regional da Beira-Douro, etc. Lido o expediente pelo sr. Albino Teixeira Lopes, o presidente da mesa concedeu, depois, a palavra ao sr. dr. Gomes de Almeida, que fez uma interessante conferência sobre a província de Trás-os-Montes, falando da sua gente e das suas dificuldades com invulgar brilho. Evocou o ilustre orador algumas cenas da sua meninice, para salientar as penas dos que moirejam na aridez da inhóspita região. Referiu-se á necessidade que há da província ser encarada a sério por quem compete, concluindo por fazer o elogio de Trás-os-Montes e dos seus homens.

Usou seguidamente da palavra o sr. general Joaquim Maria Neto, que fez o elogio do orador, felicitando-o pela sua brilhante dissertação. Teve, também, palavras de louvor para a região, terminando por felicitar a direcção do Centro Trasmontano no Porto por ter tomado a iniciativa de dotar a cidade com uma casa como aquela que tanto honraria a província.

A seguir e acompanhado por uma orquestra, o tenor António Claro cantou, entre palmas, composições de Puccini, Massenet e César Moreira. As distinto artista sucedeu-se a talentosa poetisa portuense Amélia Vilar, que recitou alguns dos seus mais lindos e expressivos versos, também entre aplausos.

O serão, porém, magnífico, havia de prolongar-se pela noite fora, pois colaborando a cantora Aida Monteiro, que interpretou musica de Saint-Saens, Manuel de Falla e Viana da Mota, e ainda o violoncelista Celso de Carvalho, que acompanhado ao piano pela sr.ª D. Isabel Bazan Brandão, encantou os assistentes, entre os quais se contavam numerosas senhoras com o «Minueto», de Gluck, e «Alegro Appassionato», de Saint-Saens. Noite de arte foi vivida pelos trasmontanos do Porto, com verdadeiro e legitimo alvoroço, sendo pena que a exiguidade das salas não permitisse que outros tivessem compartilhado da encantadora festa

TRIBUNAIS

Relação do Porto

CAUSAS JULGADAS EM 23 DE JULHO

Penafiel — Recurso penal — M. P. contra dr. Azemiro Dias de Carvalho e outro. — Adiado.

Póvoa de Varzim — Recurso penal — M. P. contra Vicente G. Graça. — Adiado.

Arouca (Recurso Administrativo) — O Grémio da Lavoura contra a Câmara Municipal. — Adiado.

Porto (2.ª Vara) — Agravo — Charles Mdny Lirand contra The Anglo-Portuguese and Overseas Bank, Ltd.ª — Adiado.

Estarreja — Recurso penal — Ezequiel da Silva e Pinho contra o M. P. — Adiado.

DISTRIBUIÇÃO

1.ª espécie — Porto (2.º Juizo) — José Marques Pinheiro de Sousa contra António Carlos de Oliveira Marques. — Rel., juiz M. Cabral; 3.ª secção.

Porto (2.ª Vara) — M. P. contra o juiz de Direito. — Rel., juiz V. Castro; 2.ª secção.

Vinhais — António José contra Francisca Rosa Rodrigues. — Rel., juiz J. Ferreira; 1.ª secção.

4.ª espécie — Cabeceiras de Basto — Alfredo Barroso de Azevedo contra o M. P. — Rel., juiz A. Ferreira; 1.ª secção.

Porto (2.º Juizo) — M. P. e Marinús Bizarro Soares. — Rel., juiz Malgueiro; 3.ª secção.

Porto (2.º Juizo) — Diamantino Ferreira e outro contra o M. P. — Rel., juiz C. Marques; 3.ª secção.

Recurso Administrativo — Felgueiras — Câmara Municipal contra o Grémio da Lavoura. — Rel., juiz J. Ferreira; 3.ª secção.

PELES STAR
CURTIMENTA E TINTURARIA
Rua Direita de Pereiró, 1501
P/F: — Rua de Cedofeita, 256
Telef. 26974 — PORTO

PASSA-SE
ARMAZEM DE VINHOS
Capacidade 150.000 litros em laboração
Carta à redacção a R. A.

Motores BENARD
8/10 H. P.
DIESEL, a gasoil
Vende aos melhores preços:
182, R. do Almada, 184 — Porto

CHAPAS
De 2 a 20 m/m em estado de novas, barras novas de várias medidas, vigas, carris de aço e ferro, tubos de aço de 2"3/4 a 3"1/4 e outros materiais vendem-se: Rua Clemente Meneres, 98 (ao Largo do Carregal) — Porto. 15999

Electricistas Bobinadores
Fios ou barrinhas para bobinagens. Consultar: LEVREAUD, LIMITADA. Rua de Cedofeita, 256 — Telef. 26974 — Porto.

Diário de Guimarães

JULHO, 25

OS MOTORISTAS DE GUIMARÃES FESTEJARAM O SEU PATRONO — Revestiram-se de muito brilhantismo os festejos levados a efeito pelos motoristas de Guimarães, em honra de S. Cristóvão, seu patrono, que se venera numa linda capelinha na montanha da Penha. A Comissão encarregada da realização das festas, e, especialmente, os motoristas José Ferreira Salgado, o «Grilo» e Idio Alves Salazar, está de parabéns, pois conseguiu ver coroados de pleno êxito os seus esforços e a sua dedicação, tendo emprestado luzimento invulgar ás solenidades.

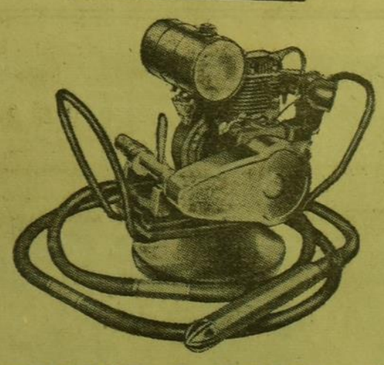
No sábado, na montanha da Penha, iluminada e ornamentada, realizou-se o costumado jantar de confraternização, que reuniu muitas dezenas de motoristas de todo o concelho, sendo presidido pelo capelão da classe, rev. Gaspar Nunes, que tinha a ladeá-lo, os srs. António Faria Martins e Alberto Teixeira Carneiro, além de outras pessoas de representação. O repasto decorreu no meio da melhor alegria e camaradagem, tendo, aos brindes, usado da palavra os srs. Gaspar Nunes, Alexandre Marta da Cruz, de Lourenço Marques; António Faria Martins e Alberto Teixeira Carneiro. No final foi guardado um minuto de silêncio pelos motoristas falecidos. Seguiu-se depois um animado arraial, com iluminação e música, sendo lançado vistoso fogo de artifício. Ontem, domingo, principal dia dos festejos, foram conduzidas para a montanha da Penha, as imagens de Nossa Senhora do Ar e de Nossa Senhora do Mar, que os motoristas ofereceram para serem colocadas na capelinha de S. Cristóvão. Depois de benzidas na igreja de S. Dâmaso, formou-se um longo cortejo de automóveis, que acompanhou aquelas imagens ao alto da montanha. Uma vez ali, e colocadas no lugar que lhes estava destinado, foi celebrada missa pelo rev. Gaspar Nunes, tendo proferido uma alocução alusiva o rev. Joaquim Ferreira da Silva, pároco de Serzedelo, que foi nomeado orador perpétuo daquela festividade. O acto teve numerosa assistência, tendo agradado a alocução proferida. De tarde, no alto da montanha, á qual subiram milhares de pessoas, a reputada banda musical de Pevidem, sob a regência do maestro António de Castro, executou um excelente concerto, realizando-se, á noite, novo arraial, com iluminação, etc. Dois aviões sobrevoaram ao fim da tarde a montanha, deixando um deles cair um ramo de flores, sobre a capela de S. Cristóvão.

A Comissão que no próximo ano há-de levar a efeito as festas em honra de S. Cristóvão ficou constituida pelos srs. Amândio Maria da Silva, João Carneiro, José Maria Gonçalves, Domingos Gonçalves Guerreiro, Augusto Gonçalves Moreira, Augusto Ramos, Alfredo da Silva, Abílio de Freitas Correia, Idio Alves Salazar e José Ferreira Salgado.

PASSATEMPO MUSICAL — Esteve muito animado e decorreu bem o «Passatempo Musical», realizado na noite de sábado, ao ar livre, num recinto pertencente ao Vitória Sport Clube, e levado a efeito pela já popular e apreciada «Grupo Ritmo Loucura», desta cidade. A apresentação do referido Grupo e a maneira como se houve dão-lhe jus a novos empreendimentos desse género. E' sem dúvida um prometedor conjunto, que pode ir longe, se não quebrar... o ritmo.

GUIMARÃES NA EXPOSIÇÃO ARTISTICA NACIONAL — O director do Museu

WYCO



WYZENBEEK & STAFF, INC.

Engenheiros Mecânicos e Construtores,
West Hubbard St. 838 — CHICAGO, U. S. A.

COMUNICAM

que é sua exclusiva representante em Portugal, para a distribuição de

VIBRADORES «WYCO»

a firma

SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES

COUTINHOS

LIMITADA

PRAÇA D. JOÃO I, 25-6.º

TELEFONE: 24042 — **PORTO** — TELEGRAMAS: «MAQUIMOTO»

Espanha-França e Bélgica

GRANDE EXCURSÃO

Segundo o programa distribuído há meses, e na forma dos anos anteriores VISITA-SE:

MADRID, LOURDES, os grandes santuários de PARIS, LISIEUX, BRUXELAS, MALINES, ANVERS, etc.

PREÇO: — 4.820$00 — Inscrição aberta até 15 de Setembro

Pedir informações e programas ao organizador MATOS SOARES

Praça Marquês de Pombal, 111 — PORTO — Telefone: 8148

Desde 1935, o mercado português, tem sido abastecido com a pasta (Sultana) para caldear ferro e aço.

Onde é fabricada esta afamada marca? Na França? na Inglaterra? na América?

Não: em Portugal — Fajões — S. João da Madeira, por J. Ferreira da Silva.

Depósito em Lisboa: Rua das Pedras Negras, 24-1.º.

No Porto: Rua do Almada, 109.

ELECTRO ALFA

Os melhores motores eléctricos e grupos electro-bombas nacionais.

Representante no Norte:

REZENDE SOARES

Rua de Santo António, 151-2.º

Telef. 24334 — PORTO

CRESPO & BORGES, Limitada

R. Candido Reis, 66-Telef. 23259-Porto

CASA SANT'ANA

— DE —

D. M. SANT'ANA, L.DA

BEIRA — África Oriental Portuguesa

Caixa Postal 56

Comércio Geral — Importação e Exportação — Mercearia e Bar

Aceita Agências e Representações

Correspondência e condições:

Rua Santos Dias, 21

S. Mamede de Infesta — PORTO

ÉDITOS

Nos termos do artigo 64.º do Regulamento do aproveitamento das águas públicas, por concessão, de 20 de Dezembro de 1919, e para cumprimento do disposto no artigo 83.º do decreto número 5.787-IIII, de 10 de Maio do mesmo ano, são convocados os interessados incertos, afim de, no prazo de *vinte dias*, a contar do dia 1 do próximo mês de Agosto, alegarem o que lhes convier sobre o objecto do requerimento que o BANCO BORGES & IRMÃO, desta cidade, dirigiu à Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos, pedindo a legalização da existência duma turbina hidráulica na margem esquerda do ribeiro de Lordelo, à Rua de Serralves, freguesia de Lordelo do Ouro, deste Bairro, cujo projecto se encontra patente todos os dias úteis, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, nesta Administração, sita à Rua de Cedofeita, número 439-1.º, onde as declarações e alegações dos interessados deverão ser entregues ou enviadas em carta registada ou ainda feitas verbalmente perante o respectivo Administrador.

Porto e Administração do Segundo Bairro, 30 de Julho de 1949.

O Administrador,

a) *Alexandre Barbedo Pinto de Almeida*

Junta do Crédito Público

Processo Ordinário n.º 342 de 1949

Maria Helena Ramalho da Fonseca, casada com Avelino Cardoso da Fonseca, João de Mesquita Ramalho, Fernando de Mesquita Ramalho, Maria Judite de Mesquita Ramalho Alves de Sousa e seu marido Fernando Almeida Alves de Sousa, António José de Mesquita Ramalho, Luís Augusto de Mesquita Ramalho, residentes no Porto, Maria Irene Ramalho da Cruz Filipe, casada com José Duarte Pedroso da Cruz Filipe, Maria Raquel Mesquita Ramalho da Costa França e seu marido Tomaz Virgílio de Avelar Arez da Costa França, residentes em Lisboa, pretendem habilitar-se na qualidade de únicos e universais herdeiros de sua mãe, Maria Emília de Mesquita Ramalho, falecida em 11 de Março do ano corrente, para o fim especial de lhes ser reconhecido o direito ao capital de 1.413.000$00, representado pelo certificado de Dívida Inscrita n.º 134, do fundo de 3 ½ % — 1941, de que a mesma era titular. Ao pedido poderá ser feita oposição no prazo de 15 dias a contar da data da publicação deste anúncio. — Direcção Geral dos Serviços da Junta de Crédito Público, 29 de Julho de 1949. (a) J. Barreiros Tavares.

COMPLETAMENTE NOVO

EM ESTILO... EM BELEZA... EM CONFORTO...

REPARE EM ALGUMAS DAS NOTÁVEIS CARACTERÍSTICAS

- × Suspensão independente nas rodas da frente, por molas helicoidais
- × Travões hidráulicos «Lockheed» ás 4 rodas
- × Alavanca de mudanças de velocidade no volante
- × Parabrises «opticurve» de vidro plástico de incomparável visibilidade
- × Banco da frente corrido, para 3 confortáveis lugares
- × Novos interiores de grande beleza

e

O FAMOSO E INCOMPARÁVEL MOTOR HILLMAN

ESPAÇOSO

COMO UM AUTOMÓVEL GRANDE

O HILLMAN, que por todo o Mundo prestou provas das suas qualidades insuperáveis, apresenta agora um novo modelo em construção, beleza e luxo

Eis o novo HILLMAN-MAGNIFICENT com características verdadeiramente notáveis, aliadas á sua tradicional economia

Seja qual for o automóvel que esteja habituado a comprar, não deixe de ver o

HILLMAN-MAGNIFICENT

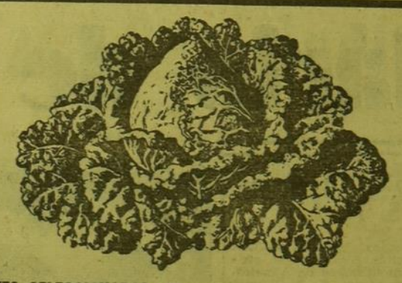
O AUTOMÓVEL MAIS IMITADO DO MUNDO

Distribuidores Gerais no Norte:

SOCIEDADE COMERCIAL TASSO DE SOUSA, LTD.ª

Rua FIRMEZA, 476 — PORTO

UM PRODUTO DO GRUPO ROOTES



SEMENTES SELECCIONADAS. Chegadas no vapor «Pero de Alenquer».

Lombarda Bacalan, Lombarda das Virtudes, Repolho pé curto, Repolho de Brunswick, Repolho coração de boi, Couve-penca, Nabos temporãos e serôdios

Descontos para revendores

Peça catálogos à

SIFAL

Rua de Rodrigues Sampaio, 179 — PORTO — Telefone: 28078

Calçado DINÂMICO

A CASA FORTE apresenta a mais linda e variada colecção de calçado «DINAMICO» para Verão, em Rafias, Palhas, Tecidos e Redes plásticas. Grande moda nos principais centros Europeus e Americanos. Visitem a nossa secção de calçado fino e vejam os limitados preços.

Acaba de chegar um novo modelo em palha c. seda **NYLON, ALTA NOVIDADE PARA SENHORA** a 85$00.

O calçado «DINAMICO» tem dinamismo... Peçam o catálogo gratis.

E' um exclusivo da

CASA FORTE

273 — Rua Sá da Bandeira — 281 — PORTO

União Nortenha de Madeiras, L.d

MADEIRAS — IMPORTAÇÃO

Rua de Santo Ildefonso, 377-1.º — PORTO

Comunica ao Comércio e à Indústria, que inicia as suas importações de **MADEIRAS EXÓTICAS**, recebendo pelos vapores «Basil» e «Saudades», à descarga em Leixões dentro de 5 dias, as seguintes qualidades:

TOROS: — Andiroba - Macacaúba - Setim - Freijó - Cedro Sucupira e Mogno Africano (Bissilon).

VIGAS: — Massaranduba - Peroba e Sucupira.

PEDIDOS AOS SEUS REVENDEDORES:

A. DA SILVA MARTHA — R. da Lomba, 63 - Tel. 52554
ANTÓNIO GARCIA D'OLIVEIRA — R. do Freixo, 168 — Tel. 52736
MANUEL DE MATTOS, LTD.ª — P. das Flores, 2 - Tel. 52639
MANUEL REY & C.ª — R. Justino Teixeira, 266 - Tel. 52302

CONCURSO PHILIPS

DA

XIV Volta a Portugal em Bicicleta

Não perca a oportunidade de obter como prémio o rádio que deseja

Peça informações ao

AGENTE OFICIAL

PHILIPS RÁDIO

CONSTANTINO CASAIS

R. de Sá da Bandeira, 111-1.º — Telefone 27702 — PORTO

NÃO COMPREM TALHERES sem consultar a

FERROLÂNDIA

ONDE ENCONTRAM OS MELHORES PREÇOS

428 — RUA FORMOSA — 430

Telefone, 25530 — PORTO

Anda um perfume suave
A perfumar o ambiente
Espalhando docemente
Um ar de prazer infindo:
— É que se serve NAMOLI
Saboroso, loiro e lindo.

Representante:
A. TEIXEIRA GOMES
Rua do Almada, 247-1.º
Telefone: 27597

FAIAL

Rua Sá da Bandeira, 458 — PORTO

Lindos e Modernos tecidos lisos para Campo e Praia

SO' ESTA SEMANA

5$50 o metro

além doutros artigos como:

FITAS DE VELUDO, SUIÇAS — metros	1$50
LENÇOS DE BOLSO, cada	1$50
BABETES PARA BEBE, cada	3$50
APLICAÇOES GUIPUR PARA ROUPAS, desde	1$20
FECHOS DE GALALITE, cada	2$50
GOLAS DE RENDA, cada	10$00
LENÇOS DE GEORGETE PARA PESCOÇO	20$00
CINTOS PARA SENHORA, cada	2$50
TOALHAS ESTAMPADAS C/ 6 GUARDANAPOS	70$00

AGRADECEMOS A VISITA DE V. EX.ª

Comércio e Indústria

Desperdícios de algodão, sementes e algodão em rama.

Vende Apartado, 136 — OVAR.

COMARCA DE BAIÃO

ANÚNCIO

Faz-se saber que por este Juízo e Secção Central da Secretaria Judicial desta comarca, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os interessados Dulce de Faria e marido António Teixeira da Silva, ela professora e ambos proprietários, residentes em Santa Cruz do Bispo, concelho de Matosinhos, comarca do Porto, António de Carvalho Barão e mulher Alzira da Costa Barão, residentes na Rua 21 de Abril, n.º 1.352, da cidade de São Paulo, Brasil, António Ribeiro, comerciante, residente na Rua da Conceição, n.º 75, da cidade e comarca do Porto e Ana Gomes, solteira, maior, doméstica, residente com sua filha Dulce de Faria já referida, e ainda os incertos herdeiros ou representantes do falecido José de Carvalho Barão, morador que foi no lugar da Rua, freguesia de Teixeira, desta comarca de Baião, para comparecerem no Tribunal Judicial desta comarca, no dia doze do próximo mês de Outubro, pelas 14 horas, a fim de — na expropriação por utilidade pública em que é expropriante a Câmara Municipal do concelho de Baião e expropriados os referidos citados e outros — intervirem na tentativa de conciliação e nomearem louvados que procedam à avaliação, caso não haja conciliação, da parcela de terreno a expropriar na propriedade denominada do Passal, no lugar das Areiras, freguesia da Teixeira, desta comarca.

Baião, 14 de Julho de 1949.

O Juíz de Direito,

Armando de Mendonça Pais

O Chefe de Secção,

Rodolfo Marinheiro

É o momento de principiar a usar FLIT, para destruir moscas, mosquitos, traças, etc., mas é também a altura de lembrar a todos os consumidores que: - FLIT não se vende avulso. FLIT só se vende nas latas de origem. seladas, com o conhecido soldado FLIT.

FLIT

EXIJA FLIT RECUSE SUBSTITUIÇÕES

TERRENO OU QUINTA

COMPRA-SE

Com um mínimo de 100 m.x100 m. Na zona industrial do Porto ou nos arredores, que tenha água boa e em abundância com boa via de acesso por estrada e F. C. indispensável se preste a edificação em plano e que haja possibilidade de rápida ligação telefónica e a corrente eléctrica 220/380.

Ofertas indicando preço por M.2 e localização.

À Administração do jornal a T. Q.-C. 31

EM OLIVEIRA DE AZEMEIS

vende-se uma motocicleta, marca «Motobecame» da força de um cavalo e tal, que foi comprada este ano ao sr. José Pinto Leite, do Porto, como nova em folha e que, depois da compra, nunca fez serviço. E' seu proprietário o médico Lopes de Oliveira.

OFICINAS E GARAGEM PALHINHAS

ANUNCIAM A ABERTURA duma estação de serviço **CITROEN**

COM FERRAMENTA E PESSOAL ESPECIALIZADO

(A chegar mais ferramentas fornecidas directamente pelas fábricas CITROEN)

NAS SUAS OFICINAS NA:

Rua Antero de Quental, 579-581 — Telef. 8083

GASOLINA · DIESEL · GMC · CAMIÕES

OFICINAS E GARAGEM PALHINHAS

PONTIAC

579 — RUA ANTERO DE QUENTAL — 581
328 — RUA DO CAMPO LINDO — 330
PORTO
TEL. 8083
TEL. 42303

SERVIÇO DE PRONTO-SOCORRO — Renovação completa de motores — Lavagens e lubrificações automáticas

ARMAZEM DE ACESSÓRIOS E PEÇAS

LEÇA DA PALMEIRA — FACAR — MATOSINHOS

FÁBRICA NACIONAL DE TUBOS METÁLICOS

Todos os trabalhos de Cromagem do Batalha-Cine e do Café-Rivoli **foram executados pela CROMAGEM MARAU**
V. N. DE GAIA
Telefone, 3163

ADMIRE uma das Montras mais bonitas do PORTO
VISITE A RELOJOARIA
«SUISSA»
R. Sá da Bandeira, 148

As Senhoras do Porto Preferem os produtos de Belesa da **NAVARRO**
Pr. da Liberdade, 47

ESTA CALOR? Peça o XAROPE **Ferreira Duque**
Faz refrescos deliciosos!

Para a Indústria da Madeira As Máquinas **«JOMAR»**
Depósito
R. Sá da Bandeira, 569

A «SICAL» tem as suas secções de Junto e Retalho, na P. Filipa de Lencastre, 29

Os produtos ingleses gozam do maior prestigio **JAGUAR** é um carro inglês!
Auto-Importadora Omnia, Lda.
Rua Magalhães Lemos, 85

O VERDE BRANCO OU TINTO **«CASA DA VAL»**
Já o provou? E' delicioso!
Agente no Norte:
SERAFIM S. GUIMARÃES
R. Dr. Campos Monteiro
S. Mamede - Infesta

O Ponto Final da «Toilette» é a CAMISA **«TABÚ»**
CAMISOLANDIA
Rua Santa Catarina, 174

CAFE DELICIOSO! CERVEJA MAGNIFICA!
«CAFÉ SPORT»
no seu arejado SALÃO
da Av. dos Aliados

GRAVATAS em padroes lindissimos
VESTIDOS de muito bom gôsto!
«RANI»
R. Santa Catarina, 55

«O LAR DO COMÉRCIO»

Praça da República, 99 — Telefone, 27504
— PORTO —

SORTEIO DO NATAL DE 1949

450 Prémios — 700 Contos

1.º e 2.º PRÉMIOS — Duas casas de moradia construidas, no valor de 400 contos

Projecto dos conhecidos arquitectos, Srs. Eduardo Martins e Manuel da Silva Passos Júnior

Automóvel «Peugeot 203», frigorifico, máquinas de costura, máquina de escrever, rádios, fogões eléctricos, serviços de louça, peças de pano para lençois, relógios, etc., etc.

200 LIBRAS EM OURO

Preço de cada bilhete Esc. 10$00

FATOS DE BANHO

Chegou nova remessa. Novos modelos para senhora, homem e criança.
O maior sortido de todos os artigos para praia: Fatos, calções e toucas para banho. Colchões, almofadas, boias e calções flutuantes. Barcos e maples pneumáticos. Bolas e rings. Sacas e sapatos para praia, óculos, cremes e óleos contra o Sol.

TUDO PARA PRAIA
A MAIOR VARIEDADE AOS MAIS MODESTOS PREÇOS
Peçam o catálogo gratis

CASA FORTE
273 — Rua Sá da Bandeira — 281 — PORTO

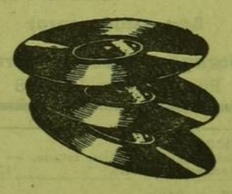
ARCA

Armazens da Camionagem, L.da
ABRIU AS SUAS INSTALAÇÕES
Peças e Acessórios
PARA
Automóveis e Camiões
Óleos — Pneus — Ferramentas, etc.

R. de Passos Manuel, 203-B
Telef. 2463 Telegram. «Arcauto»
Agência em Lisboa
Importadora de Acessórios, L.da
R. do Telhal, 89-D

DISCOS

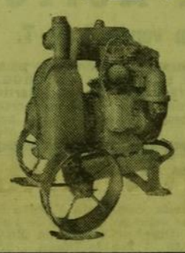
DISCOFONES — GRAMOFONES



São os companheiros indispensáveis de quem deseja passar umas BOAS FÉRIAS

PEÇAM OS NOSSOS CATÁLOGOS GRÁTIS
VADECA, L.DA
R. DE S.to ANTÓNIO, 176 — PORTO

«BARNES»



O grupo moto-bomba, simples, robusto e económico que dá água em abundância
Peçam catálogos a
União dos Picheleiros, L.da
Largo de S. Domingos, 75 — PORTO
TELEFONE — 22207

FÁBRICAS DIAS PEREIRA

comunicam aos seus prezados clientes que, obtidas finalmente as necessárias licenças de importação
ACABAM DE RECOMEÇAR O FABRICO DO ACREDITADO
GESSO «NOVA SINTRA»
— O MELHOR DO MERCADO —
cujas entregas ficam, por enquanto, sujeitas ao rateio imposto pelas restrições de electricidade

COOPERATIVA
«Edificadora Previdente»
S. C. R. L.
FUNDADA EM 2 DE JULHO DE 1946
Rua dos Mártires da Liberdade, 70-1.º — PORTO
Construção e aquisição de casas economicas para os seus associados, no valor de 25 a 150 contos, mediante cotizações mensais de 40 a 240$00 sem pagamento de juros, em qualquer parte do País

Esta Cooperativa no espaço de 2 anos já construiu 7 moradias e tem em construção 9.
Inscrever-se nesta Cooperativa é resolver o problema de habitação, e por uma cotização insignificante pode possuir o seu lar.

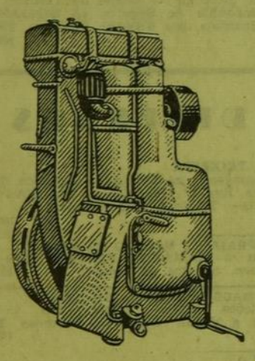
SORTEIO

No 6.º sorteio realisado em 22 do corrente, foram contemplados os seguintes associados:
1.º Lugar — Ex.mo Sr. Jeremias Gomes Moreira — Porto — sócio n.º 188 — 6.ª classe — n.º do sorteio 6.585
2.º Lugar — Ex.ma Sr.ª D. Maria Olímpia Sampaio Sá — Porto — sócia n.º 547 — 1.ª classe — n.º do sorteio 18.783.
3.º Lugar — Ex.mo Sr. Josué Pereira — Porto — sócio n.º 685 — 1. classe — n.º do sorteio 22.198.

SEDE

A partir do próximo mês de Agosto, os serviços desta Cooperativa passam a funcionar na Rua dos Mártires da Liberdade n.º 70-1.º — Porto.
A DIRECÇÃO

SRS. BARBEIROS PENSEM NA
FERROLÂNDIA
ANTES DE COMPRAR A VOSSA FERRAMENTA! GRANDE SORTIDO — CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS. ENVIAMOS A' COBRANÇA PARA QUALQUER PONTO DO PAIS.
428 — RUA FORMOSA — 430
Telefone, 25530 ——— PORTO



Motores DIESEL
(A GASOIL)
BERNARD
8 HP.
Ultimos modelos vindos recentemente pelo vapor «Pero de Alenquer»
Em exposição para entrega imediata na
Casa Agrícola do Porto, L.da
300 — RUA DO ALMADA — 306
PORTO
Telefone, 27471 Telegramas: ROCA

CONCURSO PHILIPS

DA

XIV Volta a Portugal em Bicicleta

Não perca a oportunidade de obter como prémio o rádio que deseja

Peça informações ao
AGENTE OFICIAL
PHILIPS RÁDIO
A. MOREIRA DE ALMEIDA & C.A, L.DA
(STANDS CHEVROLET)
Rua de Sá da Bandeira, 605-1.º-D.º-Telef. 21481—PORTO

Fizesses como eu... comprasses uma

O serviço de **RECEPÇÃO E DESPACHO** de remessas no **DOMICILIO** é uma organização modelar da **C. P.**
Informações pelos telefones:
52281 e 51564

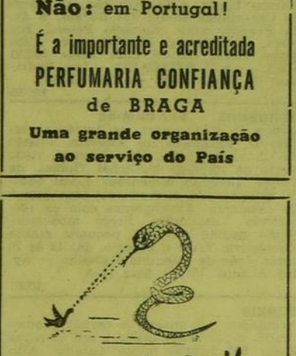
Propriedade Industrial
Patentes de invenção, registo de marcas, nomes, desenhos e modelos industriais **Cunha Ferreira** Largo [illegible] Corpo Santo, 27 - Lisboa [illegible]53

AOS SRS. CHAUFEURS

Camurças estrangeiras e esponjas naturais, assim como diversas ferramentas para automobilismo, vende a preços de reclame a 3828
CASA MORGADO
Rua Mousinho da Silveira, 340

NÃO CONHECE A PRAIA DO FURADOURO?
E' um extenso areal, beijado por um mar fortemente iodado e rodeado duma espessa mata de pinheiros, o que é pouco vulgar em praias portuguesas.
E' modelarmente servida pelo simpático
HOTEL MAR E SOL
onde não há luxos superfluos, mas sim todo o conforto, asseio e bela mesa.
Telefone: 6-Furadouro

O Sr. REPIMPA voga revimpado **num COLCHÃO REPIMPA!**
E toma assim um delicioso banho de sol.
Depois diverte-se, utilizando este colchão pneumático como jangada no rebentar das ondas
O COLCHÃO REPIMPA aumenta o prazer da praia
A' venda nas seguintes casas:
LUCIANO, MATOS & C.ª, L.DA.
R. Sá da Bandeira, 42-46 — Porto
CASA FORTE
R. Sá da Bandeira, 279 — Porto
OLIVEIRA BRAGA & C.ª L.DA.
Rua de Santo António, 47 — Porto


Isto é uma fábrica de perfumaria!
Onde? Na França, na Inglaterra, na América?
Não: em Portugal!
É a importante e acreditada
PERFUMARIA CONFIANÇA
de BRAGA
Uma grande organização ao serviço do País

CLÍNICA DE RÁDIOS

Se o seu rádio não anda bom, não o mande a um clínico geral: mande-o a um especialista...
ELECTRONIA está especializada na afinação e reparação de rádios de todas as marcas.
E' PRUDENTE SER PRUDENTE.
ELECTRÓNIA, LIMITADA
RUA DE SANTO ANTONIO, 71 Telefone, 25800 — PORTO

Se não lhe serve fato feito... ... também lhe não deve servir qualquer alfaiate, mas apenas os da categoria do PILOTO
PILOTO
GABARDINES — LANIFICIOS
Rua de Santa Catarina, 44
Telefone, 23572 — PORTO

TORNEIRAS JOTA
(PARA QUARTOS DE BANHO, COZINHAS, ETC.)
As melhores entre as melhores
*
Superiores só as EMBOQUE
Expoente máximo de solidez e elegância
(Sistema garantido por 5 anos)
*
Ao adquirir **JOTA** ou **EMBOQUE** exija que tenham gravadas respectivamente as marcas
JOTA M R PORTUGAL
JOTA M R PORTUGAL

CONHECE O HOTEL MIRA-VOUGA DE VOUZELA?
É um hotel moderno e confortável, optimamente situado numa das mais encantadoras regiões do País!
Clima magnífico. Vistas soberbas. Tratamento requintado.
HOTEL MIRA-VOUGA
VOUZELA

que no fabrico de engrenagens e rodas dentadas ninguém iguala em perfeição e rigor as oficinas de
Armínio Machado, Sucr.
Proprietário
ANTÓNIO MACHADO
Largo do Bonjardim, 107
Telefone, 25124 - PORTO

DÃO CARTAS
NO MUNDO AS «TINTAS ÉLICE» ÓDICO e LAGOLINE
Agentes gerais:
R. A. L.
Praça da Batalha, 90
Telef. 27117 — PORTO

TAMBEM A MAGNIFICENTE COLECÇÃO DE LANIFICIOS DA CASA MONTECARLO ATRAI E ENCANTA QUEM A CONTEMPLA!
CASA MONTECARLO
LANIFÍCIOS DA MODA
Rua de Santo António, 191
Telefone, 23572 —— PORTO

PERDE A PACIÊNCIA...
QUEM SE BARBEIA COM UMA NAVALHA ORDINÁRIA
DEITE FORA A SUA...
E COMPRE UMA
OTHELLO
NAVALHA DE QUALIDADE QUE DÁ PLENA SATISFAÇÃO!
OTHELLO
Perfumarias — Produtos de beleza
Rua de Santa Catarina, 60 — PORTO

Ordena que se vá para a BEIRA MAR
A experiência manda que se prefiram as
TINTAS BEIRA MAR
FABRICANTES:
ABREU SILVA & COMES
Estrada de S. João — OVAR

Hoje emprega-se o
ABRE-LATAS FUNIL
para deitar o óleo nos carros
É prático e limpo
O próprio abre-latas faz de funil
Fabricante **JOÃO ARAUJO**
Rua de Santo André — BRAGA
Distribuidores no Norte:
António Magalhães & C.ª
Pr. D. Filipa de Lencastre, 175-Porto
Telefone 23152

PARA A SUA TOILETTE:
SABONETE D. D. D.
O BALUARTE DA BELEZA!
O sabonete D. D. D. pelas suas excepcionais qualidades defensivas da pele deve ser usado em substituição dos sabonetes vulgares, por vezes macios e perfumados, mas que nenhum benefício oferecem à pele.
Representante: **António Madureira**
Rua D. João IV, 602 — PORTO

Leiam VANTAGENS PARA TODOS

ALUGUERES

ALUGA-SE
3.º andar na Rua Sá Bandeira, 128, falar na Casa Coelho, r/chão do mesmo prédio. 15953

ALUGA-SE
o prédio e armazens da Rua do Freixo, 1824. Com entrada pela Rua Garrett, 6 para falar Rua Santa Catarina, 542. 16055

ALUGA-SE
Casa nova independente com quintal Rua Serpa Pinto, 79 (Junto ao novo Liceu). 16072

ALUGA-SE CASA
4 divisões. Rua de S. Vitor, 119. Tratar Rua Trindade Coelho, 25. 16043

CASA NA FOZ
Aluga-se, na Rua do Gama, n.º 42, com 10 divisões, quarto de banho terraço água da Companhia e poço, junto ao eléctrico Para ver e tratar no n.º 30 14592

CASA — ALUGA-SE
de 3 frentes com 5 divisões, água, luz e grande quintal Rua S. Roque da Lameira, 306. 15307

CASA — ALUGA-SE
com todos os requisitos de conforto. Cosinha electrificada. Aquecimento central. Garagem, jardim, etc. Ver das 15 ás 18 horas. Rua do Ameal n.º 1268. 15700

CASA MODERNA
próximo da 2.ª zona de Gaia. Bifurcação, 9 divisões, 2 quartos de banho, aluguer mil escudos. Para ver e tratar, na R. Alvares Cabral, 144-Gaia. 15917

CASA NOVA
Aluga-se ou vende-se com duas moradias de 8 divisões, cada, na Rua de S.ta Luzia n.º 604, junto da linha 6, chave na Rua do Monte dos Burgos, n.º 620. 15952

CASA GRANDE
na 1.ª zona, perto do Liceu de Alexandre Herculano, para familia de tratamento, aluga-se Rua de Ferreira Cardoso, 100. 15970

CASA — ALUGA-SE
com duas entradas, Rua Alfredo Pereira e Avenida Soares de Moura para os meses de Agosto, Setembro e Outubro mobilada com 10 divisões incluindo nestas uma bela Marquize, é situada num dos sitios mais saudáveis de Penafiel. Optimas vistas, próxima do Santuário. Caminheta à porta. Tem água encanada, tanque para lavar. Quem pretender, dirigir-se ao seu proprietário José Correia da Silva Martins, Rua do Paço 13 — Penafiel. 15973

CASA CONFORTAVEL
aluga-se, moderna, 3 frentes, 1.º andar, r-c, 9 divisões e boa cave habitável, pequeno jardim e garagem. Das 14 ás 18 horas. Av. da Boavista, 3031, próximo da Av. Marechal Gomes da Costa. 15948

CASA — ALUGA-SE
A acabar de construir com cosinha eléctrificada e cilindro eléctrcio, sala de jantar, três quartos, quarto de banhoa hall e despensa. Rua de Fez, 474 — Ver das 15 ás 17 horas — Aluguer 700$00. 16006

CASA EM MIRAMAR
Com ou sem mobilia. Falar com Emilia Padrão. Avenida do Senhor da Pedra. 16060

CASA PARA FAMILIA
de tratamento, aluga-se, na Rua Ferreira Cardoso, 64. Ver e tratar na mesma. 15980

GARAGEM — ARMAZEM
Nova, água, luz e saneamento, para qualquer ramo de comércio ou industria, podendo dividir-se em dois compartimentos. Um c/ 17mx5 outro com 12mx5. Aluga-se. Avenida da Republica. 1573 — GAIA. 16040

PARTE DE CASA
perto da Foz, aluga-se mobilada nos meses de Agosto e Setembro a familia de respeitabilidade. Resposta à Redacção a S. J. B. 15962

QUARTO — ALUGA-SE
mobilado, com ou sem comida, no lugar mais lindo da Foz — Informa na Rua do Teatro, 35. 15938

REZ-DO-CHÃO ALUGA-SE
Completamente amplo, com 12 metros de frente por 16 de fundo, próprio para indústria, armazém, garagem, etc. na Rua de Costa Cabral N.º 459. Falar na Rua de Santo Ildefonso N.º 84-1.º, telefone 25206 — Porto. 15976

DINHEIRO EMPRESTAMOS
Sobre hipoteca qualquer quantia, no Porto e arredores, ao juro da lei Largo do Viriato, 94 — Telefone, 24289

CONCERTAM-SE
e restauram-se todos os objectos antigos e modernos. Louças, telas, dourados, etc Rua do Souto, 48 — PORTO 13240

CHAUFEUR — OFERECE-SE
com carta de ligeiro e pesado, tendo bastante prática em reparações de automóveis. Não se importa de ir trabalhar para a provincia. Resposta ás iniciais J. A. S. — Rua do Almada, 209-2.º. 16000

ESCOLA DE CORTE LUC
R. DE SANTO ANTONIO, 190-2.º
Curso de Corte e Costura em 35 lições. Inscrição aberta para o novo Curso. Dão-se informações nesta escola ou pelo correio. 15743

FICOU MAL NO EXAME?
Faça o «Curso de Guarda-Livros, podendo ganhar, Esc. 5.000$00 por mês. Ensino prático em 2 meses. Rua Nova da Paz, n.º 61, das 21 ás 23 horas. 16042

HIPOTECAS S/ PROPRIEDADES
Fazemos no prazo de 24 horas, no Porto e provincia, sobre propriedades rusticas ou urbanas, sigilo absoluto. A HIPOTECARIA — Av. Rodrigues de Freitas, 312 — Telefone, 24597. 15936

Hipotecas sobre automóveis e camionetes
Fazemos ao juro da lei e dentro do maior sigilo sem ficar qualquer registo nos livretes.
Transacção efectuada em uma hora
A FINANCEIRA
Rua do Bonjardim, 229-1.º—Tel. 24707

HIPOTECAS
FAZEMOS SOBRE
PROPRIEDADES
AO JURO DA LEI
NO PRASO MÁXIMO DE
24 HORAS
A Confidente
RUA SANTA CATARINA 108 — Telefone, 7011
PORTO

Hipotecas sobre prédios
Fazemos ao juro da lei e dentro do maior sigilo. Transacção efectuada em 24 horas.
A FINANCEIRA
Rua do Bonjardim, 229-1.º—Tel. 24707

HIPOTECAS S/ AUTOMOVEIS E CAMIONETAS
Fazemos dentro de duas horas, ao juro da lei, podendo os veiculos circular. A HIPOTECARIA — Av. Rodrigues de Freitas, 312 — Telefone, 24597. 15937

MANÓMETROS, HYGRÓMETROS e VACUÓMETROS
Afinações, reparações e transformação de libras para quilos, fazem-se com perfeição na Fábrica Portuguesa de Balanças, Travessa do Loureiro, 19 — Porto — Telef. 21434. 10067

RAPAZ DA PROVINCIA
Oferece-se, com 15 anos e alguma prática de balcão para a cidade ou arredores, ficando interno. Dá referência. Carta à Redacção a R. P. O. — 30. 15902

Reparação de rádios
Electro Arte, Ld.ª — 160, Alto de Vila — FOZ. 16073

TECNICO DE TECELAGEM
Grande prática em debuxo, criação de padronagem, e estimativas sobre qualquer tecido. Rua Luís de Aguiar, 92 — Porto. 16053

VIAJANTE — OFERECE-SE
para louças e vidros, com carta de motorista. Carta à Redacção a V. O. — 31. 15971

COMPRAS

BRILHANTES, OURO E PRATAS
Garanto que pago aos mais altos preços Ourivesaria Santos Carvalho Rua Santa Catarina, 33. Telef. 27293 113

BOMBA-MEDIDORA
de Gasolina usada, compra-se manual em bom estado com ou sem depósito. Carta á redacção a B. M.-29. 15839

Lancia Aprilia
ou DKW — Compra-se. Carta á redacção a ALOS. 15838

LINHAÇA GRÃO
Compra-se, informar preço e quantidade para a Rua de Cedofeita, 11 — Porto. 15849

MINERIOS
Compra-se instalação completa ou parte de Lavaria para tratar 50 ou 100 toneladas diárias Resposta Rua Central 12 ou Telefone, 155 — Vila Real de 11 a 13. 16063

PREDIO NO PORTO
Compro para emprego de capital, mesmo com encargos, carta com todas as informações á Rua de Entreparedes, 19 — Porto. 16011

QUINTA
Compra-se até 400 contos Baixo Minho ou Douro. Informar Largo S. Domingos 26 — Porto. 16082

STATION-WILLS
Compra-se a dinheiro. Rua Alvares Cabral, 206 — Telefone, 26569. 16057

OFERTAS

ABUNDANCIA DE CAPITAIS SOBRE PREDIOS E AUTOMOVEIS
Emprestamos qualquer quantia a juro módico em conta corrente ou em regime de amortização (21 anos). Rapidez e sigilo. Trata: E. N. E. — Rua do Loureiro, 67-1.º — Telef. 27885. 16041

ALDEIA — CASA
particular aceita casal para veranear. Bom local para descanso. Informa Bairro de Costa Cabral, 204. 15946

ALFAIATE
MIGUEL CESÁRIO, oferece os seus serviços. Preços módicos. Travessa do Bonfim, 50. 15958

A DANÇAR
senhora ensina, em 10 lições individuais, todas as danças modernas. Rua de Fernandes Tomás, 125-3.º. 15940

DINHEIRO
Emprestamos ao juro da lei sobre propriedades. Trata A POPULAR Rua Passos Manuel 89 2.º—Telef 26905 4750

DINHEIRO SOBRE HIPOTECA
ao menor juro, fracções de 3 a 1.500 contos, transacções rápidas e nas melhores condições. Rua do Almada, 97. 15646

DINHEIRO AO JURO MINIMO
Emprestamos qualquer quantia, sobre prédios ou automoveis, no prazo de 24 horas, deslocação e avaliação por nossa conta. A PROPRIETARIA, Rua de Entreparedes, 16-2.º — Tel. 28044 — Porto. 15499

DINHEIRO SOBRE PROPRIEDADES
Emprestamos no Porto e Provincia, ao mais baixo juro, transacção rápida sigilo e honestidade. A CONFIANÇA, Rua Entreparedes, 17 — Telef. 26544 — Porto. 16010

DINHEIRO SOBRE HIPOTECA
ao menor juro, fracções de 3 a 1.500 contos, transacções rápidas e nas melhores condições R. Almada, 97. 15975

DINHEIRO
Empresto sobre hipoteca, no Porto e arredores, ao minimo juro. Rapidez e Sigilo. BARROS. Rua Mousinho da Silveira, 163 — Telefone, 21489. 16027

EMPREGADO DE NOTÁRIO
Precisa-se com habilitações para ajudante Carta à redacção a E N P.-28. 15750

40 CONTOS
Precisam-se, para desenvolver industria de artigos patenteados e de grande utilidade consumo. Condições a estabelecer com o proprietário. Escrever a J. V., Avenida Central, 40 — Braga. 15915

TRESPASSES

BARRACA — PASSA-SE
No Mercado do Bolhão. Facilita-se pagamento. Falar, Rua Coelho Neto, 90 1606

ESTABELECIMENTO
de ourivesaria, passa-se no centro da cidade, num dos melhores locais da 1.ª zona, adaptável a qualquer ramo de negócio. Motivo de retirada, Rua Santo Ildefonso N.º 84-1.º, telfone 25206 — Porto 15979

EM ESPINHO
tenho para trespassar 4 mercearias, 3 adegas, 3 restaurantes, 2 confeitarias e 1 café. Napoleão Silva, Rua 8 n.º 757— Telef. 354 — Espinho. 15943

MERCEARIA E VINHOS
passa-se em Espinho com habitação, afreguesada, duas frentes, 400 inscrições, por ter de ir para a Venezuela. Informa Napoleão Silva, Rua 8 n.º 757 — Espinho. 15943

PASSA-SE
mercearia e vinhos com boa habitação. Motivo retirada. Telefonar para o telef. 8656. 15803

PASSA-SE
Ourivesaria e Relojoaria, no Alentejo bem afreguesada e com bom movimento por motivo de retirada. Carta á Redacção a Ourivesaria. 16058

VIANA DO CASTELO
Café, passa-se ou aluga-se. Facilidades de pagamento. Informa Casa União—Viana. 15820

VENDAS

AOS SENHORES LAVRADORES
toneis novos de castanho de 1250 e 1500 litros a 1$00 cada litro. Toneis e balseiros de mogno de 2 a 100 pipas, desde 1$20 cada litro. Pipas, meias pipas e barris a preços muito especiais. M. Lopes, Rua Fonte Santa, 12 — Telef. 3322 — Vila Nova de Gaia. 15798

AMENDOA E MEL
As melhores qualidades a preço atractivo. Vende: Gualdino Augusto Carqueija (Douro), e Felgar. 12260

AERODÍNAMOS
e grupos electrogéneos, diversos tipos, aos melhores preços. Instalações rápidas e económicas
ELECTRÓNIA, L.DA — Rua de Santo António, 71 ——— Telef. 25800

A PROPRIETÁRIA VENDE:
Os seguintes PREDIOS: Casa devoluta, óptima situação preço 55 contos; casa em Gaia junto ao eléctrico grande quintal, preço 80 contos; casa pequena preço 50 contos; 3 prédios a C. Cabral, rend. 6.720$00, preço 85 contos; nas Antas, novo, rend. 28.800$00 preço 400 contos. Prédio na Rua da Alegria rend 13.000$00, preço 280 contos; Bairro com 12 casas na Rua Oliveira Monteiro com uma grande frente, rend 13.920$00 preço 160 contos; á Constituição, rend. 15 contos, preço 220 contos; MORADIAS de 3 e 4 frentes, garagens, etc., preço desde 200 contos.
A PROPRIETARIA
Rua de Entreparedes, 16-2.º
Telefone, 28044

AUTOMOVEIS
Stand de NORBERTO VIEIRA, 211, Rua de Alex, Herculano 213 — Telef 26587 13712

AUTOMOVEL ABERTO
Com rádio próprio para feirante ou propagandista. Vende-se. Rua Alvares Cabral, 206. 16008

AUTOMOVEIS
Studebaker «Champion» — Fiat 1100 — Renault «Juva» — Morris 8 (4 p.) — D. K. W. — Ver na Garagem Atlantic. 15912

AOS CAPITALISTAS BRASILEIROS
Vendo grande prédio, de rendimento, no centro desta cidade, construção impecável. (Recebo no Rio de Janeiro). Carta ao n.º 555. 15907

ARTIGOS PARA BARBEIRO
Amolações de cutelarias, especialisados ha 50 anos Casa Tinoco, 24, Rua de Santa Catarina, 28 187

Automóveis
Vende e troca ARNALDO LOUREIRO—Garagem Atlantic. 14764

CHEVROLET
«FLEETMASTER»
4 portas
COMO NOVO
Rua de Santa Anastácia, 36
Foz do Douro — Telef. Foz-259

AUTOMÓVEIS USADOS

VAUXHALL 18	1949
SIMCA — 8	1947
HILLMAN	1947
CHRYSLER	1947
CHEVROLET	1946
SALMSON	1942
AUSTIN — 8	1940
MATFORD	1940
DODGE (Cabriolet)	1939
D. K. W. (descapotável)	1937
PONTIAC	1937
HILLMAN	1937
BALILA	1935

FOURGONETTES

RENAULT	640 quilos
BRADFORD, 6 lugares ou	350 quilos
COMMER	500 Kgrs

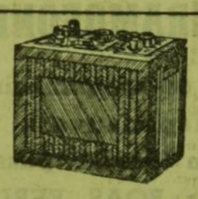
CAMIONS

FARGO	3750 kgrs.
CHEVROLET	3750 Kgrs.

Stand Clemente
SECÇÃO CARROS USADOS
GARAGEM Comercio do Porto

Buchas Universais
Concentricas e excentricas para fornos mecanicos, assim como todas as ferramentas para as industrias. Fornecemos a preços razoáveis Casa Morgado Rua Mousinho da Silveira 340 188

BALANÇA ANALITICA
De precisão, marca Gott, Kern & Sohn, carga até 100 grms., sensivel a 1/5 de mgs., cutelos e descanso de ágata, com caixa envidraçada em estado de nova, vende-se. Rua do Rosário, 99. 16030



BATERIAS
para automóvel, rádio, iluminação, etc aos melhores preços
ELECTRÓNIA, L.DA — Rua de Santo António, 71 ——— Telef. 25800

CARROS USADOS
Automóveis e Furgonetas
«AUSTIN»
Vários tipos e vários modelos
Devidamente reparados
VER E TRATAR:
ESTAÇÃO DE SERVIÇO
«AUSTIN»
R. do Heroismo, 313—PORTO

COFRES MONOBLOCOS
e de todos os modêlos. Vende Casa dos cofres usados. Rua dos Caldeireiros 117 Telef 23110 114

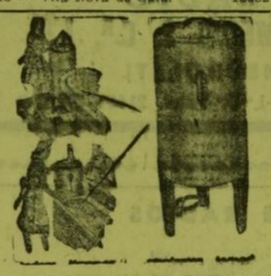
CASA NA ALDEIA — VENDE-SE
Sobradada com diversas dependências. Carro à porta a 2 km. da estação de C. F. Tratar com o sr. Antônio Pinto, Lugar de Agueira — Gondalães — Paredes. 15960

CASAS DEVOLUTAS
Duas na Arecosa, com grande quintal e jardim. Preço 200 e 250 contos cada. Uma ao Campo Lindo, nova. Preço 215 contos.

CASAS DE RENDIMENTO
Um bloco de 6 casas, próximo de Arca d'Agua, com grande terreno para construção. Preço 350 contos. Uma a Massarelos, com estabelecimento e parte devoluta. Preço 150 contos. Outra á Praça da Republica, alugada a comércio e habitação. Preço 250 contos.

TERRENOS
Temos para construção, nas melhores ruas da parte alta da cidade. Preço em conta.
A EXPEDITA
Largo do Viriato, 94 — Telefone, 24289

CAMIONS «PANHARD 1946»
a gasolina, 5000 quilos de carga, com 34.000 quilómetros, preço muito em conta. Vende-se Rua João de Deus, 17 — Tel. 3416 — Vila Nova de Gaia. 15802



CILINDROS
de aquecimento de água, eléctricos, funcionamento automático de novo sistema
ELECTRÓNIA, L.DA — Rua de Santo António, 71 — Telef. 25800

DE SOTO
5 lugares, óptimo para praça, 1935. Barato. R. Passeio Alegre, 900 Telef. 240-F. 15922

ELECTRO-BOMBAS
SULZER
PARA TODAS AS APLICAÇÕES INDUSTRIAIS, AGRICOLAS E DOMÉSTICAS
CASA CAPUCHO
LISBOA - RUA DE S. PAULO - 121-129
PORTO - R. MOUS. DA SILVEIRA 439-443

Fogareiros a Petróleo
DESDE
100$00
Temos todos os acessórios e oficina para reparações, com rapidez e perfeição.
CASA CORDEIRO
R. das Flores, 304—PORTO

CARRINHO DE CRIANÇA
em bom estado, vende-se, Falar na Rua Alvares Cabral, 315 — Telef. 27790. 15941

CARRO DE CRIANÇA — VENDE-SE
Estado de novo preço de ocasião Rua Maria Pia, 122 16044

CAVALETES SUECOS
Bucha Ing. p.ª Tornos Garibaldes. Metais e Ferramentas — Parafusos vende Marques & Ribeiro, Ld.ª — Rua do Almada, 325 a 327-A. 16007

CARTEIRAS DE SENHORA
Ultimos modelos. Casa Apolinário — Rua do Loureiro, 33 — Porto. 16048

FORD-60 — Coupé
FORD-10 — 1938
Fourgonette **AUSTIN**
Bom estado geral
Garagem Auto-Motora
Rua D. João IV, 369

FOURGONETTE
Fechada, 450 k., óptimo estado. — Ver na Garagem Atlantic. 15913

FIATE — Balila
vende-se em bom estado, pintura nova, Rua de Agramonte, 194. 15947

FIAT-500
Em bom estado geral. Rua Alferes Malheiro, 126. 16006

GARRAFAS
Vasias tipo champagne e de litro brancas grandes e pequenas quantidades a preços sem competência. José Augusto Mendes — Rua Santa Catarina, 542 — Telefone, 24306. 16056

HÁ MUITO
quem venda D. D. T.
mas de absoluta confiança, ha pouco. Não faça experiências... a DROGARIA OLIVEIRA, na Rua dos Mártires da Liberdade, 205, tem um sortido enorme destes produtos e serve bem.

LINDA CASA NA ALDEIA
Em Lordelo de Paredes, a 25 km. do Porto, casa com 9 divisões e terraço à margem da estrada, caminheta à porta para o Porto duas vezes ao dia, mês de Agosto, Setembro e Outubro, tratar na Rua do Teatro, n.º 35 — Foz do Douro. 15939

Lenhas
Secas em toros ou cavacas sem casca traçadas em qualquer comprimento em vagão ou camionetes Vende: Alberto Gaspar & C.ª Lda — Figueira da Foz 12518

LIMAS MARCA «PEIXE»
Fabricadas com aço sueco e inglês extra
OPTIMO RENDIMENTO - MAXIMA GARANTIA
A melhor lima Portuguesa
Sempre a mesma marca
Sempre a melhor qualidade

MOTORES DIESEL
Deutz 11/14 e 23/27 HP. a gasolina e petroleo 2/3 - 3/4 e 5/6 HP.
SEMI-FIXA 15/20 HP—CALDEIRAS VAPOR 30 e 40 m2 — COMPRESSOR E MARTELO PARA MINAS
S. P. Sucatas — Rua do Almada, 227

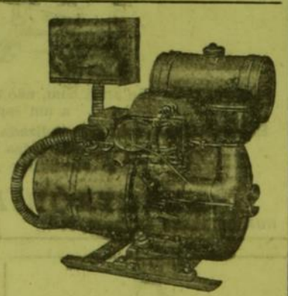
MOBILIAS
A pronto e a prestações, vendas para todo o país. Marcenaria Santos, L.da — Oliveira de Azemeis. 15956

MOTOR
a óleos pesados ou gasoil, de 18/20 H. P., compra-se, novo ou usado. Carta a este jornal a C. C. — 31. 15951

MOTOR A GÁS POBRE
Ruston Stockport, 35 cavalos, bom estado e bom preço. Praça Almeida Garrett, 45. 15964

MOTOR A GÁS POBRE DE 18 H. P.
Vende: Sociedade de Conservas Joana d'Arc, Ld.ª — Matosinhos — Telef 83 6661

MUITA AGUA
Aproveite a força do vento para tirar água para regas e usos domésticos Agromotores Duarte. Fabricante: Américo Duarte, Largo de Quiraz. Castelo da Maia. 14006



MOTORES
A GASOLINA E PETRÓLEO
Grupos electrogéneos de várias potências.
ELECTRÓNIA, L.DA—R. de Santo António, 71 ——— Telef. 25800

Moto-bombas, electro-bombas e bombas centrífugas
O maior sortido e mais económicas e de maior rendimento. Maquinismos diversos aos melhores preços
S. P. Sucatas — Rua do Almada, 227

Moradia
No Porto, Boavista, vende-se por 800 contos. Tem mais de 20 divisões, chaufage, garagem, jardim, capoeiras, poço. C.ª Carruagens. Rua D. Pedro V, 111 — Telef. 23147 — Lisboa. 10028

NEVINA, ALPINA E BLANCOL «GALGO»
Três bons produtos para limpeza de calçado de lona, calf e camurças brancas! A' venda nas boas casas. Fábrica: Trav. Fernão de Magalhães, 168 — Telef., 51368. 14283

NAVALHAS DE BARBA
artigos de barbeiro, amolação e ferramentas. Especialistas, a preços módicos. Casa Moriber — R. das Flores 165 184

O PROBLEMA DA HABITAÇÃO
Vende-se a 6.ª classe, primeira chamada n.º 4619. Para tratar na Adega Popular de Freamunde. 15892

PROBLEMA DA HABITAÇÃO
Cede-se, posição 3.ª classe com vez de construção imediata, pelo capital e honesta indemnização. Trata-se hoje e segunda-feira na Rua das Flores, n.º 324-328. 15921

Praia de Espinho
Vende-se, casa na Av. 8, junto à estação, com três pisos. Terreno anexo com 450 m2 com frentes de 11,5 m. para a mesma Avenida e Rua 64. Junto ou separado. Próprio, Rua Elisio de Melo, 23-2.º — Telef. 22868. 15900

PREDIO DEVOLUTO — VENDE-SE
Por motivo de partilhas, próximo do Marquês, servido a 2 minutos pelas linhas do eléctrico 9 e 20, de construção moderna, compondo-se de cave r/c e andar, jardim à frente e quintal, etc. Está isento de contribuição. Preço 320 contos. Trata: E. T. C. — Rua Santo Ildefonso N.º 84-1.º, telef. 25206 — Porto. 15977

PRENSA DE COPIAR
Balcão completo, escrivaninhas de castanho e outros utensilios para escritório, vendem-se. Rua da Reboleira, 49.

PREDIO DE RENDIMENTO
Vendo baratissimo, composto de 3 casas n.º 122 a 132 da Rua dos Bragas com um bairro no fundo com entrada pelo n.º 130, a render 47.400$00 ao ano, rendas antigas. Ver lá e tratar com Barros, Rua Mousinho da Silveira, 163 — Telf. 21489. 16026

PROPRIEDADE
Vende-se em Campanhã com cerca de 8.500 m2 de terreno muito fértil com água de rega e lima, casa de caseiros, eira e outros anexos. E' servida pelo auto-carro. Informa, Rua dos Clérigos, 7 16067

QUINTAS — VENDEMOS
Vila Real, Vila Meã, Baltar, Ermesinde, Areosa, Maia, Famalicão, Póvoa de Varzim, Leça do Balio, Carvalhos, Praia da Granja, Coimbra, etc. Além destas temos muitas mais, tanto para recreio como rendimento, desde 50 c. A HIPOTECARIA — Av. Rodrigues de Freitas, 312 — Telef. 24597. 15934

QUINTA EM BRAGA — VENDE-SE
Magnificamente situada dentro da cidade, própria para rendimento, toda murada, optima casa de senhoria e para habitações casa de caseiro, lagar, adega, mato em abundancia, água a motor e de mina, produzindo 8 carros de pão e 15 pipas de vinho. Preço 550 contos suj. a oferta. Trata: E. T. C. — Rua Santo Ildefonso N.º 84-1.º, telef. 25206 — Porto. 15978

QUINTINHA NA MADALENA
Devoluta com 150 metros de frente para a estrada, muita água, ramadas, grande terreno cultivo produzindo quatro carros de milho, com uma construção moderna adaptável habitação. Telefone, 27165 — Porto. 15847

RENAULT NOVAQUATRE
Vende-se em óptimo estado, próprio para a praça, Barato. — Auto Alugadora Rua José Falcão, 81. 16052

STUDEBAKER
Estofado a couro, 5 lugares próprio para aluguer em muito bom estado Vende-se. Rua Alvares Cabral, 206 16008

TUPIAS
Motorizadas e por correia.
MOTO-BOMBAS, ELECTRO-BOMBAS E BOMBAS CENTRIFUGAS
BETONEIRA 250 Lts.
ELECTROMAQUE—R. Conceição, 3-5

TERRENO EM MIRAMAR
O melhor da praia com três frentes. Falar telefone 27165, Porto. 15919

TERRENOS — VENDEMOS
S. Roque da Lameira, Antas, Costa Cabral, Areosa, S. Mamede, Ameal, ao Campo Lindo, à Constituição, ao Largo do Carvalhido, Monte dos Burgos, à Av. da França, Aven. Epitácio Pessoa, Foz Nova, Matosinhos, Perafita, etc, Além destes temos muitos mais desde 20$00 o m2. — A HIPOTECARIA — Av. Rodrigues de Freitas, 312 — Telef. 24597. 15935

TERRENOS — VENDEM-SE
Queira V. Ex.ª visitar os terrenos das ruas D. Francisco de Almeida, Tristão da Cunha e Fernão Vaz Dourado, lado Norte da Avenida Marechal Gomes da Costa). Diversas dimensões. Local bonito, categorizado e saudável Sem aterro ou desaterro. Arruamentos com as respectivas instalações. Preço moderado Sendo pedido envia-se pequena planta elucidativa. Trata o próprio, das 18 ás 20 horas, João de Mesquita Ramalho — Av dos Aliados 151-3.º Sala 12-A 13007

TUNEIS
Avinhados, em mogno e carvalho americano, capacidades desde 2 até 30 pipas sendo 200 tuneis, muito baratos. Alto da Maia, Cantina da Palmilheira 16069

TUBOS DE AÇO PARA CALDEIRA INGLESES
Sempre em depósito. CASA CASSELS — Rua Mousinho da Silveira 191 — Porto 193

TALHERES AÇO INOXIDAVEL
6 Facas 6 Garfos, 6 Colheres Tudo por 200$00 CASA MORGADO R. Mousinho da Silveira. 340 4310

VIATURA DE PASSAGEIROS
Vende-se, marca «Austin», nova, bem carroçada, 27 lugares, bom preço. Carta à redacção a V. V. P.-28. 15747

VENDE-SE
uma linda casa com várias divisões e quintal, bem situada, estrada à porta, na Campeã, Vila Real. O contracto será feito com a proprietária Felisbela Martins da Silva. 15899

GARAGEM SÁ DA BANDEIRA
630—Rua Sá da Bandeira—642
PORTO Telef.: 24264/5
A ESTAÇÃO DE SERVIÇO, ONDE O CARRO DE V. EX.A SERÁ SEMPRE CONVENIENTEMENTE ASSISTIDO

GRANDE E RICO
LEILÃO
NA FOZ — Continua hoje e dias seguintes, às 15 e às 21 horas, na Rua Marechal Saldanha, 129, a ser vendido o seu grande recheio de moveis de estilo, louças e jarrões estrangeiros e peças raras, garrafas, moveis avulso e muitas miudezas
AGENTES: — ANTÓNIO DE FREITAS, LTD. — TELEFONE: 22705

MOBILIA
Quarto e sala de jantar modernas bonitas pouco uso Rua António José da Silva, 121 a Alvaro de Castelões, Costa Cabral. 16068

VENDE-SE
Predio na Arecosa, grande garagem, alvará para recolha de automóveis e bomba de gasolina. Não se atende intermediários. Falar: Rua Rodrigues Sampaio, 186. 15961

VENDE-SE
3 casas térreas novas, e de boa construção, com águas encanadas, quartos de banho, e grandes quintais, num local muito saudável, e a 6 minutos do eléctrico; estando duas alugadas, e uma de vago, e dando um rendimento à volta de 15.000$00. Ver e tratar com o proprietário, na Rua da Igreja Velha, 132, S. Mamede de Infesta, das 18 às 20 horas. 15981

VIVENDA
Vendo magnifica propriedade, na linda Praia de Espozende, composta de casa com todos os requisitos modernos, grande terreno a jardim e quintal, garagem, galinheiros e casas para arrumos, água da Companhia e água de poço, e luz electrica. Trata, Mário Freitas, rua da Fábrica, 24-1.º — Porto, Telef. 24323.

Vendemos
Moradia na linha 6, de rés do chão e 1.º andar com várias divisões, quintal e terreno para construir outro prédio de 3 frentes, com ramadas em ferro, etc Preço muito em conta.

Casa no centro, em rua central, devoluta mas tambem se entrega a render 1.000$00, preço 180$00. Urgente.

Prédio à Rua Fernandes Tomás, res-do-chão e 2 andares, a render 18 contos mensais, rendas antigas, tem entrada para 2 ruas. Preço 400 contos, sua oferta.

Prédio e terreno na segunda zona, com planta aprovada para um bloco de prédios de grande rendimento. Também se aluga o prédio já existente com direito a sobrelucar Urgente. 16009
A CONFIANÇA
Rua de Entreparedes, 17 — Telef. 26544 Porto

VENDE-SE
Um titulo de 10 acções de 1.000$00 da Companhia de Seguros «A Seguradora Industrial», por 6.000$00. Telefone, 27803 16039
CASA MORGADO
Rua Mousinho da Silveira 340

Uma excursão grandiosa como jámais se efectuou em Portugal!!!
AS CELEBRADAS FESTAS DE S. VICENTE, NA ILHA DA MADEIRA! — A PASSAGEM DO FIM DO ANO NA «ILHA ENCANTADA», NUMA DESLUMBRANTE «FEERIE» DE LUZ, ESPECTACULO ÚNICO NO MUNDO !!!
É esta a excursão do CENTRO MADEIRENSE (em organização)
Uma excursão devidamente organizada, destinada a um invulgar sucesso e pela qual reina um entusiasmo inexcedível...
INSCREVA-SE QUANTO ANTES!... amanhã pode ser tarde...
Informações e inscrições:
CLUBE FENIANOS PORTUENSES
e ATENEU COMERCIAL DO PORTO

Alternador
40 KW 220-380, com motor «Diesel», vende-se. Rua Vieira da Silva, 6-10 — Telefone, 60410
LISBOA

Coop.» O LAR FAMILIAR»
SEDE: R. Santa Catarina, 340
Telef. 28003 — PORTO
AGENCIA: R. Eugénio Santos, 9-2.º
Telef. 30302 — LISBOA
SORTEIO — Informamos os nossos prezados Associados que no 41.º sorteio realizado em 29 do corrente foi contemplado o consócio n.º 2.761 Ex.mo Sr. Manuel José Barbeita — 5.ª classe — PORTO.
Porto, 31 de Julho de 1949.
A DIRECÇÃO.

Na Fábrica de Brinquedos
R. do Godim, 885, precisa-se empregado para armazém, sendo robusto e com prática de embalagens; prefere-se conhecendo serviço de escritório. Indicar em carta escrita e entregue pelo próprio das 18 às 20 horas, a idade, tempo e casas que serviu, habilitações e ordenado que pretende.

BALANÇAS CASEIRAS
Objecto indispensável a uma boa governanta ou dona de casa Temos grande variedade desde 80$00
CASA MORGADO
Rua Mousinho da Silveira 340

SUCATAS
J. Cardoso Leitão Lda., participa aos seus clientes que abriu Sucursal no Porto, Rua Clemente Meneres, 98 (ao Carregal) onde encontram chapas, tubos, vigas, carril, ferro e outros materiais aos melhores preços.

Papeis Pintados
Desenhos ricos - Preços pobres
J. P. DA SILVA 51
Loias 59 R.[illegible] Porto Telf. 21[illegible]

DIVERSOS

A. TEIXEIRA
Massagens mobilização. Ginástica médica. Rua 1.º Maio, 161 — Vila Nova de Gaia— Telefone, 3052 — GAIA. 16049

A PRAIA DE MOLEDO DO MINHO
tem a CAMARIDO-PENSÃO, para a época, ou fins de semana. 15752

ARMAÇÕES, PORTAS, BIOMBOS
Balcões, janelas escrivaninhas [illegible] pra e vende Rua Vale Formoso 245 13683

CÃO
Desapareceu da Freguesia de Airão — concelho de Guimarães, raça galgo com a idade de 2 anos, branco, e dá pelo nome de «Campeão». Gratifica-se a quem indicar o seu paradeiro a José de Oliveira, lugar do Cabo Airão — Guimarães. A todo o tempo se procede contra quem o retiver. 15963

EXPERIMENTEM A PENSÃO FLOR DE BRAGANÇA
Travessa dos Clérigos, 14 com sua nova gerência. Bom tratamento e quartos arejados. A's quintas-feiras, tripas à portuguesa. 13947

[illegible] DE PENSÃO AVIZ
[illegible] muito central e económica dispõe [illegible] quartos. Almoços ou jantares 18$00. Av. Rodrigues de Freitas 451 Telef 26589 186

MARISCOS SEMPRE FRESCOS
Com Cerveja bem tirada só no Tico-Tico (Esplanada) Aberto até às 2 horas

PENSÃO RESIDENCIAL DA TRINDADE
Bons quartos e pequenos almoços. Rua de Alferes Malheiro, 81. 16054

QUEREM COMER BEM?
PENSÃO RESTAURANTE IMPERIAL — Na Póvoa, Avenida Mousinho de Albuquerque, 8 — Telefone 82. No Porto — R. Diogo Brandão, 35 — Telefone 26745 Preços especiais familias e grupos excursionistas. 15284

VEDOR P.ª ODINAC
Ambulancia do Tua Ribeirinha 11451

VEDOR DE AGUAS
com muita prática toma a responsabilidade do seu trabalho, desloca-se a toda a parte. Escrever para: António Soares Teixeira, freguesia de Perozelo — Lugar da Igreja — Penafiel. 15745

CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO
ANÚNCIO
CONCURSO PÚBLICO
PARA A ARREMATAÇÃO DA EMPREITADA DE DRENAGEM DAS AGUAS PLUVIAIS DOS ARRUAMENTOS DO PLANO PARCIAL DE URBANIZAÇÃO A SUL DAS ANTAS

Realiza-se às 15 horas do dia 23 do mês de Agosto, na sala das Reuniões deste Municipio, conforme edital afixado no átrio dos Paços do Concelho.

O Caderno de Encargos e Programa do Concurso, encontram-se patentes em todos os dias úteis, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, na 3.ª Repartição-Arruamentos da Câmara Municipal do Porto.

Base de licitação ..... *1.067.588$40*
Depósito provisório ... *26.689$71*

Porto e Paços do Concelho, 28 de Julho de 1949.

O Presidente da Câmara,
*Luís José de Pina

Praias e Termas

ESTANCIAS — HOTEIS RECOMENDADOS

Está chegada a época das vilegiaturas, em que todos se preparam para retemperar o corpo e o espírito das mil e uma canseiras dum ano de trabalho. Não faltam, felizmente, no nosso País, para esse efeito, estâncias de cura, repouso e turismo, e a dificuldade existe só na escolha. Pode, à vontade, cada qual escolher o local que mais lhe convenha, seja para tratar da saúde, seja apenas para repouso.

Criando esta secção, moveu-nos o intuito de facilitar aos nossos leitores essa escolha, e não só do local que mais lhe agrade, mas, também, do hotel, pois o alojamento é motivo sério a ter em conta, principalmente nos tempos que correm. Os interessados podem, assim, a tempo e horas, assentar na melhor maneira de efectuarem a sua vilegiatura.

—✕—

Aguas de Melgaço

SALVAÇÃO DOS DIABÉTICOS

GRANDE HOTEL ÁGUAS DE MELGAÇO

RANHADA — PESO — MINHO

Situado no melhor local da Estância. Esplanada frondosamente arborizada. Água encanada nos quartos, apartamentos. Esmerado serviço de mesa, com ou sem dieta, sem aumento de preço. Capela, a única com culto todo o ano. Estação Telégrafo-Postal e Telefone, 12.

GRANDE HOTEL DO PESO

PESO — MINHO

Este hotel continua proporcionando novas comodidades a seus hóspedes. Água corrente em todos os quartos do hotel. APARTEMENTS com quarto de banho e W. C.

Sendo o hotel que oferece melhores condições de higiene e conforto, os seus preços são módicos.

Sumptuoso HALL, magnífico parque, primoroso serviço de mesa, dieta dentro do preço da diária. E' o mais próximo das nascentes, instalado na Quinta do Peso. Capela com culto todo o ano.

Telefone, 7 — Peso - Minho.

HOTEL ROCHA

Águas Minerais de Melgaço

PESO — MINHO

Telefone, 6

Comodidade e asseio. Excelente tratamento com ou sem dieta. Água corrente em todos os quartos. Garagem.

Aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro.

Caldas de Monção

Especialmente indicadas para o tratamento do Reumatismo, Bronquite, Asma, Hipertensão arterial, doenças da pele e das mucosas.

Abertas de 1 de Junho a 31 de Outubro

PENSÃO-RESTAURANTE CHAVE DE OURO

Largo da Estação — Monção

Telefone, 33

Moderna e confortáveis instalações. Todos os quartos com água quente e fria. Boa mesa e serviço esmerado.

Deve ver-se, mesmo por curiosidade!

Caldas de S. Jorge

PENSÃO DO PARQUE

Situada entre pinheiros para ares e repouso. Bom tratamento.

Proprietário: Joaquim Francisco dos Santos. — Telefone, 58 — Feira.

Caldas das Taipas

A 7 km. de Guimarães e a 14 de Braga, com camionetes de hora em hora e directas para o Port. (55 km.).

As águas do País indicadas para o tratamento das doenças da pele, de afecções dos aparelhos respiratórios e digestivo, reumatismo, sífilis, etc.

Balneário de 1.ª classe, apetrechado com as mais modernas instalações hidroterapêuticas para duches, banhos de imersão e inalações, pulverizações e irrigações, aberto desde 22 de Junho. De 2.ª e 3.ª classes, abertos todo o ano.

Director Clínico — Doutor Miguel Mendes Alves (assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa).

Adjunto—Dr. Augusto Dias de Castro.

HOTEL DAS TERMAS

Edificado segundo as leis de Turismo e propriedade da Empresa Termal das Taipas.

Ligado directamente ao balneário de 1.ª classe por ampla galeria, reunindo todas as condições de conforto. Frondoso parque privativo para os seus hóspedes.

Telefone P. P. C. n.º 7322.

Gerente — Custódio de Oliveira.

PENSÃO VILAS

Muito bem situada, próxima dos balneários de 2.ª e 3.ª classes e com esplêndida sombra. Excelentes instalações. Aberta todo o ano.

Proprietário — Francisco de Oliveira. A Estância possui também casas de hóspedes e aluguer.

PARQUE DE TURISMO

Este parque junto do rio AVE, possui dois óptimos campos de ténis, um magnífico «rink» de patinagem, barcos de recreio, praia fluvial e várias diversões, entre paisagens de fascinante encanto, sendo um dos mais aliciantes recantos de Portugal.

Para informações: Junta de Turismo ou Empresa Termal das Taipas.

Telefone: 7322.

CALDELAS

A ESTANCIA DOS DOENTES DOS INTESTINOS

Soberanas na enterocolite muco-membranosa, colites, colibacilloses. Resultados satisfatórios nas doenças do fígado e baço. Aberta de 1 de Junho a 15 de Outubro.

GRANDE HOTEL DA BELAVISTA

PROPRIEDADE DA EMPRESA DAS ÁGUAS

Telefone, 6617

Aposentos com casa de banho. Água corrente, quente e fria nos quartos. Excelente tratamento com e sem dieta. Terceto. Ascensor entre o hotel e o balneário. Capela. Garagem.

GRANDE HOTEL DE CALDELAS

O SEGUNDO HOTEL DA ESTANCIA

Telefone, 6614

Reunindo todos os requisitos modernos, oferece o máximo conforto: água corrente, quente e fria nos aposentos; quartos com casa de banho e W. C. privativas. O seu serviço de mesa, de 1.ª ordem, cor e sem dieta, a primeira rigorosamente sob as prescrições médicas. É já TRADICIONAL. Concertos por um terceto. Salões de baile, bilhar e jogos. Garagem privativa. O Proprietário-gerente: J. Cardoso Figueira.

HOTEL DAS TERMAS

Telefone: 6619 — Caldelas — BRAGA

Conforto. Rigorosa higiene. Águas correntes, quente e fria, em todos os quartos. Quartos com banho privativo. Mobiliário moderno. Jardim e garagem. Mesa excelente sob todos os aspectos.

Aberto desde 1 de Junho a 15 de Outubro.

Propriedade e direcção de António José da Silva.

GRANDE PENSÃO CONTINENTAL MACHADO

PRIMEIRA CLASSE

Aberta desde 1 de Junho a 15 de Outubro (Tipo hotel)

TELEFONE 6623

A maior a mais bem situada, a mais próxima das Termas, e a que melhores garantias oferece aos Ex.mos Hóspedes. Completamente modernizada. Água corrente, quente e fria, nos aposentos, quartos de banho. W. C. em todos os andares luz e campainhas eléctricas em todos os aposentos. Salão de recreio e baile, telefonia, piano e pianista. Parque para recreio e jogos, com a área de 2.000 m2, terraço e jardim. Servem-se refeições ao ar livre. Dieta debaixo das prescrições médicas das termas. Garagem para recolha, gratis. Automóveis de aluguer, preços módicos. Corrector na estação de Braga. — Proprietário-gerente: Manuel Machado.

PENSÃO AVENIDA

Situada no centro da estância

Telefone, 6614

Foi totalmente remodelada e ampliada. Instalações modernas com água corrente em todos os aposentos. Quartos com casa de banho e W. C. privativas. Garagem. O Proprietário-gerente: J. Cardoso Figueira.

PENSÃO UNIVERSAL

Telefone, 6614

Uma das maiores da estância, oferece todas as comodidades compatíveis com a sua categoria de PRIMEIRA CLASSE. Aposentos bem mobilados. Mesa impecável. Servem-se refeições ao ar livre. Garagem privativa. Preços moderados. O proprietário-gerente: J. Cardoso Figueira

PENSÃO CENTRAL

FAMILIAR

Esta Pensão é das mais bem situadas destas termas e a mais próxima das Águas. Visite V. Ex.ª esta Pensão e verá as comodidades que lhe oferece: bons quartos, cozinha de 1.ª ordem, dietas, etc. Passou por grandes melhoramentos. Instalações eléctricas com esplêndido hall e terraços. Com telefone na Pensão n.º 6621. Garagem gratis. Proprietário João Almeida Araujo. Gerência de Afonso Rodrigues de Araujo.

PENSÃO IDEAL

Esta Pensão, sendo uma das mais aprazíveis da Estância, tanto pelo local, como pelos melhoramentos que acaba de receber é a indicada a V. Ex.ª para tratamento e repouso. Satisfaz o hospede mais exigente. Preços compensadores. Serviço de cozinha e mesa completamente melhorado. Aberta de 1 de Junho a 15 de Outubro. Para melhores esclarecimentos dirigir-se ao seu proprietário António Luís Machado — Telef. 6620 — Garagem gratis.

Estancia Termal da Curia

HOTEL BOAVISTA

Telefone, 5 — P. X.

Dentro do Parque. Entrada pelo portão principal da Curia. Todo o Conforto. Proprietário: Eduardo José Simões.

PENSÃO LOURENÇO

Telefone, 14

(1.ª CLASSE)

Situado junto ao Parque. Uma das melhores Pensões da Curia. Tratamento à portuguesa com e sem dieta. Aberta todo o ano.

Proprietários-gerentes: Manuel Lourenço Ribeiro & Filhos.

PENSÃO PORTUGAL
GÉNERO HOTEL
A MELHOR DA CURIA
TELEF. 20-CURIA
PROPRIETÁRIO-GERENTE
Fernando Lourenço Ribeiro

PENSÃO SANTOS

SUCURSAL DO HOTEL BOAVISTA

Telefone, 13

A melhor e mais bem situada da Curia. Muito perto das Águas e com muitos e bons quartos no rez-do-chão. Água corrente nos quartos.

O proprietário: Eduardo José Simões.

GUIMARÃES

HOTEL DA PENHA

(A 617 metros de altitude, nos suburbios de Guimarães)

Aberto desde 1 de Junho e servido por óptimas estradas.

Estância de Repouso e Turismo. Ares muito puros. Horizontes admiráveis, vastos e deslumbrantes. Esmerado serviço de mesa. Concessionária: Antónia Teixeira Mendes Duarte; proprietária da Pensão Império — Guimarães — Telefone n.º 4245.

(Não se aceitam pessoas com doenças pulmonares).

Termas do Carvalhal

CASTRO DAIRE

Abertas de 15 de Junho a 15 de Outubro

Altamente eficazes nas moléstias da pele, fígado, intestinos e doenças genitais de senhoras.

PENSÃO AVENIDA

Asseio e bom tratamento

Gerente: M. A. Martins.

Termas de S. Pedro do Sul

ABERTAS DE 1 DE JUNHO ATÉ 31 DE OUTUBRO

Águas hipertermais (68,7 c.), sulfurosas sódicas, alcalinas silicatadas, radioactivas.

Reumatismos e nevrites. Afecções do aparelho respiratório e ginecológicas. Dermatoses e tratamento adjuvante da Sífilis. Hipotonias gastro-intestinais. Flebites, hemorroidas, etc.

Desportos Fluviais e Praia artificial. Patinagem. Casino Cinema.

Recomendados pela Junta de Turismo: Palácio Hotel, Grande Hotel Lisboa, Hotel Vouga, Pensão Avenida, Pensão Santos, Pensão Bragança.

Termas do Gerez

HOTEL UNIVERSAL—Telefone, 7214. Aberto de 15 de Maio a 15 de Outubro.

HOTEL PARQUE — Telefone, 7212. Aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro.

HOTEL MODERNO — Telefone, 7213. Aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro.

HOTEL RIBEIRO — Telefone, 7217. Aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro.

Excelente tratamento com e sem dieta. Regime de prescrição médica.

Carreiras diárias da Estação de Braga. Informações: Caragem Auto-Palace. Telefone, 2061 — BRAGA

GRANDE HOTEL MAIA

Telefone, (P. P. C.) 7219

CEREZ — PORTUGAL

O mais confortável e modernizado. Quartos simples e com apartamento. Águas correntes. Esmerado serviço de cozinha para dietéticos e turistas. Regime de prescrição médica. Bar e Parque para recreio. Gerência exercida pelos proprietários.

Aberto desde 15 de Maio a 15 de Outubro.

NOVA PENSÃO RIBEIRO

ABERTA TODO O ANO

Optimo tratamento de dieta e sem dieta. Próxima da bobete. Capela. Parque e Telefone. Preços módicos.

Proprietários-gerentes: Herminio Ribeiro e Cândida Ribeiro.

Vale de Cambra

PENSÃO VALE DO CAIMA

Telefone, 38

Moderna e confortável, situada em aprazível local, impõe-se pela sua comodidade, asseio e esmerado serviço de cozinha.

VIDAGO

HOTEL DO PARQUE

Telefone, 13

Aberto de 1 de Junho a 31 de Outubro

Edificio construído para tal fim, modernissimo, com todo o conforto. Com uma situação privilegiada. A poucos segundos do parque, das fontes, do balneário e do Campo de Golf. Água corrente, quente e fria, em todos os quartos. Magníficas casas de banho em todos os andares. Hall encantador, grande sala para refeições, salas de visitas, de estar e de leitura. Elegante pérgola debruçada sobre as avenidas e o parque. Cozinha portuguesa. Dietas prescritas pelos médicos. Preços moderados. Aceitam-se marcações. O proprietário: Francisco Dias.

HOTEL AVENIDA — VIDAGO

Telefone n.º 10

Muito perto das fontes e balneários

Aberto até 30 de Setembro

Gerência de:

Dr. José Manuel de Oliveira Abreu

VIZELA

Estabelecimento Termal de Vizela

O maior e melhor balneário do País, com o mais perfeito arsenal hidrológico

Director clínico — Dr. Alfredo Pinto

Adjunto — Dr. Bravo de Faria

Águas sulfuradas sódicas, litinadas e rádio-activas de temperatura de 15º e 65º. Específicas no tratamento do reumatismo, diversas e hermatoses, doenças crónicas do aparelho respiratório e da naso-faringe. Altamente benéficas na cura da sífilis e nas doenças crónicas do aparelho uro-genital. Pulverizações e inalações brônquicas e nasais irrigações nasais, vaginais, uretrais e rectais. Aplicações de lamas sistema Dax — parciais e totais. Luxuoso gabinete de fisioterapia para aplicações de banhos hidro-eléctricos, diatermia, raios ultra-violetas, galvanização e faradização.

Balneário do Mourisco. Temperatura da água 33º. Especial para as doenças da pele.

Em Vizela encontram-se bons hoteis com primoroso tratamento de mesa. Restaurantes e pensões mais económicas. Grande número de casas particulares que se alugam mobiladas para famílias

PRAIAS

ESPINHO

PALÁCIO HOTEL

Telefones 312 e 97

Máximo asseio e conforto

Instalações modernas

Explêndido serviço de Restaurante

TELEFONES NOS QUARTOS

Aberto de 1 de Junho a 30 de Novembro

GRANDE PENSÃO e RESTAURANTE DEMÉTRIO

Telefone, 98 — ESPINHO

60 quartos com vistas de praia e mar, situada na esplanada entre a Praia, Casino, Piscina, Balneário e Campo de jogos. Luxuoso restaurante independente, com serviço à lista.

GRANDE PENSÃO PARTICULAR

Telefone, 17

ESPINHO

Asseio — Cortezia — Bom serviço

A mais próxima da praia. Nova direcção de Manuel da Silva Ferraz, filho do recordado director de hoteis Manuel Caetano Ferraz.

CAFÉ-RESTAURANTE «COSTA VERDE»

ESPINHO

Telefone, 34

O melhor das Praias Portuguesas. Higiénicas e confortáveis instalações. Cozinha Portuguesa com pratos regionais. Banquetes. Portos de Honra. Salão de chá. No melhor local da Praia. Encontra-se aberta desde já. Preços excepcionais.

CAFÉ RESTAURANTE PALÁCIO

ESPINHO

Telefone, 363

Serviço à lista: o lugar escolhido de sempre pela sociedade elegante.

Dirigido por Mário Borges.

BALNEÁRIO DE ESPINHO

Banhos quentes de imersão, duches e sulfurosos, com pura água do mar devidamente canalizada.

Se nunca fez tratamento no Balneário de Espinho, experimente fazê-lo, que encontra verdadeiros milagres na cura do reumatismo, dito por pessoas que há mais de 30 anos frequentam o Balneário.

Aberto de 1 de Julho a 31 de Outubro

FOZ DO DOURO

RESTAURANTE BELLO HORIZONTE

Nas praias do Norte há um restaurante e salão de chá digno da melhor sociedade do País, que chamam BELLO HORIZONTE, sobre o Atlântico — Na Avenida Brasil — Todos os dias almoços, com jantares concertos e baile, até às 2 horas da noite. Sob a direcção de Mário Borges.

GRANJA

HOTEL DA GRANJA

Telefone, 15 (Arcozelo)

Esmerado serviço de mesa, com dieta e sem dieta. Excelentes quartos com água corrente, quente e fria, situado a 5 minutos do campo de golf e a 10 do campo de aviação. Preços especiais para o mês de Julho.

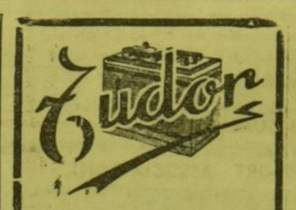
VILA DO CONDE

PALÁCIO-HOTEL

Telefone, 8

O máximo conforto. Não tem etiqueta. Diárias desde 60 a 110 escudos. Grandes descontos para Julho e Setembro.

Concessionário: Narciso Carrido Bouthosa.



Baterias em 6 e 12 volts, para todos os tipos de automóveis e para T. S. F. e iluminação. Sempre em armazem, formadas e carregadas, para entrega imediata. Um ano de garantia. Distribuidores no Norte:

J. TORRES, LTD.

194—R. de Sá da Bandeira—196

Telef. P.P.C. (3 linhas) 23356

PORTO

Telegramas: «Popular»

AVISO

Avisa-se o condutor do veiculo de carga AF-12-40 para comparecer com a máxima brevidade na Rua Godinho de Faria, 6, em S. Mamede de Infesta, para assunto de seu Interesse.

Porto, 29 de Julho de 1949.

LAURENCE SCOTT
o motor eléctrico que sendo mais caro sai mais barato

Comércio e Indústria

Delegado de vendas, com larga prática comercial e capacidade no desenvolvimento de negócios em qualquer ramo de actividade. Muito relacionado em todo o País, Colónias e Espanha com carta de condução. Oferece-se para firma nacional ou estrangeira, fabricante ou importador.

Resposta à redacção a C. I. D. — 31

CÂMARA MUNICIPAL DE PENAFIEL

EDITAL

A Câmara Municipal de Penafiel, faz publico que no dia 20 de Agosto de 1949, pelas 10 horas, se realiza na sala das sessões, a arrematação, por meio de propostas em carta fechada, da empreitada de pavimentação a macadame e obras de arte na estrada de Perozelo a Duas Igrejas e Rans, na extensão de 7.193 metros.

Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar na Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência e depósito provisório de 14.370$20, mediante guia passada pela Secretaria da Câmara Municipal, em qualquer dia util até à véspera do concurso.

O depósito definitivo será de 5 por cento do valor da adjudicação e a base de licitação é de 574.810$00.

O programa de concurso, Caderno de Encargos e projecto estão patentes na Secretaria da Câmara todos os dias uteis.

E eu José Mendes de Magalhães, servindo de Chefe de Secretaria o subscrevi.

Penafiel, 29 de Julho de 1949.

O Vice-Presidente da Câmara Municipal de Penafiel,

António de Carvalho Sampaio.

Tenente.

CÂMARA MUNICIPAL DE MATOSINHOS

EDITAL

CONCURSO PÚBLICO

CONSTRUÇÃO DE INSTALAÇÕES SANITÁRIAS PÚBLICAS, NA RUA DE 1.º DE DEZEMBRO, EM MATOSINHOS

DOUTOR FERNANDO DOMINCUES DA HORA AROSO, médico cirurgião pela Universidade de Lisboa, presidente da Câmara Municipal de Matosinhos:

Faço público que, às 16 horas do dia 18 de Agosto próximo, se realizará, na Sala das Reuniões deste Município e perante a Comissão para esse fim nomeada, o concurso público para a arrematação da construção acima designada, nos termos do Caderno de Encargos e programa do concurso que se encontram patentes nos Serviços de Engenharia, em todos os dias úteis, durante as horas do expediente.

A base de licitação é de 43.619$70.

O depósito provisório que será efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, ou nas respectivas filiais, agências ou delegações, mediante guia passada na Secretaria Municipal, é de 1.090$50, e o definitivo será de 5 % sobre o valor da adjudicação.

Matosinhos e Secretaria Municipal, 28 de Julho de 1949.

Eu, Aida dos Santos Ferreira, 3.º oficial, servindo de chefe de Secretaria, o subscrevi.

O presidente da Câmara,

Fernando Domingues da Hora Aroso.

SÓ DURANTE 15 DIAS

Livros em todos os géneros e para todos os gostos

com descontos de 20 a 80 o/o sobre os preços normais

Curiosidades bibliográficas, primeiras edições e livros baratíssimos

ADELAIDE FELIX — *Cada qual com o seu milagre* — 5$00.

AFONSO RIBEIRO — *Aldeia* — romance — 6$00.

— *Trampolim* — romance — 6$00.

— *Plano Inclinado* — romance — 6$00.

ALDA DE AZEVEDO — *Cosinheira Ideal* (4.ª edição) — *O melhor livro de culinária* — 3.000 *receitas práticas* — 40 gravuras a cores — Modelos de apresentação de pratos — 440 páginas, cartonado — 40$00.

ALFREDO LAMAS (Guarda-Livros) — *Contabilidade no Comércio — Indústria e Agricultura* — 25$00.

ANA MARIA — *Plano Inclinado*, romance — É um tema forte e ousado, sentido por uma profunda sensibilidade feminina — 7$50.

— *Almas Inquietas*, romance — 7$50.

ANDRE BRUN — *Sem Cura Possível* — 5$00.

— *Teatro*, 1.º vol. — 5$00.

— *Teatro*, 2.º vol. — 5$00.

ANGELO RIBEIRO — *Fedon*, de Platão, com um prefácio de Leonardo Coimbra — 10$00.

ANTONIO FELICIANO DE CASTILHO — *Os Fastos de Ovidio* — Tradução em verso português seis volumes encadernados em 3 — 150$00.

ANTONIO FERREIRA DE SERPA — *Mónaco e Portugal* — 5$00.

ANTONIO DE SOUSA MACEDO — *D. Afonso VI* — segundo um manuscrito da Biblioteca da Ajuda — 7$50.

P.e ANTONIO VIEIRA — *Sermão da primeira domínga da quaresma, na cidade de S. Luis do Maranhão, no ano de 1653, e uma carta a D. João V*, com prefácio e notas por Sebastião Morão Correia — 7$00.

ARMANDO DE MATOS — *Santo António de Lisboa na tradição popular* — (Subsidio etnográfico) — 5$00.

ARMANDO TAVARES — *Médicos*, romance — 6$00.

ARMINDA FORTES — *Idolatria* — Uma história de amor, de delicada e subtil psicologia — 7$50.

ARNALDO GAMA — *O Filho do Baldaia* — Lisboa, 1906 — 15$00.

AUBREY F. G. BELL — *Fernão Lopes* — tradução de A. A. Dória — 7$00.

— *Um humanista português — Damião de Góis* — tradução de A. A. Dória — 7$00.

AUBREY F. G. BELL — C. BOWRA — WILLIAM ENTWISTLE — *Da Poesia Medieval Portuguesa* — tradução de António Alvaro Dória — 15$00

BALTAZAR TELES (P.e) — *História Geral de Etiópia-a-Alta* (Edições abreviadas de clássicos portugueses organizadas por A. de Magalhães Basto) — 10$00.

BELMIRO FERREIRA — *Ligeiros apontamentos sobre a teoria da Moeda* — 3$00.

BERNARDIM RIBEIRO — *Eclogas* (Jano e Franco) — Prefácio e anotações de Arlindo de Sousa — 3$00.

CAMILO CASTELO BRANCO — *O Lubi-Homem* — Lisboa, 1900 — 10$00.

— *O Ultimo Acto* — Lisboa, 1884 — 10$00.

CH. VERNEAU — *Como devo cuidar do meu Filho* — Um vol., com gravuras elucidativas: Cuidados com as crianças Doenças. Noções simples de enfermagem — 7$00

CHARLES GOURAND — engenheiro — *Como se conduz um Automóvel*—Um vol., com gravuras elucidativas — 6$00.

— *Mecânica Prática do Automóvel* — Um vol. com gravuras elucidativas — 6$00.

CLEMENT VAUTEL—*O Senhor Mezigue* — romance da actualidade — 6$00.

COLETTE — *Rindo* — Lisboa, 1892 — 5$00.

COSTA MACEDO — *Ironias dum Brasão Ilustre* — 6$00.

DIOGO DE MACEDO — *João José de Aguiar* c/18 ilustrações — 10$00.

— *Soares dos Reis* — com 25 ilustrações — 10$00.

— *A Escultura em Portugal nos Séculos XVII e XVIII*. Com 50 ilustrações — 40$00.

DIOGO SOUTO — *Amores* — Com uma carta de Camilo Castelo Branco — 8$00.

EÇA DE QUEIROZ — *Crónicas de Londres* — Novos dispersos —10$00.

—*Cartas* — Mais de uma centena de cartas particulares do grande escritor — 10$00.

EDUARDO BRAZÃO — *Relações Externas de Portugal* (Reinado de D. João V) — 2 vols. — 15$00.

— *Relance da História Diplomática de Portugal* — 7$50.

— *Subsidios para a História do Patriarcado de Lisboa* (1716-40) — 7$50.

EDUARDO NORONHA — *Filhos de Portugal* — romance histórico — 8$00.

EDUARDO PIMENTA — *D'Aquém e D'Além* — 3$00.

EGAS MONIZ (Dr.) — *Júlio Dinis e a sua obra* — 6.ª edição — 20$00.

ELAINE SANCEAU — *D. João de Castro* — Uma biografia moderna de D. João de Castro — 35$00.

— *O Caminho da India* — Viagem de Vasco da Gama — ilustrado — 35$00

EUGÉNIO DE CASTRO — *Descenao a Encosta* — 5$00.

— *Camafeus Romanos* — 5$00.

— *Chamas duma Candeia Velha* — 5$00.

— *Cravos de Papel* — 5$00.

— *A Mantilha de Medronhos* — 5$00.

— *A Caixinha das Cem Conchas* — 5$00

— *Cartas de torna-viagem* — 2 vol. — 10$00.

— *Silva* — Porto 1911 — 12$50.

— *Depois da Ceifa* — Lisboa 1901 — 20$00.

— *Les Sonnets de Camoëns*—Coimbra 1925 — 5$00.

FELICIANO RAMOS — *Eça de Queirós e os seus últimos valores* com 20 ilustrações — 17$00.

— *A Expressão da Liberdade em Antero e os Vencidos da Vida* — 5$00

FERNANDO DA SILVA CORREIA — *Origens e Formações das Misericórdias de Portugal* — Um volume de grande formato, cerca de 700 páginas de texto com 114 gravuras 100$00 por 20$00.

FORTUNATO DE ALMEIDA — *Questão Social* — Coimbra, 1895 — 5$00.

— *Alexandre Herculano-Historiador* — Coimbra, 1910 — 5$00.

— *Crónicas Geográficas* — 8$00.

FRANCES BURNETT — *O Pequeno Lord* — Um livro destinado às crianças, mas de que os adultos também gostam — 12$00.

FREYA STARK — *O Vale dos Assassinos e outras viagens na Pérsia* — 20$00 por 7$50.

— *Impressões de Bagdade* — 20$00 por 7$50.

— *Um Inverno na Arábia* — 20$00 por 7$50.

— *As Portas do Sul da Arábia* — 20$00 por 7$50.

GENTIL MARQUES — *História da Pintura e dos Pintores contada às crianças* — 20$00.

GIL VICENTE (Obras Completas) — *O Velho da Horta* — Prefácio notas e glossário por João de Almeida Lucas — 7$00.

— *A Exortação da Guerra*—Prefácio notas e glossário por João de Almeida Lucas — 7$00.

GIOVANNI VERGA — *A Casa dos Malavoglia* — Romance de aventuras maravilhosamente descritas com o cruel realismo da autora — 7$50.

GRACIO RIBEIRO — *O Elogio da Outra* — romance moderno — 7$00.

HERNANI CIDADE — *Luis de Camões A vida e a Obra Lírica* — 7$00.

HIPÓLITO RAPOSO — *Areias de Portugal* — 5$00.

— *Aula Régia* — 10$00.

— *Coimbra Doutora* — 8$00.

J. XAVIER FERNANDES — *Questões de Língua Pátria* — Coisas que não estão nas gramáticas e outras contra o que elas contêm — 25$00.

J. A. CAPELA E SILVA — *A Linguagem Rústica no Concelho de Elvas* — com 28 ilustrações — 14$00.

J. CAMINHA DANTAS — *A Conquista do Paraíso* — 10$00.

JAIME DE MAGALHÃES LIMA — *Reino da Saudade* — romance — 6$00.

— *Apóstolos da Terra* — 6$00.

— *Na Paz do Senhor* — romance — 6$00.

— *Vida Redemptora* — 6$00.

— *Vozes do meu Lar* — 6$00.

— *José Estêvão* — 6$00.

— *Salmos do Prisioneiro* — 6$00.

JOÃO DE ALMEIDA—*Novilúnio*—5$00.

JOÃO AMARAL JÚNIOR — *O Livro Negro da Virgem Branca* — Romance — 10$00.

— *A Rua do Destino*—Romance—14$00.

— *A mulher que me convém*—romance —7$50.

JOÃO DE BARROS — *A Escola e o Futuro* — *Notas sobre educação* — 5$00.

JOÃO DE CASTRO (D.) — *Portugal Amoroso* — 14$00.

JOÃO DE DEUS — *Prosódia Portuguesa* — Coimbra, 1909 — 3$00.

JOÃO PENHA — *Echos do passado* — 10$00.

JOAQUIM ALVES DE SOUSA — *Resposta a um Crítico ou o exame de algumas asserções do Dr. A. Epifânio de S. Dias sobre a Gramática Portuguesa e Latina* — Coimbra. 1873 — 10$00.

JOAQUIM COSTA — *Grandezas e Miserias do Espírito* — 7$50.

—*Eça de Queirós, Criador de Realidades e Inventor de Fantasias* — 20$00

JOSÉ FRANQUE (D.) — *Nós Os Cabindas* — História, leis e costumes dos povos N'Goio — 6$00.

JOSÉ MAZZA — *Dicionário Biográfico de Músicos Portugueses*—prefácio e notas do P.e José Augusto Alegria — 15$00.

JOSÉ RÉGIO — *António Botto e o Amor* — 6$00.

JOSEPH CONRAD — *O Resgate* — No meio das tempestades do mar — as tempestades mais violentas das paixões humanas — 30$00 por 10$00.

— *Alma Russa* — A acção deste romance decorre num ambiente revolucionário, e nela perpassam almas desvairadas, acicatadas pelo ódio ou tocadas pelo amor, sequiosas de ideal, numa grande explosão de sentimentos contraditórios. E bem a alma da Rússia que palpita neste livro admirável — 30$00 por 10$00.

— *Linha de Sombra* — Uma história real dum «navio-fantasma» — 30$00 por 10$00.

— *Contos que ouvi contar* — Colecção póstuma de alguns dos mais significativos contos de Conrad — 20$00 por 10$00.

— *Entre Mar e Terra* — Três contos de maravilhas narrados em cenário de maravilha também. Um livro que não se esquece e se relê sempre com a maior emoção — 20$00 por 10$00.

— *O Preto do «Narcissus»* — Esplêndido quadro da vida passada a bordo, nesse clima do mar tão propício ao desencadeamento de todas as paixões — 20$00 por 10$00.

— *Acaso* — Na imensidade do mar sem fim, dois corações palpitam em uníssono, embora julgando que estão desunidos pelo mal-entendido que os separa — 30$00 por 10$00

— *Mocidade* — Três novelas, incluídas neste volume, simbolizam, segundo Conrad, as três idades da vida do homem: mocidade, idade madura e velhice — 30$00 por 10$00.

JÚLIO DE CASTILHO — *Amores de Vieira Lustano* — Apontamentos biográficos — edição em bom papel, com 22 estampas — Lisboa, 1901 — 20$00.

JÚLIO DINIS — *Cartas e Esboços Literários* — Um volume apresentado e organizado pelo prof. Dr. Egas Moniz. Um livro que faz falta em todas as Bibliotecas — 14$00.

JÚLIO DE LEMOS—*Pequeno Dicionário Luso-Brasileiro de Vozes de Animais* — Onomatopeias e definições — com uma carta e um estudo por Augusto Moreno — 20$00.

L. FRANK BAUM — *O Feiticeiro de Oz* — Um livro que a crítica do mundo inteiro proclamou como verdadeira obra-prima, no género, profusamente ilustrado; cart. — 20$00.

LATINO COELHO — *Elogio Histórico de José Bonifácio* — Com um largo estudo histórico e literário de *Afrânio Peixoto* — 25$00.

LUÍS DE CAMÕES — *Os Lusiadas* — Fac-símile da 1.ª edição com prefácio e notas de Cláudio Basto — 30$00.

LUIS GARRIDO — *Ensaios Históricos e Críticos* — 5$00.

LUIS VIEIRA DE CASTRO — *A Europa e a República Portuguesa* — 5$00.

LUISA MARIA LINARES — *Foi Adão quem teve a culpa* — 7$50.

MANUEL BERNARDES (P.e) — *Os Ultimos Fins do Homem* — Reprodução fac similada da 1.ª edição com prefácio e notas pelo *Prof. Vieira de Almeida* e bio-bibliografia por *Barbosa Machado*. Brochado — 170$00. Encadernado — 230$00.

MANUEL DE PAIVA BOLEO — *Introdução ao Estudo da Filologia Portuguesa* — 30$00.

FORTUNATO DE ALMEIDA — *Questão Social* — Coimbra, 1895 — 5$00.

— *Alexandre Herculano-Historiador* — Coimbra, 1910 — 5$00.

— *Crónicas Geográficas* — 8$00.

FRANCES BURNETT — *O Pequeno Lord* — Um livro destinado às crianças, mas de que os adultos também gostam — 12$00.

FREYA STARK — *O Vale dos Assassinos e outras viagens na Pérsia* — 20$00 por 7$50.

— *Impressões de Bagdade* — 20$00 por 7$50.

— *Um Inverno na Arábia* — 20$00 por 7$50.

— *As Portas do Sul da Arábia* — 20$00 por 7$50.

GENTIL MARQUES — *História da Pintura e dos Pintores contada às crianças* — 20$00.

GIL VICENTE (Obras Completas) — *O Velho da Horta* — Prefácio notas e glossário por João de Almeida Lucas — 7$00.

— *A Exortação da Guerra*—Prefácio notas e glossário por João de Almeida Lucas — 7$00.

GIOVANNI VERGA — *A Casa dos Malavoglia* — Romance de aventuras maravilhosamente descritas com o cruel realismo da autora — 7$50.

GRACIO RIBEIRO — *O Elogio da Outra* — romance moderno — 7$00.

HERNANI CIDADE — *Luis de Camões A vida e a Obra Lírica* — 7$00.

HIPÓLITO RAPOSO — *Areias de Portugal* — 5$00.

— *Aula Régia* — 10$00.

— *Coimbra Doutora* — 8$00.

J. XAVIER FERNANDES — *Questões de Língua Pátria* — Coisas que não estão nas gramáticas e outras contra o que elas contêm — 25$00.

J. A. CAPELA E SILVA — *A Linguagem Rústica no Concelho de Elvas* — com 28 ilustrações — 14$00.

J. CAMINHA DANTAS — *A Conquista do Paraíso* — 10$00.

JAIME DE MAGALHÃES LIMA — *Reino da Saudade* — romance — 6$00.

— *Apóstolos da Terra* — 6$00.

— *Na Paz do Senhor* — romance — 6$00.

— *Vida Redemptora* — 6$00.

— *Vozes do meu Lar* — 6$00.

— *José Estêvão* — 6$00.

— *Salmos do Prisioneiro* — 6$00.

JOÃO DE ALMEIDA—*Novilúnio*—5$00.

JOÃO AMARAL JÚNIOR — *O Livro Negro da Virgem Branca* — Romance — 10$00.

— *A Rua do Destino*—Romance—14$00.

— *A mulher que me convém*—romance —7$50.

JOÃO DE BARROS — *A Escola e o Futuro* — *Notas sobre educação* — 5$00.

JOÃO DE CASTRO (D.) — *Portugal Amoroso* — 14$00.

JOÃO DE DEUS — *Prosódia Portuguesa* — Coimbra, 1909 — 3$00.

JOÃO PENHA — *Echos do passado* — 10$00.

JOAQUIM ALVES DE SOUSA — *Resposta a um Crítico ou o exame de algumas asserções do Dr. A. Epifânio de S. Dias sobre a Gramática Portuguesa e Latina* — Coimbra. 1873 — 10$00.

JOAQUIM COSTA — *Grandezas e Miserias do Espírito* — 7$50.

—*Eça de Queirós, Criador de Realidades e Inventor de Fantasias* — 20$00

JOSÉ FRANQUE (D.) — *Nós Os Cabindas* — História, leis e costumes dos povos N'Goio — 6$00.

JOSÉ MAZZA — *Dicionário Biográfico de Músicos Portugueses*—prefácio e notas do P.e José Augusto Alegria — 15$00.

JOSÉ RÉGIO — *António Botto e o Amor* — 6$00.

JOSEPH CONRAD — *O Resgate* — No meio das tempestades do mar — as tempestades mais violentas das paixões humanas — 30$00 por 10$00.

COFRES À PROVA DO FOGO

Novos, aos preços dos usados. Tipo comercial e monoblocos. Fornece de fabrico garantido 3827

CASA MORGADO

Rua Mousinho da Silveira, 340

VEDOR DE AGUAS

Com longa prática, indica profundidade, quantidade de águas e qualidade dos terrenos. Vai a todas as terras. Escrever a J. Ribeiro. Rua dos Burgães, 173. Telef. ch. 86316. Porto. 13278

BRASIL

Paquete «MOUSINHO» a sair em meados de Outubro, peçam a reserva das suas passagens em 1.ª ou 2.ª Classe, AOS PREÇOS OFICIAIS, para os nossos escritórios

EUROPA ---- ÁFRICA ---- VENEZUELA ---- AMÉRICA DO NORTE

Aviões a sair regularmente, venda e reserva de passagens, para todas as Companhias, aos preços oficiais

PASSAPORTES ORDINÁRIOS (Viajantes) e VISTOS CONSULARES

Agente oficial no Porto da K. L. M. e T. W. A.

Agentes do I. A. T. A. (INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION)

PODEM FAZER A RESERVA DAS SUAS PASSAGENS PELO NOSSO TELEFONE 26544

AGÊNCIA CONFIANÇA — Emprêsa Turística do Norte

RUA DE ENTREPAREDES, 17-19

TURISMO — VIAGENS — EXCURSÕES — PASSAPORTES

Agência Chaves

COM MEIO SÉCULO DE EXISTÊNCIA

RUA DO LOUREIRO, 120 — PORTO

Agente da I. A. T. A.

INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION

Passaportes, passagens para todo o Mundo — Aéreas, Marítimas e Terrestres — de harmonia com as actuais Leis em vigor

EUROPA — ÁFRICA — AMÉRICA DO NORTE E SUL

TELEFONE: — 21819

IMPORTANTE — Esta Agência possui uma Secção de Compra e Venda de Prédios e Hipotecas de Propriedades com novas modalidades e com as melhores referências bancárias.

Mala Real Inglesa

(ROYAL MAIL LINES LIMITED)

Paquetes a sair de LISBOA

H. BRIGADE	Londres	8 de Agosto
ANDES	Cherbourg e Southampton	16 de Setembro 4 de Novembro
ALCANTARA		7 de Outubro 2 de Dezembro
H. PRINCESS	Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Aires	3 de Agosto
H. MONARCH		17 de Agosto
H. BRIGADE		7 de Setembro
H. CHIEFTAIN		28 de Setembro
ALCANTARA		30 de Agosto 25 de Outubro 20 de Dezembro
ANDES		15 de Agosto 3 de Outubro 17 de Novembro 23 de Janeiro

Agentes no Porto

TAIT & C.ª

Rua Infante D Henrique 19 Telefone 21007

AS PECHINCHAS DO DIA

Só 2.ª, 3.ª e 4.ª feira

na filial do Porto dos GRANDES ARMAZENS do CHIADO

Praça da Universidade

TABUA para engomar (brunir) muito sólidas. Preço usual 52$50. Só ATÉ 5.ª feira 45$00

UM VESTIDO DE SEDA Corte de 4m, de boa seda BEMBERGUE lindos padrões. O corte com 4m, cujo preço normal é 180$00. Só até 5.ª feira por 150$00

SAPATOS de rafia de lindas cores. Sola de corda, reforços de sola na biqueira e no salto, para senhoras. Preço normal 85$00. Só ATÉ 5.ª feira 65$00

CARRINHOS DE LINHA n.º 20 carta verde em branco. Preço normal 3$60. Só ATÉ 5.ª feira 3$20

TALHERES para mesa, qualidade garantida. Preço normal 18$00. Só ATÉ 5.ª feira 15$00

MERCER CROCHET branco. Preço normal, novelo 4$30. Só até 5.ª feira, novelo 3$80. Em cor preço normal, novelo 5$50. Só ATÉ 5.ª feira, 4$80

LINDAS FANTASIAS DE ALGODÃO que eram de preços mais elevados. VENDEM-SE AGORA NUM ÚNICO LOTE, METRO 10$00

VEJAM TAMBÉM MAIS PECHINCHAS DO DIA ANUNCIADAS HOJE NO «NOTICIAS» E «JANEIRO» E EXPOSTAS NAS NOSSAS MONTRAS

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LINHA DO BRASIL

PAQUETE «SERPA PINTO»

PRÓXIMAS PARTIDAS

DATAS	DESTINOS
29 de Agosto 8 de Outubro 17 de Novembro	FUNCHAL, S. VICENTE SALVADOR, RIO DE JANEIRO SANTOS e RECIFE no regresso

PAQUETE «MOUZINHO»

Para RIO DE JANEIRO e SANTOS em 20 de Outubro

Para Carga e Passagens dirigir-se aos Agentes:

AGÊNCIA DE NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO S. A. R. L.

Rua do Infante D. Henrique n.º 9-1.º — PORTO

Telef. 23342 e 23343 (P. P. C.) — 78 Estado Teleg. NAVERCIO

Companhia Nacional de Navegação

Vapor «SOFALA»

(Directo em 15 de Agosto)

Recebe-se carga em LEIXOES nos dias 9 e 10 para: LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇAMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, PORTO AMELIA (se convier) e restantes portos da COSTA OCIDENTAL e ORIENTAL com baldeação

PARA MAIS ESCLARECIMENTOS:

NO PORTO — Sucursal: Rua do Infante D. Henrique, 73. Telefs 22438-22439 — Est. 50

EM LISBOA — Sede: Rua do Comércio, 85. Telefs 23021 a 23026

Telegramas: OCIDENTAL

SVEA LINE

Serviços regulares para o BELGICA e vice-verso

Para ANVERS (Directo)

M/S «VIDIL» Esperado em Leixões em 3 de Agosto p. f.

Estes vapores aceitam igualmente cargas a fretes corridos (com trasbordo em ANVERS), para a ISLANDIA, FINLANDIA e interior da BELGICA, LUXEMBURGO, HOLANDA, DUBLIN (EIRE), ROUEN, PORTOS DO RHENO, DUSSELDORF, BREMEN, HAMBURGO, SUIÇA, CANADA, E. U. AMERICA (portos do Pacífico, Golfo e Atlântico): Africa Ocidental e Oriental, India, Burma e Extremo Oriente

Prevenimos os recebedores das cargas para mandarem receber as mercadorias à chegada dos navios, evitando, assim, que o façamos por sua conta e risco.

OS AGENTES

Agência Marítima Lusitano-Americana

Rua do Novo Alfândega, 108-2.º — PORTO — Telefone 22981

MÉDICOS

Dr. Gomes d'Araujo
Doenças Nervosas — Reumatismos
Rua Santa Catarina, 150 — Tel. 22506 37

DR. MELO TAVARES
DOENÇAS DOS OLHOS
R. Sá da Bandeira, 363-1.º—Tel. 21688

DR. CELESTINO MAIA
Director Clínico do Gerês
AUSENTE NO GERÊS

Dr. Waldemar Pacheco
Consulta ás 3 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras, durante os meses de Agosto e Setembro.

Dr. Luiz de Sá Carneiro
Estômago, Intestinos e Fígado
RAIOS X 40
Consultas das 11 às 12 e das 16 às 18
R. Sá da Bandeira, 245—Telef. 26295

DR. JOAQUIM CARDOSO
GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS 25
Rua Formosa, 337 — Do meio dia às 5
Telef. 25052 — Resid. 21575

DR. ABEL PORTAL
Ex-interno dos Hospitais Civis de Lisboa e do Massachussetts General Hospital
ESPECIALIZADO EM CIRURGIA GERAL E ORTOPEDIA
Consultório e residência: Praça de D. João I, 25 — Porto. Telefones 22032 e Vale de Cambra 22

Oscar Moreno e Alves Pereira
RINS E VIAS URINÁRIAS 30
Praça D. João I, 25-2.º — Ás 3 horas

Dr. Adriano Marinho
DOENÇAS NERVOSAS 26
Praça de Carlos Alberto, 110 — Tel. 26308

DR. CAMPOS COSTA
RAIOS X
Ausente até Setembro

DR. BARTHOLO DO VALLE PEREIRA
Assistente da Faculdade de Medicina
CIRURGIA GERAL
DOENÇAS DAS SENHORAS
Rua Firmeza, 582-1.º — Telef. 23934
RETOMOU A CLINICA 106

DR. MÁRIO CARDOSO
DIRECTOR DO SANATORIO D. MANUEL II
DOENÇAS PULMONARES
Consultas às 2.as, 4.as e 6.as-feiras, das 16 às 18 horas
Praça de D. Filipa de Lencastre 22-4.º
TELEFONE 26715 41

Dr Adão Melo Tavares
ORTODONCIA
(Correcção da má posição dos dentes e máxilares)
Especializado na Clínica do dr. Planas de Madrid. Avenida do Brasil, 47. FOZ
Telefone 741 — Foz

Dr. Manuel de Lemos
DOENÇAS DOS OLHOS
R. Candido dos Reis, 100-1.º-T. 21780

DR. FERNANDO OUTEIRO
Médico do Sanatório D. Manuel II
DOENÇAS PULMONARES
Consultório: Praça D. Filipa de Lencastre 22-4.º-Esq. Telefone, 26715 10912

Dr. Adérito Moreira
DOENÇAS DA BOCA E DENTES
Praça D. João I, 25-3.º — Telef. 25351 39

DR. AURELIANO DA FONSECA
ESPECIALISTA DE DOENÇAS DE PELE
Director do Serviço de Dermatologia do Hospital Militar do Porto — R. Sá da Bandeira, 562

DR. SILVA JÚNIOR
RINS e VIAS GENITO-URINARIAS
Consultório: Praça D. João I, 25-3.º
Telef. 25351 — Residência: Telef. 9443 49

DR. JOSÉ TAVARES
MÉDICO ESPECIALISTA
PRÁTICA NA CLINICA DE Oto-rino-laringologia do Hospital Laënnec, PARIS
Doenças dos ouvidos, nariz e laringe (Cirurgia da Ozena) 29
Bronco-esofagogia — Oxigenoterapia
Consultas das 10 às 12 e das 15 às 19 h. Rua Firmeza, 582. Andar principal. Telefone, 23934

DR. ALCINO PINTO
DOENÇAS DOS OLHOS 35
Praça Carlos Alberto, 110 — Telef. 26308

DR. A. PIRES DE LIMA
Doenças das crianças — Raios ultra-violetas 45
Rua de Sá de Bandeira, 230-1.º — Tel. 21405
Às segundas, quartas e sextas-feiras.

DR. NERY D'OLIVEIRA
Antigo director de enfermaria do Sanatório Rodrigues Semide
DOENÇAS PULMONARES
RAIOS X — ASMA 44
Rua Formosa, 378-1.º—Telef. 25743

Dr. A. Sant'Anna Gandra
Médico do Sanatório D. Manuel II
Ex-assistente na Clínica Cirurgica Universitária de Basileia (Suiça)
DOENÇAS PULMONARES 42
CIRURGIA TORAXICA
RAIOS X — FISIOTERAPIA
CONSULTAS COM HORA MARCADA
R. St.ª Catarina, 362-1.º — Telef. 24569

DR. SOUSA OLIVEIRA
Antigo assis. do prof. Roberto de Carvalho
DR. H. VIEIRA MENDES
RAIOS X
Tomografia — Exames radiológicos e electrocardiografia ao domicílio
ELECTROTERAPIA
Cons.: Avenida dos Aliados, 184
36 Telefone 27374

Dr. Alberto Agathão Lança
Cons.: R. Sá da Bandeira, 198-1.º-T 25215
Res.: Rua Julio Diniz, 559 — Telef. 15997 35

DR. JOÃO COSTA
Post-Graduate do Serviço de Urologia do Dr. Lowsley (N. York)
RINS E VIAS URINARIAS 34
Radiografias do Aparelho Urinário
PRAÇA D. FILIPA DE LENCASTRE, 22
Telef.: Consult. 26835—Resid. 26200

DR. CARLOS PONCE DE LEÃO
Nutrição, Diabetes, Doenças das crianças, Radiocospia, Electricidade médica
P. Almeida Garret, 25-1.º — Telef. 26396 48

Dr. A. Pinto Leite, Filho
Prática nos Hospitais de Berlim
Ex-assistente do Prof. Knothe
RAIOS X
Radiodiagnósticos (incluindo tomografia e radiografia ao domicílio
RADIOTERAPIA PROFUNDA
Praça de D. João I, 25-2.º
Telef. P. B. X. 23030

DR. OLIVEIRA DESSA
47 Praça D. Filipa de Lencastre, 22
Residência: R. do Paraíso, 153—Tel. 8[illegible]

Dr. Almeida Baptista
DOENÇAS DA BOCA E DENTES
Das 9 às 13 e das 15 às 19.30 43
R. Fernandes Tomás, 846-1.º — Tel. 26286
DR. LUIS CID MONTEIRO
Raios X — Tuberculose pulmonar
Rua Candido dos Reis, 97-1.º 28

Dr. Eurico de Sena Lopes
Doenças dos Ossos e Articulações
Cirurgia Ortopédica 32
Rua Sá da Bandeira, 494-1.º — Telef. 22366

GINÁSTICA
M. TAMEGÃO e EDGAR TAMEGÃO
GINASTICA MEDICA — MAÇAGEM MEDICA — GINÁSTICA DE DESENVOLVIMENTO GERAL
Sessões individuais e em cursos para senhoras, homens e crianças.
Rua de Sá da Bandeira, 494-1.º
Telefone 22366

RAIOS X
DR. GUEDES PINTO
Antigo radiologista dos Hospitais da Universidade de Coimbra
DR. MORAIS SARMENTO
Antigo radiologista militar.
Praça D. Filipa de Lencastre n.º 22-4.º-D.to
Telefone, 21532

M. CARMO GUIMARÃES
Parteira-Enfermeira Diplomada
Partos e tratamentos a qualquer hora, a preços acessíveis. Rua dos Mártires da Liberdade, 46 — Telefone 24231 60

PARTEIRA-ENFERMEIRA
MARIA JOSÉ PINTO
PARTOS E TRATAMENTOS
Rua de Mousinho da Silveira, 134-2.º-D.to

AGENCIA ABREU

VIAGENS — TURISMO

Agente da INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION

FUNDADA EM 1840 —— RUA DO LOUREIRO, 40 —— PORTO

PASSAGENS PARA AS NOSSAS COLÓNIAS

Passagens marítimas e terrestres para todo o Mundo, em todas as companhias, aos preços oficiais. Solicita passaportes de viajantes e competentes vistos consulares

Encarrega-se junto do Automóvel Clube da obtenção da carta de condução no estrangeiro

PASSAGENS DE AVIÃO em todas as Companhias Aéreas

VENDA AOS PREÇOS OFICIAIS Peça o seu lugar para o telefone 22171

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LINHA DA COSTA OCIDENTAL

n/m «GANDA»

Recebe carga em LEIXOES nos dias 8 e 9 de Agosto p. f.º para: S. VICENTE, PRAIA, PRINCIPE, S. TOMÉ, CABINDA, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO e MOÇAMEDES

e para os demais portos da Costa Ocidental, sujeitos a baldeação

LINHA RÁPIDA DA COSTA OCIDENTAL E ORIENTAL

PAQUETE «JOÃO BELO»

Recebe carga em LEIXOES nos dias 12 e 13 de Agosto p. f.º para: FUNCHAL, LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA e MOÇAMBIQUE (se convier)

e para os demais portos da COSTA OCIDENTAL e ORIENTAL, sujeitos a baldeação.

Para Carga e Passagens dirigir-se aos Agentes:

Agencia de Navegação e Comercio S. A. R. L.

Rua Infante D. Henrique n.º 9-1.º — PORTO

Telefones: 23342 e 23343 P. P. C. — Estado 78 — Telegramas: NAVERCIO

Ellerman & Papayanni Lines

«CROSBIAN»	para Londres	Sai amanhã de Leixões
«PALMELIAN»	para Liverpool	Esperado hoje para carregar amanhã
«DARINIAN»	para Liverpool	Esperado terça-feira para sair quinta-feira
«LUCIAN»	para Liverpool Aceita passageiros	Esperado em 5 para sair em 7 de Agosto
«PALMELIAN»	para Liverpool Aceita passageiros	A sair em 17 de Agosto
«MERCIAN»	de Liverpool	Esperado em 10 de Agosto
«PACHECO»	de Middlesborough	Está a descarregar em Leixões

THE GENERAL STEAM NAVIGATION C.o LTD.

Para LONDRES	m. s. «MERCIAN»	Esperado para carregar em 10 do p. mês

EDWARDS BRISTOL CHANNEL LINES, LTD.

Para BRISTOL	m. v. CORNCRAKE	Esperado para carregar em 8 do p. mês
	s. s. «PROCRIS»	Esperado para carregar em 18 do p. mês

DET FORENEDE DAMPSKIBS SELSKAB AKT.

para os Portos do Norte de França, Anvers, Hamburgo, Bremen, Copenhagen, Reykjavik, Helsingfors e ainda Gdynia

S. S. SKJOLD

Esperado para Descarregar e Carregar em 5 do p. mês

Prevenimos os recebedores das mercadorias para as mandarem receber a chegada dos navios, evitando, assim que o façamos por sua conta e risco

OS AGENTES

Kendall, Pinto Basto & C.ª, L.da

12 — RUA DA NOVA ALFANDEGA — PORTO

End. Telegráfico: NAVIGATION — PORTO

Telefones: 26146 — 26147 — 26148 — Estado 48 — PORTO

Companhia de Navegação «Carregadores Açoreanos»

«SAN MIGUEL»	FUNCHAL PONTA DELGADA todos os demais portos dos AÇORES (com baldeação em Ponta Delgada) NEW YORK	Esperado em 7
«MONTE BRAZIL»	Anvers (DIRECTO) Hamburgo, Roterdam e Havre	Esperado em 10

Para carga e demais esclarecimentos, tratar com os agentes:

David José de Pinho, Filhos

Rua Nova d'Alfandega, 20-21—PORTO Telefs. 21141 e 21142 Estado 177

Moss Hutchison Line

«FENDRIS»	para CORK, DUBLIN e GLASGOW	Esperado em 6 para sair em 9 de Agosto
«PROCRIS»	para CORK, DUBLIN e GLASGOW	A sair em 20 de Agosto

NORTON/CONSTANTINE LINE

Para ANVERS, ROTTERDAM e HAMBURGO

m. v. «AVONWOOD» Esperado em 4 para carregar em 5 e 6 de Agosto próximo

Também recebe carga para a SUIÇA com baldeação em ANVERS ou ROTTERDAM

PARA CARGAS TRATAR COM OS AGENTES

E. A. MOREIRA & C.ª, L.da

Rua Infante D. Henrique, 61-1.º — PORTO — Telefone 24200

Lusitania Line

«IMPORT»	Para Anvers e Rotterdam (directo)	Esperado em 7 para saír em 9 de Agosto
«BREM»	Para Anvers e Rotterdam (directo)	A saír em 19 de Agosto

Aceitamos cargas a frete corrido em CONHECIMENTOS DIRECTOS para a Suiça e interior da Bélgica, para qualquer ponto do Canadá e portos da Costa Ocidental da África e África do Sul.

Prevenimos os recebedores das cargas para mandarem receber as mercadorias à chegada dos navios, evitando assim, que o façamos por sua conta e risco.

Para mais esclarecimentos tratar com os agentes:

WALL & C.ª, L.da

Rua da Reboleira, 55 PORTO

Telefs. 26354, 26355, 26356, 26357

Telegramas: VALCO — Porto

Linha TRANSMARIN A/B

para LIMASSOL, FAMAGUSTA, BEIROUTH, PORT SAID e ALEXANDRIA

«SONJA» (Directo). . . 17 de Agosto

TRATAR COM O AGENTE

TELE(fone 25.111 (gramas ZALMEIDA

CARDOSO D'ALMEIDA

Rua da Nova Alfandega, 77—PORTO

GARAGEM

A MAIS CENTRAL DA CIDADE

com quatro pavimentos ligados por rampas

RUA DO ALMADA RUA ELÍSIO DE MELO